

**RESOLUÇÃO CAS Nº 13/2020**

**REVOGA A RESOLUÇÃO CAS Nº 24/2018 E DISPÕE SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS/2017 DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEM.**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 734 de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21 de julho de 2016 e,

- **Em atenção** às considerações do Núcleo Docente Estruturante e da Coordenadoria do Curso de Gestão de Recursos Humanos;
- **Considerando** Ata nº 049/2020, de 30 de junho de 2020, da reunião do Conselho de Administração Superior – CAS, baixa a seguinte:

**RESOLUÇÃO**

**Art. 1º** – Aprova as **ALTERAÇÕES** no **PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS/2017**, das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEM;

**Art. 2º** – O PPC, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

**Art. 3º** - Fica **REVOGADA** a RESOLUÇÃO CAS Nº 24/2018, 20 de dezembro de 2018.

**Art. 4º** - Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

Santa Rosa, RS, 30 de junho de 2020.



**Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES**  
Presidente do Conselho de Administração Superior  
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEM  
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM**  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**  
**2017**

*Gestão de*



**RECURSOS HUMANOS**

**SANTA ROSA (RS), 30 JUNHO DE 2020**

## APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos tem por finalidade atender a expectativa da comunidade regional relacionada à carência de mão-de-obra qualificada para suprir a demanda na área de Gestão de Pessoas e de Administração de Recursos Humanos.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos se insere nas finalidades institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis e da missão de formar com qualidade acadêmica, inserção e responsabilidade social balizadas pela ética profissional.

O curso se justifica por preencher uma lacuna na comunidade local e regional, suprimindo a demanda das potencialidades da região e da comunidade local, que se ressentem da falta de pessoal técnico qualificado para cumprir com eficácia o fiel deslinde das operações afetas ao atendimento da legislação trabalhista e previdenciária, bem como o recrutamento, seleção, retenção, administração e planejamento estratégico dos recursos humanos.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 34/2021 DE 2 DE NOVEMBRO DE 2021

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. DADOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>7</b>
2.1 MANTENEDORA:	7
2.2 IES:	7
2.3 BASE LEGAL E ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO:	8
2.4 PERFIL E MISSÃO DA IES	8
2.4.1 IDENTIDADE CORPORATIVA	8
2.4.2 MISSÃO	8
2.4.3 VISÃO	8
2.4.4 VALORES	9
2.5 DADOS SOCIOECONÔMICOS	9
2.5.1 HISTÓRICO REGIONAL E INSERÇÃO DA IES NA REGIÃO	9
2.5.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	14
2.5.3 OBJETIVO DO CURSO CONSIDERANDO A MISSÃO DA FEMa	18
2.5.4 POLÍTICA DE DESCONTOS	19
2.5.5 CONVÊNIOS	20
2.5.6 PERFIL DO EGRESSO	21
2.6 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES	22
2.6.1 MODALIDADES DE OFERTA	27
2.6.2 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	28
2.6.3 NÚMERO DE POLOS QUE DESEJA OFERTAR	28
2.6.4 DOCENTES E DISCENTES	29
2.6.5 ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	30
2.6.6 ATIVIDADES DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	55
2.7 NOME DO CURSO	56
2.8 MODALIDADES DE OFERTA	57
2.8.1 ACESSO AO CURSO	57
2.9 POLÍTICAS DE ATIVIDADES REMOTAS	58
2.10 UNIDADES DO CURSO	59
2.11 ENDEREÇO DO CURSO	59
2.12 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	59
2.12.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	60
2.12.1.1 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO	62
2.12.1.2 CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA	63
2.12.1.3 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	66
2.12.1.4 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	66
2.12.1.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	67
2.12.1.6 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	68
2.12.1.7 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO	69
2.12.1.8 ATIVIDADES DE INTERDISCIPLINARIDADE	69
2.12.1.9 ATIVIDADES EXTRA-CLASSE	70
2.12.1.10 ATIVIDADES DE MONITORIA	70
2.12.1.11 REALIZAÇÃO DE ESTUDOS AVANÇADOS	70
2.12.1.12 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS	71
2.12.1.13 TEMAS TRANSVERSAIS	71
2.12.2 POLÍTICAS	79
2.12.2.1 POLÍTICAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE GRADUAÇÃO	79

2.12.2.2	POLÍTICA DE ENSINO PRESENCIAL .....	80
2.12.2.3	POLÍTICA DE PESQUISA .....	82
2.12.2.4	POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	83
2.12.2.5	POLÍTICA DE EXTENSÃO .....	84
2.12.2.6	POLÍTICA DE ESTÁGIO .....	86
2.12.2.7	POLÍTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	88
2.12.2.8	POLÍTICA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	88
2.12.2.9	POLÍTICA DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....	89
2.12.2.10	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	89
2.13	ATOS LEGAIS .....	92
2.14	INDICATIVO DE AUTORIZAÇÃO .....	92
2.15	CONCEITOS OBTIDOS PELA FEMA NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO .....	93
2.16	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS .....	95
2.17	DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO BÁSICA .....	98
2.18	VAGAS OFERTADAS DO CURSO .....	98
2.19	RESULTADO CONSELHO PRELIMINAR DE CURSO .....	99
2.20	RESULTADO ENADE .....	99
2.21	STATUS DO PROCESSO REGULATÓRIO .....	99
2.22	TURNO DE FUNCIONAMENTO .....	99
2.23	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO .....	100
2.24	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO .....	100
2.25	PERFIL DO COORDENADOR .....	100
2.25.1	NOME: .....	100
2.25.2	TITULAÇÃO: .....	100
2.25.3	REGIME DE TRABALHO: .....	101
2.25.4	TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES: .....	101
2.25.5	ATUAÇÃO PROFISSIONAL: .....	101
2.26	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	101
2.27	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DE CORPO DOCENTE .....	101
2.27.1	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E REGIME DE TRABALHO .....	101
2.27.2	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DE CORPO DOCENTE .....	102
2.28	TITULAÇÃO DOCENTE .....	103
2.29	TEMPO MÉDIO DE DOCÊNCIA .....	104
2.30	RELAÇÃO CORPO DOCENTE .....	104
2.31	DISCIPLINAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	104
2.32	DISCIPLINA DE LIBRAS .....	104
2.33	CONVÊNIOS COM IES .....	104
2.34	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO .....	105
2.35	FORMAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO .....	106
2.36	APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO DOCENTE E DISCENTE .....	107
2.37	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	108
2.38	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	111
	A) Laboratório 3104 .....	119
	B) Laboratório Do Núcleo De Práticas Administrativas E Contábeis (Lab. Virtualizado) .....	119
	C) Laboratórios Do Curso De Enfermagem .....	120
	D) Plano de Contingencia de TI .....	121
2.39	BIBLIOTECAS .....	122
2.39.1	ACERVO BIBLIOGRÁFICO FÍSICO, VIRTUAL OU AMBOS, INCLUÍDOS LIVROS, PERIÓDICOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS, BASES DE DADOS E RECURSOS MULTIMÍDIA .....	122
2.39.2	FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO, IDENTIFICADA SUA CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS CURSOS E PROGRAMAS PREVISTOS .....	123
2.39.3	ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS OFERECIDOS .....	123
2.40	POLÍTICAS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	124

3. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA MATRIZ CURRICULAR.....	125
4. REFERÊNCIAS.....	153

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 34/2021, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021

## 1. INTRODUÇÃO

O momento leva a prever e explorar o futuro com vistas de, no presente, proporcionar um desenvolvimento sustentável, proporcionar melhores condições de vida para o ser humano. O Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos cada vez mais necessita flexibilizar suas estruturas e projetos para fazer frente às significativas mudanças do ambiente onde estão inseridos para preparar egressos para atuar de maneira responsável, ética, competente e criativa.

Para tanto se faz necessário ousadia dos envolvidos no processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso, visto que projetar é “lançar-se à frente” pensar o futuro considerando o presente. Também vale ressaltar a ação coletiva a qual fortalece o grupo revelando sua capacidade de organização para produzir um trabalho pedagógico de melhor qualidade. Considerando que Projeto Pedagógico conforme Vasconcellos (2004):

Pode ser entendido como sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto a sua intencionalidade e de uma leitura da realidade.(...) É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em prática daquilo que foi projetado, acompanhado da análise dos resultados.

O presente projeto pedagógico é um instrumento que indica rumo, e direção, e descrevendo uma proposta de ensino integrado, aproximando o Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos das empresas regionais para uma formação acadêmica com conhecimentos teórico-práticos.

## 2. DADOS INSTITUCIONAIS

### 2.1 Mantenedora:

FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis.

### 2.2 IES:

Faculdades Integradas Machado de Assis.

### **2.3 Base Legal e Endereço da Instituição:**

Recredenciamento pela Portaria Ministerial nº 734 de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21 de julho de 2016. Situada Rua Santos Dumont, 820, CEP: 98.780-109, Santa Rosa (RS). Telefones: (55) 3511-9100 FAX: (55) 3512-5659. homepage: <http://www.fema.com.br/>. Endereço Eletrônico: [fema@fema.com.br](mailto:fema@fema.com.br).

### **2.4 Perfil e missão da IES**

#### **2.4.1 Identidade Corporativa**

A identidade corporativa, que se reverte no perfil institucional e formada pela missão, visão e valores. A missão é o que orienta e delimita a ação institucional, voltada para o principal benefício esperado pela comunidade local e regional. Entende-se que a missão é a razão de existir da Instituição no seu ambiente. Já os objetivos e metas pautados para o prazo de vigência do PDI, tendo em vista um horizonte de 5 (cinco) anos. Entende-se que, além da necessidade, planejar e deixar claras as intenções para o futuro da Instituição é um ato responsável para com os públicos interno e externo, especialmente, para uma Instituição comunitária e filantrópica em sua essência.

#### **2.4.2 Missão**

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação, contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas.

#### **2.4.3 Visão**

Ser centro de educação transformadora, considerando as pessoas, com sua cultura e com sua história, ao contemplar os ideais de educadores e de educandos, na construção do conhecimento.



#### 2.4.4 Valores

I – Atuação em sintonia e em cooperação com a sociedade; II – Estímulo ao empreendedorismo; III – Inovação tecnológica; IV – Inclusão social; V – Ética e profissionalismo; VI – Pluralismo cultural.

#### 2.5 Dados Socioeconômicos

##### 2.5.1 Histórico Regional e Inserção da IES na Região

Conforme dados do IBGE, a região onde está assentado o município de Santa Rosa foi tardiamente incorporada ao Rio Grande do Sul. Habitada por índios do grupo tape, gêns guaranizados, em 1626 sofreu a influência de jesuítas espanhóis, que fundaram um cordão de reduções dos bandeirantes paulistas, de 1636 a 1638. Retornaram os jesuítas em 1682, quando fundam os Sete Povos das Missões Orientais. De 1752 a 1757 tropas espanholas e portuguesas lutaram no sentido de expulsar os jesuítas do território à margem esquerda do Uruguai, em cumprimento do Tratado de Madrid, assinado a 13 de janeiro de 1750, por representantes dos dois países ibéricos, pelo qual a Colônia do Sacramento era trocada pelas Missões Orientais. Os espanhóis ficaram dominando a região até 1801, ano em que Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto investem contra os castelhanos, contando tão somente com 40 milicianos. A partir de então, o Estado meridional do Brasil teve asseguradas suas fronteiras atuais. A Província das Missões passou sucessivamente pelos termos de Porto Alegre, Rio Pardo, Cruz Alta e Santo Ângelo. Por Lei provincial nº 835, de 22 de março de 1873, era criado o município de Santo Ângelo. Dividiu-se então Santo Ângelo em quatro distritos; em 1876 o primeiro, Santo Ângelo, era desdobrado em dois com esse nome e o outro com o de Santa Rosa.

Em 1880 Santo Ângelo perdia a área do seu 5º distrito, São Luís Gonzaga, que se constituiu em município autônomo. O segundo distrito, Santa Rosa, não tinha características de importância demográfica ou econômica até 1915, ano em que é criada uma Colônia com mesmo nome. Vinham elementos alemães e italianos, provenientes das chamadas Colônias Velhas, em consequência das necessidades de desdobramento das famílias e procura de terras novas e ricas para a agricultura.

Obedecendo a um plano governamental previamente estabelecido, o povoamento também fora previsto, sendo criada a sede provisória, denominada "14 de Julho", que é hoje a cidade e sede do município de Santa Rosa. Quase metade dos povoadores era de origem germânica, seguindo-se em importância os elementos italianos, nacionais e polacos. Os nacionais eram caboclos entrosados e moradores das imediações e municípios vizinhos, que acorreram ao florescente núcleo "14 de Julho". O povoado, edificado, a título provisório, na bacia compreendida pelos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho, cresceu rapidamente. A agricultura ocupou vastas regiões até então virgens, e a assombrosa fertilidade do solo permitiu inusitadas colheitas. Com o tempo, foram chegando elementos de outras procedências, como russos e japoneses. Surge o movimento emancipacionista. As colônias de Santa Rosa, Boa Vista e Guarani pedem para se constituírem em municípios. A população abrangida dentro desses territórios era de 35.000 habitantes; o comércio e indústria eram pujantes. Pelo Decreto estadual nº 4823, de 1º de julho de 1931 ficava criado o município de Santa Rosa, com sede em 14 de Julho, que também passou a denominar-se Santa Rosa. O novo município prosperou rapidamente. Instalado a 9 de agosto de 1931, foi investido das funções de Prefeito o Dr. Artur Ambros, então Chefe da Comissão de Terras e Colonização local. A 12 de maio de 1940 Santa Rosa era ligada a Santo Ângelo, pela ferrovia, obra a cargo de Dahme, Conceição e Cia. O município de Santa Rosa seria despojado de mais de metade da sua superfície pelo desmembramento desses quatro distritos, sendo que, em 1954, se emanciparam, constituindo-se em municípios: Horizontina Três de Maio, e, em 1955, Porto Lucena e Santo Cristo. Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km<sup>2</sup>, e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE.

**Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul**



Fonte: [http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg\\_coredes\\_detalhe.php?corede=Fronteira+Noroeste](http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Fronteira+Noroeste)

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Os municípios que compõe a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi. Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos. A região é habitada por indígenas e também por descendentes de imigrantes, alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XVIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior a média estadual de aproximadamente 15%.

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2015): 208.882 habitantes  
 Área (2015): 4.689,0 km<sup>2</sup>  
 Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km<sup>2</sup>  
 Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %  
 Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos  
 Coeficiente de Mortalidade Infantil (2015): 13,53 por mil nascidos vivos  
 Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797  
 Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste>

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;
- ✓ A valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional. Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos. Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do Mercosul". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA como Instituição comunitária e de caráter filantrópico reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos, que frequentemente assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte

da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 71 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES<sup>1</sup>, contando atualmente (2017/02), com 199 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 150 estudantes são beneficiados com 100% e 26 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013.

- ✓ Educação Básica: 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ PROUNI: Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%).

### 2.5.2 Justificativa do Curso

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o

<sup>1</sup>Programa do MEC em parceria com o FNDE, visa financiar as mensalidades dos acadêmicos de Instituições de Ensino Superior.

pleno desenvolvimento humano e social. Neste sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km<sup>2</sup>, e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, a densidade demográfica é 43,4 hab/km<sup>2</sup>, a taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais é de 4,47 %, a expectativa de vida ao nascer é de 73,87 anos, o coeficiente de mortalidade infantil é de 13,52 por mil nascidos vivos, PIBpm é de R\$ mil 3.621.984, o PIB per capita é de R\$ 17.692, as exportações totais em 2010 foram de U\$ FOB 349.249.078, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE

Segundo dados da 17<sup>a</sup> Coordenadoria da Educação a região teve em dois mil e dez, 8.402 alunos matriculados no ensino médio, considerando escolas públicas e privadas.

Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos. A região é considerada como sendo o 4 polo metalomecânico do Estado.

A região é habitada principalmente por descendentes de imigrantes, alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XXIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior à média estadual de aproximadamente 15%.

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando

melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- A inserção no mercado regional;
- A busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- A formação de sujeitos participativos;
- O preparo de profissionais competentes;
- A formação de lideranças democráticas;
- A valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 71 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos

A ação pedagógica precisa estar orientada para o atendimento das demandas sociais que atualmente centram-se na busca de pessoas preparadas para o convívio harmônico e cooperativo dentro das organizações.



As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros 01 e 2 a seguir, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 01 – Número de Professores (2016)

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.148	56	1.223	577	3.004

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2017.

Quadro 02 – Número de Escolas (2016)

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
78	1	130	30	239

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2017

O quadro 03 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 03 – Matrículas (2016)

MATRÍCULAS EM 2013								
ESCOLAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
ESTADUAIS	0	85	10.469	6.286	540	6	2.663	20.053
FEDERAIS	0	0	0	0	940	0	0	940
MUNICIPAIS	4.236	3.882	10.565	0	0	0	73	18.756
PARTICULARES	862	713	2.452	853	1.446	568	0	6.894

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2017.

Os princípios filosóficos e educacionais das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMA, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da IES:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;

- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência do curso para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações, bem como tornar-se especialista em uma das áreas de atuação desta profissão.

As empresas necessitam de profissionais que saibam compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e de pessoas, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização, que apresentem pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e, que revelem capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

### 2.5.3 Objetivo do Curso Considerando a Missão da FEMa

Preparar profissionais capazes de acompanhar as mudanças que ocorrem na organização social do trabalho, bem como na organização e implementação dos processos de gerenciamento de pessoas, a fim de ser um coordenador capaz de identificar as habilidades individuais dos colaboradores da organização.

Para concretizar sua missão, a FEMa tem por finalidade:

- Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional compromissada com a emancipação humana e com a justiça social;
- Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano, através da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;
- Proporcionar participação construtiva e acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso, tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- Incrementar a prática de pesquisa com visão criativa e renovadora capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;
- Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

### 2.5.4 Política de descontos

Além da filantropia, como fator de inclusão e auxílio a comunidade os alunos do cursos contam com descontos adicionais que auxiliam na possibilidade de ensino:

- ✓ Egressos do Ensino Superior: Acadêmico da FEMa que retorna para uma especialização tem 10% de desconto.
- ✓ Indicação: Primeiro Indicado recebe 50% de desconto na mensalidade do semestre e a cada aluno indicado a mais tem mais 10% de desconto por aluno indicado.
- ✓ Grupo Familiar: É ofertado 20% de desconto para membros do mesmo grupo familiar. São considerados membros do grupo familiar: irmão, pai, mãe, filho, cônjuge ou união estável que dividem a renda familiar.

- ✓ Fidelização: Estudante do básico da FEMA que decide cursar um curso técnico ou mesmo o ensino superior tem 10% de desconto.
- ✓ Idade: Para pessoas que tem entre 50 a 59 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 25% de desconto. A partir dos 60 anos, seu desconto será de 30%.
- ✓ Tabela de desconto: A FEMA disponibiliza percentuais de desconto conforme perfil socioeconômico do grupo familiar.

### 2.5.5 Convênios

Através dos Convênios firmados pela FEMA o conveniado, bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A IES possui convênios com: – 19º RC MEC– ACI – Santo Cristo– ACI – São José do Inhacorá– ACI – Três de Maio– ACI – Tuparendi– ACI/CDL – Boa Vista do Buricá– ACI/CDL – Campina das Missões– ACIAP – Horizontina– ACICG – Cândido Godói– ACICRUZ – Santa Rosa– ACIGI – Giruá– ACIPS – Dr. Maurício Cardoso– ACIS/CDL – São Martinho– ACISAP – Santa Rosa– ACISAT – Tucunduva– AGCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – Santa Rosa– Associação Hospitalar São José – Porto Lucena – RS– ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE COMUNICAÇÃO – AMC– ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS DA GRANDE SANTA ROSA – abrange os municípios de: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Campina das Missões, Cândido Godói, Giruá, Horizontina, Dr. Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Santo Cristo, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Tucunduva, Novo Machado, Tuparendi, Porto Mauá, Três de Maio, São José do Inhacorá, Porto Lucena, Porto Vera Cruz, Ubiretama.– Brigada Militar– CAMERA AGROINDUSTRIA – Santa Rosa– CDL – Santa Rosa– CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária– ACI – Crissiumal– Assoc. Com. e Indl. – Alegria-RS– PRESIDIO ESTADUAL – Santa Rosa– PREFEITURA DE HORIZONTINA– Conv. Sind. dos Trab. em Transp. Rodov. de Sta Rosa e Regiao– COM SERVIDORES FEDERAIS – IFF – Delegacia de Polícia Regional – Santa Rosa– IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS – Santa Rosa– PREF. MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO – São Martinho– SICREDI– SIMMMERS – Santa Rosa– Sindicato do Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa–

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS– Senador Salgado Filho– SINDICOOP – Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Produção Agrícola da Região Santa Rosa – Santa Rosa– SINDILOJAS – Santa Rosa– SSMRS – Sindicato dos Servidores Municipais de Sta Rosa– STIMMEH – Horizontina– TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa– UNICRED – grande Santa Rosa– UNIMED ALTO URUGUAI/RS – Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Rosa Municipais de Sta Rosa, STIMMEH – Horizontina, TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa, UNICRED – grande Santa Rosa e UNIMED Alto Uruguai/RS.

### 2.5.6 Perfil do Egresso

O profissional formado no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pelas Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, deverá ter amplos conhecimentos nos processos de planejamento e gerenciamento de pessoas, atuando de forma crítica, analítica e lógica como um mediador e coordenador, capaz de identificar as habilidades individuais dos colaboradores da organização.

O profissional desenvolverá as seguintes competências:

- Atuar de forma criativa em qualquer área de gestão de pessoas;
- Aplicar de forma inovadora e independente os conhecimentos adquiridos na busca de soluções;
- Identificar mudanças e avaliar políticas de gestão;
- Entrevistar e identificar a adequação do perfil dos candidatos às vagas existentes;
- Estabelecer prioridades, definir objetivos e verificar estratégias para a política de Recursos Humanos das organizações;
- Conhecer e aplicar as tecnologias de informação aplicáveis nos subsistemas de RH;
- Diagnosticar, elaborar e executar programas eficientes de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, remuneração e benefícios, avaliação de desempenho, carreira e sucessão, segurança e saúde do trabalhador;
- Tomar decisões em gestão de pessoas em consonância com o cenário

econômico, respeitando a legislação trabalhista e as normas coletivas aplicáveis;

- Formar equipes de trabalho e identificar líderes proativos, mediando conflitos;
- Coordenar as práticas de departamento de pessoal das organizações, assegurando a observância da legislação trabalhista e previdenciária e as normas coletivas, bem como a elaboração e guarda da documentação legal;
- Coordenar pagamentos de salários, férias, gratificações natalinas e os respectivos encargos;
- Elaborar e gerenciar programas de benefícios e incentivos

## 2.6 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da IES

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de

funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6



de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está em processo de extinção.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016. A Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 25, Seção 1, em 03 de fevereiro de 2017, permitiu incorporar ao curso mais 30 vagas. Em 03 de abril de 2017 foi assinada a Portaria Ministerial 270 e publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, renovando o reconhecimento do curso com 130 vagas anuais.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 566,

de 20 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº 216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclases organizadas e executadas por cada curso da FEMA.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente, as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizada na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, abriga a Escola Técnica, a Rádio FEMA os cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis. A Unidade II está situada na Rua Santos Dumont, S/N – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os escritórios de Assistência Jurídica e de Práticas Contábeis e Administrativas. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga o curso de Direito e Pós-Graduações.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos

para o pleno desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

### 2.6.1 Modalidades de Oferta

As Faculdades Integradas Machado de Assis, têm por característica a oferta de cursos na modalidade presencial. Projeta-se ainda:

- ✓ Implementação gradual de até 40% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- ✓ Implantação gradativa da semi-presencialidade nos Cursos presenciais da FEMA, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- ✓ Desenvolver o ensino a distância como uma modalidade educacional, ou seja, como proposta educativa diferenciada e resultante da articulação entre as necessidades dos diversos sistemas de ensino e as políticas educacionais previstas nos projetos institucionais.

A modalidade de Oferta do Curso é de Regime Anual, com sistema de créditos com matrícula por disciplinas, o número de turmas oferecidas é de uma turma por Ano. O ingresso dos acadêmicos se dá através do processo de seleção publicado em Edital envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado; aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferências.

### 2.6.2 Locais e turnos de funcionamento

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

**Quadro 04 – Distribuição dos cursos por Unidade**

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Administração	X			Noturno
Ciências Contábeis	X			Noturno
Direito			X	Noturno
		EAJ		Diurno
Enfermagem	X			Noturno
Gestão de Recursos Humanos	X			Noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	X			Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020

As Faculdades estão ampliando as atividades de Pesquisa e Extensão. Essas atividades ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

### 2.6.3 Número de polos que deseja ofertar

A instalação de polos a distância, se ocorrer, terá início no Rio Grande do Sul em cidades com número superior a 80.000 mil habitantes.

#### 2.6.4 Docentes e Discentes

O corpo docente possui experiência média de 7,2<sup>2</sup> anos de magistério na FEMA. O total de profissionais que integram o quadro de docentes da FEMA é de 67<sup>3</sup>. A partir de 2021, em função dos novos cursos, projeta-se uma expansão de 4 (quatro) profissionais por ano. Além disso, busca-se propagar o envolvimento dos docentes a partir da contratação de professores em tempo parcial e integral, os professores que fazem parte do corpo docente estão listados no site da FEMA.

O corpo técnico – administrativo é regido pelo plano de Cargos e Salários. Atualmente, a Fundação possui 90 profissionais no corpo técnico administrativo, sendo que desses, pelo menos 20 estão envolvidos diretamente com as faculdades.

Observa-se que nos primeiros semestres dos atuais cursos, as turmas preenchem a totalidade das vagas. Com o passar do tempo, ocorre uma evasão que também se tem constatado em outras IES, com características semelhantes. O Quadro 05 demonstra os cursos de graduação com respectivo número médio de acadêmicos por turma.

**Quadro 05 – Relação do número de vagas/acadêmicos por curso**

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
Bacharelado em Administração	50	33
Bacharelado em Ciências Contábeis	56	34
Bacharelado em Direito	Duas de 40 no primeiro semestre e uma de 50 no segundo semestre	50
Bacharelado em Enfermagem	55	50
Gestão de Recursos Humanos	55	24
Gestão da Tecnologia da Informação	55	10

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

<sup>2</sup> Média realizada no dia 08 de junho de 2020.

<sup>3</sup> Número existente no dia 08 de junho de 2020.

### 2.6.5 Atividades de Ensino de Graduação

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades dirigidas organizadas e executadas por cada curso da FEMA. Do quadro 06 ao 11 apresentam-se as principais atividades realizadas nos últimos cinco anos.

**Quadro 06 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis**

ANO	ATIVIDADE
2016	Projeto Pesquisa Páscoa 2016
2016	Palestra: O Papel Do Preposto Frente À Justiça Do Trabalho
2016	Visita Técnica na Hey Peppers
2016	Palestra com Dr. Jorge Trevisol
2016	Visita a Delegacia da Receita Federal - Santo Ângelo/RS
2016	Curso de Extensão IR 2016 - 1º Edição
2016	Curso de Extensão IR 2016 - 2º Edição
2016	Visita Técnica na Migrate
2016	Cine Debate FEMA
2016	Projeto Fica Leão
2016	9º Fórum Empresarial e Contábil
2016	Participação do Empresário Odair Bernard - 8º Semestre de Ciências Contábeis
2016	Palestra: Administração Financeira e Orçamentária
2016	Palestra: Experiência em Gestão
2016	Palestra: Responsabilidade Tributária
2016	Projeto ECF 2016
2016	Visita a JUCERGS - Porto Alegre/RS
2016	XVI Mostra de Iniciação Científica e V Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2016	Formação Continuada dos Docentes – A Construção da Identidade Docente
2016	Formação Continuada dos Docentes – Como Ensinar para o Aluno Lembrar
2016	Formação Continuada dos Docentes – Compartilhando Práticas de Sala de Aula
2016	Palestra: Tributação Municipal- ISSQN E Georreferenciamento
2016	Formação Continuada dos Docentes - Inovação: Conceito, Atitude e Identidade.
2016	Visita Técnica Vinícola Fin
2016	I Encontro de Líderes
2016	Projeto de Apoio Pedagógico e Psicológico
2016	Palestra: Arrecadação Tributária
2016	Projeto Caminhos: Escritório Guaporé
2016	Visita Técnica: Teatro de Lona Serelepe
2016	Aula-Palestra: PEP- Programa Educação Previdenciária
2016	Visita Técnica Gráfica Rex
2016	Encontro Estadual De Estudantes De Ciências Contábeis/RS
2016	Visita Vinícola Fin e Ruínas de São Miguel

2016	XVII Mostra de Iniciação Científica e V Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2016	2ª Oficina de Responsabilidade Socioambiental
2016	Cine Debate FEMA
2016	II Encontro de Líderes
2016	Cine Debate FEMA – Temas Transversais
2016	Atendimento ao Aluno: O Pulsar da FEMA
2016	Comemoração “Festa Junina”
2016	Projeto “Orgulho de ser Professor”
2016	Dia da Paz
2016	As Relações Humanas e a Formação Profissional
2016	Projeto “Saquinhos do Sucesso”
2016	Projeto “Troca de Abraços”
2016	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2017	Reunião do Colegiado Geral – Temas Transversais
2017	Formação Pedagógica – Uma Aula Inesquecível: o que é a Qualidade Educacional
2017	Participação do Empresário Odair Bernard
2017	Curso de Extensão IR 2017 - 1º Edição
2017	Aula Inaugural
2017	Curso de Extensão IR 2017 - 2º Edição
2017	Encontro de Líderes “Felicidade é disciplina”
2017	Visita Técnica na Hey Peppers
2017	Seu Sonho Nosso Compromisso N-I
2017	Carta para Egressos
2017	Visita Técnica: Escritório Guaporé
2017	Palestra - Autismo Informar para a Convivência Melhorar
2017	Visita Técnica JUCIS/RS E CRC/RS
2017	Roda de Conversa
2017	Oficina das Profissões
2017	XVIII Mostra de Iniciação Científica do Curso de Ciências Contábeis
2017	Seu Sonho Nosso Compromisso N-II
2017	Visita Técnica em Propriedades Rurais
2017	Oficina Currículos
2017	Cine Debate FEMA: Educação Socioambiental
2017	Chá da Sorte
2017	Desejos de Boas Vindas
2017	Cine Debate FEMA: Direitos Humanos
2017	Cine Debate FEMA: Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Participação do Empresário Odair Bernard
2017	Aula Inaugural: Mercado de Trabalho - Leocir Dal Pai
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017	Viagem de Estudo a Gramado e XVI Convenção de Contabilidade do RS
2017	Palestra Leonardo Boff

2017	VII Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2017	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2018	Aula Inaugural: Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico no RS e Sistemas de Exportação
2018	XVI CIDEAD – A Administração no Ecosistema de Inovação
2018	Visita Técnica na Migrate
2018	Visita Técnica Estúdio Aline Lima
2018	Viagem de Estudos CRC-RS / Junta Comercial - RS / SESCOB RS- Porto Alegre
2018	IX Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”
2018	Seminário Empreendedorismo no Terceiro Setor
2018	Visita Técnica na Migrate
2018	Aula Inaugural "E-Social e o Agronegócio"
2018	Debate de Empreendedores
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Aula-Palestra: Participação do Empresário Odair Bernardo
2018	Atividade Interdisciplinar “Código de conduta nas Redes Sociais”.
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	Encontro Estadual de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis do RS
2018	X Avaliação Integradora
2018	Visita Técnica: Escritório Guaporé
2018	Turma Comemora 35 anos de Formatura
2018	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: Atividades Diferenciadas marcam o início das Aulas nos Cursos Superiores
2019	Aula Especial de Psicologia
2019	Esteira Cooperativa
2019	Batalha do Conhecimento
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Visita Técnica: Estúdio Aline Lima
2019	Recepção aos Novos Acadêmicos
2019	Roda de Conversa
2019	Semana Acadêmica
2019	XVII CIDEAD
2019	Visita Técnica – Alibem
2019	Avaliação Integradora
2019	Aula da Saudade
2019	Palestras: Pedro Superti e Rossandro Klinjey
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: uma nova etapa iniciada com talento e leveza



2019	XVII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul
2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	EICON – RS (Encontro de Integração dos Contabilistas)
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra “Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais”
2019	Aula-palestra “República”
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Avaliação Integradora – 2ª Ed. 2019
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2019	Aula da Saudade
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	FEMA em Ação On-line - A Percepção do Juiz de Direito sobre a Atuação do Perito Contábil Judicial
2020	FEMA em Ação On-line - Carreiras e Desafios do Profissional de Contabilidade
2020	FEMA em Ação On-line - Trajetória do Ensino e da Pesquisa em Contabilidade no Brasil
2020	FEMA em Ação On-line - Gestão Financeira em Época de Crise
2020	FEMA em Ação On-line - Profissão Perito
2020	FEMA em Ação On-line - Junta Comercial na Era Digital
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis em junho de 2020.

### Quadro 07 - Atividades do Curso de Administração

ANO	ATIVIDADE
2016	Aula Inaugural
2016	Visita Técnica a empresa Nelson do Brasil
2016	Cine Debate FEMA
2016	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016	Flipped Classroom
2016	Palestra sobre Segurança do Trabalho
2016	Palestra sobre Administração Financeira e Orçamentária
2016	Visita Técnica a Industrial KF
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	Palestra sobre Responsabilidade Tributária
2016	1º EMPREEDUC – Feira do Empreendedorismo Acadêmico

2016	Palestra sobre "Qualidade na oferta de produtos e serviços"
2016	XVI Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	Palestra sobre "Internacionalização de empresa"
2016	Visita Técnica a empresa Hey Peppers
2016	Viagem de estudos a Serra Gaúcha
2016	Aula da Saudade
2016	Encontro de Egressos
2016	Dia do Administrador
2016	I Encontro de Líderes
2016	Palestra Arrecadação Tributária
2016	Visita Técnica – Teatro de Lona Serelepe
2016	Visita Técnica a Industrial KF
2016	Visita Técnica Gráfica Rex
2016	Visita Técnica Vinícola Fin e Ruínas de São Miguel
2016	XVII Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2016	II Encontro de Líderes
2016	Visita Técnica COMTUL
2016	Dia da Paz
2016	Integração Junina
2016	Atividade – As relações Humanas e a Formação Profissional
2016	Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2017	Palestra Meritocracia Corporativa - Aula Inaugural
2017	Palestra Jorge Trevisol
2017	Encontro de Líderes – "Felicidade é Disciplina"
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível I
2017	Visita Técnica KF
2017	Visita Técnica KF
2017	Palestra Empreendedorismo e Criatividade
2017	Visita técnica Panvel
2017	Projeto "Roda de Conversas"
2017	Avaliação Integradora
2017	XVIII Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2017	Ciclo de Painéis Reforma Trabalhista
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível II
2017	Cine Debate – Socioambiental
2017	Cine debate – Direitos Humanos
2017	Projeto "Desejos de Boas Vindas"
2017	Chá da Sorte
2017	Temas Transversais – Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Temas transversais – Quilombolas, Uma História de Inclusão
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível III
2017	Aula Inaugural "Mercado de Trabalho no Contexto Atual"
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil

2017	Avaliação Integradora
2017	XIX Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2017	Visita técnica Ketten Bebidas
2017	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2018	Palestra Temática com o Curso de Direito: O Sistema Prisional e sua Relação com a Violência
2018	Aula inaugural: Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico no RS e Sistemas de Exportação
2018	Visita Técnica Fazenda Bom Sucesso
2018	Whorkshop: Soluções Criativas com Thedy Corrêa
2018	XVI CIDEAD: A Administração no Ecossistema da Inovação
2018	Participação em Aula: Lídia Linck Lagemann
2018	Palestra Reforma Trabalhista
2018	Visita Técnica RBF Acabamentos
2018	Visita Técnica Empresa Nelson do Brasil
2018	Viagem de Estudos e Visita Técnica –CRC-RS / Junta Comercial - RS / SESCON RS- Porto Alegre
2018	Visita Técnica Empresa KF
2018	Palestra Marketing Pessoal
2018	Palestra na ACISAP por Facundo Nuñez
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar estratégias para um Novo Tempo”.
2018	Aula Inaugural “E-Social e o Agronegócio”
2018	Debate de Empreendedores
2018	11º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMa: Atividades Diferenciadas marcam o início das Aulas nos Cursos Superiores
2019	Esteira Cooperativa
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Atividade Prática sobre Áreas de Atuação do Administrador
2019	Recepção aos Novos Acadêmicos
2019	Aula com Incubados da IATI
2019	Roda de Conversa
2019	Aula-palestra: Etiqueta Empresarial
2019	Semana Acadêmica
2019	XVII CIDEAD
2019	Avaliação Integradora
2019	Visita Técnica: CD de Distribuição das Lojas Becker
2019	IV Workshop IDEAS

2019	Aula da Saudade
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Palestras: Pedro Superti e Rossandro Klinjey
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: uma nova etapa iniciada com talento e leveza
2019	Visita Técnica – Empresa Nelson do Brasil
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra “República”
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Avaliação Integradora – 2ª Ed. 2019
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como mantense divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Aula com presença de Empreendedores
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	FEMA em Ação - Carreira, desafios e experiência de viver no exterior
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Administração em junho de 2020

### Quadro 08 - Atividades do Curso de Direito

ANO	ATIVIDADE
2016/01	Aula Magna do Curso de Direito: “Advogado: Da Defesa de Direitos ao Direito de Defesa”. Palestrante: Dr. Ezequiel Vetoretti.
2016/01	Atividade Interdisciplinar: “Abordagem prática e interdisciplinar da Administração Indireta, dos Entes de Cooperação e do Setor Privado”. Atividade Dirigida aos 4ª, 5ª, 7ª e 8ª semestres.
2016/01	Júri Simulado. Atividade Dirigida aos 1ª, 3ª, e 9ª semestres.
2016/01	Palestra sobre o método APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2016/01	Atividade Interdisciplinar sobre “ética, o Poder Judiciário, o advogado e a sociedade”. Disciplinas de Ética Geral e Profissional e Direito Civil IV. Atividade Dirigida ao 6ª e ao 10ª semestre.
2016/01	Atividade Simulada: Audiência de instrução e julgamento no processo civil. Disciplina de Processo Civil III. Atividade Dirigida ao 6ª semestre.
2016/01	X Simpósio de Direito Contemporâneo- Direito Empresarial e Tributário. Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2016/01	Mateando Direitos. Temática: Direitos Humanos e Migrações. Presença dos Dr. Maiquel Dezordi Wermuth Atividade dirigida aos Projetos de Pesquisa/Extensão e a todos os semestres do Curso.

2016/01	CINEJUS. Filme: "A busca pela justiça". Atividade dirigida ao 2º semestre. Disciplina de Teoria Geral do Direito Privado.
2016/01	Oficina Prática de Registro Civil das Pessoas Naturais. Presença da Registradora Substituta Fernanda Haigert Fenner. Atividade dirigida ao 3º semestre do Curso de Direito. Disciplina Direito Civil I - Pessoas.
2016/01	Grupo de Estudos: O Processo Civil a Partir do Novo CPC
2016/01	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis
2016/01	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social
2016/01	Projeto de Extensão: Educação ambiental: Assessoria e consultoria nas organizações
2016/01	Projeto de Pesquisa: Estudos de Gênero e Políticas Públicas
2016/01	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito
2016/01	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa
2016/01	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2016/01	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa
2016/01	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas
2016/01	Projeto De Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2016/01	Projeto De Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito
2016/01	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais
2016/01	Espaço Acadêmico
2016/01	Cinejus. Filme: História de um Massacre. Atividade Dirigida ao 6º semestre e demais interessados. Disciplina: Direito Internacional Público.
2016/02	Atividade Diferenciada: CINEJUS. Abordagem sobre Direitos Humanos a partir do filme: "Quanto vale ou é por quilo? Atividade Dirigida ao 3º semestre do Curso de Direito, na disciplina Direito Civil I - Pessoas.
2016/02	Atividade Interdisciplinar: "Abordagem prática e interdisciplinar da Administração Indireta, dos Entes de Cooperação e do setor Privado". Disciplinas de Direito Administrativo I; Direito Empresarial II; Direito Individual do Trabalho e Direito Previdenciário. Atividade Dirigida ao 4º, 5º, 7º e 8º semestres.
2016/02	Atividade Interdisciplinar: "Programa Mediar", que está sendo implantando pela Polícia Civil Gaúcha. Disciplinas de Filosofia do Direito e de Direito Penal IV. Atividade Dirigida ao 6º e ao 7º semestres.
2016/02	Atividade de Mediação Simulada. Disciplina de Processo Civil I. Atividade Dirigida ao 4º semestre. Professor convidado: Leandro Steiger.
2016/02	Atividade Simulada: Audiência de instrução e julgamento no Processo Civil. Disciplina de Processo Civil III. Atividade Dirigida ao 6º semestre.
2016/02	Atividade Simulada: Audiências Simuladas: Segredo de Justiça. Disciplina de Introdução ao Estudo do Direito. Atividade Dirigida ao 1º semestre.
2016/02	Oficina Carreiras Jurídicas. Atividade dirigida aos 1º, 8º, 9º e 10º semestres.
2016/02	Viagem de Estudos a Porto Alegre.
2016/02	Viagem de Estudos a Brasília.

2016/02	Atividade Diferenciada. CINEJUS: Filme: "Tiros em Ruanda". Atividade dirigida ao 6º semestre. Disciplina de Direito Internacional Público.
2016/02	Oficina Prática de Registro de Títulos e Documentos, de pessoas Jurídicas e Registro Civil das Pessoas Naturais. Presença da Oficial Substituta do Cartório Haigert, de Santa Rosa, Srª Magda Gaviraghi, integrante do Projeto de Extensão, "Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social". Disciplina Especial de Direito Notarial e Registral.
2016/02	Oficina de Inventário Extrajudicial e Testamentos, com a presença do Oficial Substituto do Cartório Haigert, de Santa Rosa, o Sr. Ricardo de David, integrante do Projeto de Extensão do Curso de Direito da FEMa: "Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social". Atividade dirigida ao 8º semestre. Disciplina de Direito Civil VI - Sucessões.
2016/02	Mateando Direitos. Temática: princípio da Solidariedade Intergeracional. Presença dos Dr. Joaquim Rocha. Universidade do Minho - Portugal. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2016/02	Observatório Social de Santa Rosa. Serviço Voluntário dirigido aos Acadêmicos do Curso.
2016/02	XV Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais e VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2016/02	Evento de Internacionalização. Temática: Dinheiros Públicos e Democracia Responsável. Palestrante: Dr. Joaquim Rocha. Universidade do Minho - Portugal. Atividade dirigida aos Acadêmicos do 2º, 5º e 6º semestres do Curso.
2016/02	Visita Técnica no Cartório Haigert de Santa Rosa. Disciplina Especial de Direito Notarial e Registral.
2016/02	Grupo de Estudos: O Processo Civil a Partir da Lei Nº 13.105/2015.
2016/02	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2016/02	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Estudos de Gênero e Políticas Públicas.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa
2016/02	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2016/02	Projeto De Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2016/02	Projeto De Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2016/02	Espaço Acadêmico.
2016/02	Projeto "Roda de Conversa" com familiares acadêmicos ingressantes
2016/02	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos.
2017/01	Aula Magna do Curso de Direito: "A Utilização da Carta Psicografada como Prova no Processo do Júri: prova lícita ou ilícita? Palestrante: Lúcio de Constantino.

2017/01	Cinejus Interdisciplinar. Filme: História de um Massacre. Atividade Dirigida ao 6º e ao 1º semestres do Curso. Disciplina: Direito Internacional Público.
2017/01	Atividade Diferenciada: Resenha de Livro: A Revolução dos Bichos. Dirigida ao 1º semestre do Curso de Direito, na disciplina: Ciência Política e Teoria Geral do Estado.
2017/01	Atividade diferenciada: Sarau Musical "Que estado é Esse?". Dirigida ao 1º semestre do Curso de Direito, na disciplina: Ciência Política e Teoria Geral do Estado.
2017/01	Atividade Diferenciada: "Mediação e Arbitragem". Disciplina de Resolução Extrajudicial de Conflitos. Atividade Dirigida ao 9º semestre.
2017/01	Atividade de Mediação Simulada. Disciplina de Processo Civil I. Atividade Dirigida ao 4º semestre.
2017/01	Atividade Simulada: Audiências Simuladas: Segredo de Justiça. Disciplina de Introdução ao Estudo do Direito. Atividade Dirigida ao 1º semestre.
2017/01	Atividade Transdisciplinar. Palestra sobre Autismo- Informar para a convivência melhorar. Cursos Superiores da FEMa, inclusive o Curso de Direito e comunidade em geral.
2017/01	Viagem de Estudos a Porto Alegre.
2017/01	CINEJUS: Filme: "Ponte dos Espiões". Atividade dirigida ao 1º, 4º e 5º semestres. Disciplinas: Introdução ao Estudo do Direito; Língua Portuguesa e Direito Penal II e direito Penal III.
2017/01	Observatório Social de Santa Rosa. Serviço Voluntário dirigido aos Acadêmicos do Curso.
2017/01	XI Simpósio de Direito Contemporâneo- O Código de Processo Civil de 2015 e as Relações de Consumo. Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2017/01	Seleção de Bolsista parcial de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2017/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2017. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2017/01	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2017/01	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2017/01	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2017/01	Grupo de Estudos: A Constitucionalização do Processo Civil e o CPC/15
2017/01	Projeto de Pesquisa: Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Cidadania e Políticas Públicas.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2017/01	Projeto de Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2017/01	Projeto de Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2017/01	Espaço Acadêmico.
2017/01	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos"

2017/02	Atividade diferenciada: Participação do diretor do Presídio Estadual de Santa Rosa, Rubensmar Goebel e da psicóloga Leticia Cella Côas, na aula da disciplina de Psicologia Jurídica, para debater sobre a situação do sistema carcerário no Brasil.
2017/02	Atividade diferenciada: Oficina de Oratória na disciplina de Filosofia do Direito, como forma de preparação dos acadêmicos para os seminários de <i>Análise Jurídica e Filosófica de Decisões Judiciais</i> .
2017/02	Atividade simulada: Sessão Legislativa simulada, na disciplina de Direito Constitucional II
2017/02	Mateando Direitos. Temática: "Refugiados, Direitos Humanos e Organizações não Governamentais: relatos de voluntariado, envolvendo discussões acerca de violações de direitos humanos/fundamentais, dignidade da pessoa humana em campos de refugiados em situações de conflito". Presença da Lucineia Santos, voluntária na ONG JOCUM (Organização Não Governamental Jovens com uma Missão) em campos de refugiados na Turquia e na Grécia. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2017/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e do 2º semestre.
2017/02	Oficina de Capacitação Profissional. Áreas: direito do trabalho; mediação; direito do consumidor; direito administrativo; gênero; direitos humanos; direito processual civil; direito previdenciário; direito empresarial; e didática e oratória.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2017/02	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2017/02	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2017/02	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2017/02	Grupo de Estudos: A Constitucionalização do Processo Civil e o CPC/15
2017/02	Projeto de Pesquisa: Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Cidadania e Políticas Públicas.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2017/02	Projeto de Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2017/02	Projeto de Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2017/02	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2017/02	Atividade simulada: Júri Simulado. Atividade para os acadêmicos do 1º, 2º, 4º e 9º semestre.
2017/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividade com os acadêmicos da Prática Jurídica Real I e II, os quais prestaram atendimento jurídico na APADEV (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais) de Santa Rosa, RS.



2017/02	Atividade simulada: simulação de mediação, na disciplina de Processo Civil I. Presença do mediador judicial Leandro Steiger.
2017/02	Atividades artístico-culturais de celebração à Semana Farroupilha.
2017/02	Atividade diferenciada: visita e ciclo de palestras no Presídio Estadual de Santa Rosa, na disciplina eletiva de Execução Penal. As palestras foram realizadas pelos acadêmicos.
2017/02	Projeto "Roda de Conversa" com familiares dos acadêmicos ingressantes
2018/01	Aula Inaugural do Curso de Direito. Temática: "O sistema prisional e sua relação com a violência". Palestrante: Dr. Sidinei José Brzuska. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do curso de Direito.
2018/01	Atividade simulada; simulação de mediação, na disciplina de Processo Civil I. Atividade realizada para os acadêmicos do 4º semestre.
2018/01	Atividade simulada: Sessão Legislativa Simulada, na disciplina de Direito Constitucional II. Atividade direcionada para os acadêmicos do 3º semestre.
2018/01	CINEJUS. Filme: "O caso dos Irmãos Naves". Atividade dirigida para todos os acadêmicos.
2018/01	Mateando Direitos. Tema: Cultura Indígena em Debate. Participante: Cacique Anildo da aldeia Tekoa Pyau, de cultura tupy guarani. A mesa foi conduzida pela Profª. Denise Tatiana Girardon dos Santos. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2018/01	Projeto EAJ Itinerante. Atividade realizada na Escola Municipal Duque de Caxias, Vila Jardim, em Santa Rosa, RS, durante o "Dia da Família", visando auxiliar juridicamente as famílias e comunidade local.
2018/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2018. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2018/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico
2018/01	Projeto de Pesquisa Direito e Políticas Sociais
2018/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2018/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2018/01	Projeto de Pesquisa República e Democracia no Estado de Direito
2018/01	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2018/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2018/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2018/01	Seleção de Bolsista parcial de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2018/01	XII Simpósio de Direito Contemporâneo. Tema: Direito do Trabalho. Palestrantes: Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Desembargadora Federal Drª. Vania Cunha Mattos; Profª. Drª. Daniele Regina Terribile; professor e advogado Ms. Paulo Joel Bender Leal; advogada Ms. Natalia Serro Mies; Juiz do Trabalho do TRT da 4ª Região, Dr. Almiro Eduardo de Almeida; e o Procurador Federal, Sr. Lawrence Kwiatkowski.
2018/01	Viagem de Estudos para Gramado. Participação na 23ª Jornada Internacional de Direito. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso.
2018/01	Projeto "Roda de Conversa" com familiares dos acadêmicos ingressantes
2018/01	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos

2018/02	Atividade simulada: Sustentação Oral Simulada, na disciplina de Ética Geral e Profissional. Atividade direcionada para os acadêmicos do 10º semestre.
2018/02	Atividade diferenciada: Sessão Cinema. Filme: O juiz. Atividade realizada na disciplina Processo Penal III, para os acadêmicos do 9º semestre.
2018/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividade realizada na disciplina Prática Jurídica Real II, no KM 10 em Santa Rosa, para participar da assembleia de constituição da Associação dos Consumidores de Água Potável do KM10.
2018/02	Mateando Direitos: atividade realizada pelos cursos de Direito e Enfermagem. Tema "Doação de órgão: uma abordagem jurídico-social". Atividade direcionada para os acadêmicos dos cursos e membros dos projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudo, bem como a comunidade em geral.
2018/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e 2º semestre.
2018/02	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2018/02	Projeto de Pesquisa Direito e Políticas Sociais.
2018/02	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2018/02	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2018/02	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2018/02	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2018/02	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2018/02	Seleção de Bolsista integral de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2018/02	Viagem de Estudos para Porto Alegre. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso. Visitação à Procuradoria Geral do Estado, à Ordem dos Advogados do Brasil, ao Ministério Público Federal, ao Tribunal Regional Eleitoral, ao Instituto Psiquiátrico Forense e ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.
2018/02	XVII Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e a VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2018/02	Atividade simulada: audiências simuladas de mediação. Atividade realizada na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, para os acadêmicos do 1º semestre.
2018/02	Situação de Aprendizagem: aplicando a metodologia Lego Serious Play no curso de Direito, na disciplina de Psicologia Jurídica. Tema gerador: adolescência, violência e lei.
2019/01	Aula Inaugural do Curso de Direito. Temática: "Violência contra a mulher: Por que ainda precisamos falar sobre isso?". Palestrante: Drª. Madgéli Frantz Machado. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do curso de Direito.
2019/01	Aula em ambiente diferenciado de aprendizagem – Câmara de Vereadores de Santa Rosa, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.
2019/01	Visita Técnica na Justiça Federal de Santa Rosa, na disciplina de Direito Previdenciário, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/01	Atividade simulada: simulação de mediação, na disciplina de Resolução Extrajudicial de Conflitos, com os acadêmicos do 9º semestre.
2019/01	Telejornal sobre Negociação Coletiva do Trabalho, na disciplina de Direito Coletivo do Trabalho, com os acadêmicos do 8º semestre.

2019/01	Telejornal sobre Temas Transversais, na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	CINEJUS. Filme: "Quanto vale ou é por quilo?". Atividade dirigida para os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2019. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2019/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico
2019/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2019/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2019/01	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2019/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2019/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2019/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania
2019/01	XIII Simpósio de Direito Contemporâneo. Tema: Direito na Sociedade em Rede. Palestrantes: Delegada de Polícia da Polícia Federal, Dra. Gabriela Madrid Aquino; Delegado de Polícia da Polícia Civil e Diretor de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Emerson Wendt; Advogada, Professora e Coordenadora do Laboratório de Extensão da Universidade Franciscana, Drª. Liége Alendes de Souza; Professor e Coordenador do PPGD Mestrado Profissional da UNISINOS, Dr. Wilson Engelmann.
2019/01	Viagem de Estudo para Gramado. Participação na 24ª Jornada Internacional de Direito. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso.
2019/01	Visita Técnica ao 19º Regimento de Cavalaria Mecanizado – Exército Brasileiro, nas disciplinas de Introdução ao Estudo do Direito e Direito Internacional Público. Palestra com o Comandante do Batalhão, Tenente-Coronel Márcio Saldanha Walker, sobre Direitos Humanos, Direito Humanitário, Direito Internacional e Operações de Paz no Sudão e Haiti.
2019/01	Sarau Musical: Que Estado é Esse?, na disciplina de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	Visita Técnica ao Presídio de Santa Rosa, na disciplina de Direito Penal I, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/01	Atividade prática Interdisciplinar "A representação dos alunos ingressantes sobre o curso de Direito e as novas exigências profissionais", nas disciplinas de Introdução ao Estudo do Direito Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/1	Visita Técnica com a participação de egressos que estagiaram em órgãos titulares de Funções Essenciais à Justiça, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.

2019/01	Atividade Interdisciplinar “Você não conhece Jack”: filme na cena pedagógica com o olhar do direito e da psicologia, nas disciplinas de Direito Civil I – Pessoas e Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/01	Visita Técnica no Escritório do Advogado Roberto Reis, na disciplina de Direito Empresarial II, com os acadêmicos do 5º semestre. O propósito da visita foi aproximar os acadêmicos da experiência prática do visitante sobre recuperação judicial.
2019/02	Atividade Interdisciplinar “Oficina das Entidades Públicas e Privadas”, nas disciplinas de Direito Administrativo I, Direito Empresarial I e Teoria Geral do Direito Privado, com os acadêmicos do 1º e do 4º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada “Oficina das Funções Essenciais à Justiça”, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada “Inventário e Testamento”, na disciplina de Direito Civil – Sucessões, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/02	Atividade Interdisciplinar com a OAB “O papel da advocacia pela pacificação social e a ética na profissão”, nas disciplinas de Juizado Especial, Teoria Geral do Processo e Processo Penal III, com os acadêmicos do 3º, 9º e 10º semestre.
2019/02	Visita Técnica na Justiça Eleitoral, na disciplina eletiva de Direito Eleitoral. Atividade dirigida para os acadêmicos que cursaram a disciplina.
2019/02	CINEJUS em parceria com o IBDFAM de Santa Rosa. Filme: “A morte inventada”. Atividade dirigida para os acadêmicos do curso, advogados e demais profissionais da área.
2019/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividades realizadas na disciplina Prática Jurídica Real II, no Centro de Referência de Assistência Social; no Lar Dona Ondina; na Casa de Passagem Assistência Social do Município de Santa Rosa; Dia do Bem na Unijuí de Santa Rosa.
2019/02	Evento em parceria com a Escola Superior de Advocacia, OAB Subseção de Santa Rosa e a FEMA, sobre “Publicidade Profissional na Advocacia: permissões, vedações e o processo disciplinar”, para os acadêmicos do Curso de Direito, advogados e demais profissionais da área.
2019/02	Júri Simulado, na disciplina de Processo Penal III e Estágio III, com os acadêmicos do 9º semestre.
2019/02	Mateando Direitos: atividade realizada pelos cursos de Direito e Enfermagem. Tema “Suicídios: diálogos transversais”. Atividade direcionada para os acadêmicos dos cursos e membros dos projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudo, bem como a comunidade em geral.
2019/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e 2º semestre.
2019/02	Viagem de Estudos para Porto Alegre. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso. Visitação à Casa de Cultura Mário Quintana, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público Federal, do Tribunal Regional Eleitoral, do Instituto Psiquiátrico Forense e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.
2019/02	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2019/02	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2019/02	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis

2019/02	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2019/02	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2019/02	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2019/02	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cidadania e da cultura de paz.
2019/02	XVIII Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e a VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2019/02	Telejornal sobre Temas Transversais, na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/02	Telejornal sobre Negociação Coletiva, na disciplina de Direito Coletivo do Trabalho, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/02	Aula da Saudade com os acadêmicos do 10º semestre.
2019/02	Encontro dos Egressos, com as turmas de 2017 e 2018, do curso de Direito.
2019/02	Estudo de Caso "Álvaro: Da pele dilacerada ao cuidado com o corpo", na disciplina de Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada "A Linguagem e a sua concretização na esfera acadêmica e profissional", na disciplina de Língua Portuguesa, com os acadêmicos do 1º semestre.
2020/01	Visita Técnica e participação de convidados (on-line) ferramenta Collaborate, na disciplina de Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2020/01	Aula Inaugural do Curso de Direito em parceria com o IBDFAM de Santa Rosa, com o tema "Era Vidro e se Quebrou": o final dos relacionamentos afetivos e seus desdobramentos jurídicos, com o Dr. Conrado Paulino da Rosa.
2020/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2020. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2020/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2020/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2020/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2020/01	Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2020/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2020/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2020/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2020/01	Live - A advocacia em tempos de pandemia Prof. Ms. Renê Carlos Schubert Jr e Prof. Ms. Ricieri Rafale Bazanella Dilkin.

2020/01	Live – Impactos pós-Covid no poder público e na iniciativa privada: uma troca de ideia Prof. Ms. Ana Paula Cacenote e Administrador, Ms. Daniel Rigon.
2020/01	Live – Análise econômica do mercado em cenários de crise: novos paradigmas do Direito consumidorista pós-pandemia Prof. Ms. Tiago Neu Jardim e Prof. Stephan Sawitzki.
2020/01	Fema em Ação: O novo advogado frente às formas extrajudiciais de resolução de conflitos. Com o Advogado, Ms. Thiago Breyer, no componente curricular de Resolução Extrajudicial de Conflitos, 9. Semestre.
2020/01	Live – regularização de imóveis públicos Prof. Ms. Marcos Costa Salomão e Daniela Beling Pinheiro.
2020/01	Fema em Ação: Atividade do Ministério Público Federal: comentários sobre colaboração premiada e novidades da Lei n. 13.964/2019, com o Dr. Douglas Fischer (Procurador da República). Atividade interdisciplinar envolvendo as turmas do 5.º semestre (DIR 5 e DIR 5A), acompanhados dos professores Ms. Raquel L. S. Callegaro e Esp. William Diniz.
2020/01	Fema em Ação: Justiça penal negociada: o acordo de não persecução penal. Dr. Teilor Santana Silva, no Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal, coordenado pelo Prof. Dr. Cláudio Rogério Sousa Lira.
2020/01	Live – Violência doméstica e familiar em tempos de isolamento social Prof. Dra. Bianca Tams Diehl e Delegada Josiane Froehlich.

Fonte: Coordenadoria do Curso de Direito, em junho de 2020.

**Quadro 09 - Atividades do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação**

ANO	ATIVIDADE
2016	Aula Inaugural “palestra Liderança para um Novo Tempo”
2016	Cine Debate FEMA
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2016	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016	Egresso de Gestão da Tecnologia da Informação conversa com acadêmicos
2016	Comércio Eletrônico foi tema de palestra voltada a alunos de Gestão da TI
2016	Visita à empresa Migrate reúne acadêmicos de Administração e Gestão da TI
2016	Visita e palestra na empresa Eluir Alimentos
2016	Oficina de arte com Lixo Eletrônico
2016	Viagem de estudos para conhecer a empresa Stara
2016	Prêmio Diploma Paulo Freire referente projeto TiKids
2016	VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016	XI Mostra de Trabalhos Científicos e Tecnológicos do curso de GTI
2016	Gincana TiClean
2016	Cine Debate FEMA
2017	Aula especial contou com a presença de empresário na área de Tecnologia e teste de plataforma de E-commerce.
2017	Formatura da quarta turma do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas

2017	Segunda oficina sobre Temas Transversais debateu “Quilombolas – uma questão de inclusão”
2017	Oficina Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Empreendedorismo é tema de aula especial para acadêmicos de Gestão da Tecnologia da Informação.
2017	Palestra sobre empreendedorismo com o diretor da empresa Deisicon Distribuidora, administrador Cássio Feltes.
2017	Visita técnica na empresa Hey Peppers
2017	Visita Técnica à empresa Sysbase Soluções em Sistemas
2017	Palestra sobre Autismo
2017	Palestra para acadêmicos debate Consumidor versus Comércio Eletrônico
2017	Visita técnica na empresa Migrate em Três de Maio
2017	Práticas Profissionais de TI foram debatidas em sala de aula
2017	Estudantes da Gestão da Tecnologia da Informação debatem Crimes Cibernéticos
2017	X Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Atividade acolhe alunos de maneira carinhosa projeto seu sonho nosso compromisso
2017	Primeiro painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na Legislação Trabalhista
2017	Cine Debate FEMA
2017	Projeto ATELIÊ DE Apresentação de Trabalhos com os acadêmicos dos Cursos de Direito, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis e Administração
2017	Palestra Leonardo Boff em Santa Rosa
2017	FEMA proporcionou encontro de Formação Continuada - Palestra “Construção de Questões Dissertativas e Objetivas para as avaliações” professora Flávia Burdzinski
2017	Oficinas de Capacitação Profissional da FEMA reuniram participantes da cidade e região
2017	Cursos Superiores realizam Aula Inaugural com Encontro de Egressos
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017	Acadêmicos recebem visita de Haitianos
2017	Oficina Como fazer seu currículo se destacar em um processo seletivo?
2017	Acadêmicos visitam Escritório de Arquitetura
2017	Visita Técnica à Pizzaria Forneria
2017	Empresária da D’Cândido Ambientes visita alunos de Gestão da TI
2017	Visita à empresa de Solução de Software motiva acadêmicos
2017	Visita Técnica à Stara Indústria de Implementos Agrícolas
2017	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2017	XI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Alunos da FEMA realizam 1º Workshop IDEias
2018	Aula inaugural dos Cursos Superiores em Administração, Ciências Contábeis, Gestão da TI e de RH
2018	CIDEAD debate Administração no Ecosistema da Inovação
2018	Gestão da TI: curso recebe nota 4 na avaliação do MEC.
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”.

2018	Aula Inaugural dos Cursos Superiores da FEMA "E-Social e o Agronegócio"
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Debate de Empreendedores para alunos dos Cursos Superiores
2018	Palestra Dr. Augusto Cury "A felicidade vem do autogerenciamento das emoções"
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018	Atividade Interdisciplinar "Código de conduta nas Redes Sociais".
2019	Curso de Extensão Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta as aulas 1º semestre/2019
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Recepção aos novos acadêmicos com Jorge Trevisol
2019	Semana Acadêmica
2019	Palestra: Direito Previdenciário Rural, CAEPF e E-social
2019	Aula com Incubados da IATI
2019	XVII CIDEAD – Economia Criativa
2019	O Direito ao Esquecimento no Ciberespaço: uma análise sobre os direitos da personalidade
2019	Roda de conversa reúne familiares e amigos dos alunos ingressantes da FEMA
2019	IV Workshop IDEAS
2019	Curso de Extensão Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta as aulas 2º semestre/2019
2019	Aula Inaugural 2019/2
2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	Aula-Palestra: Crimes Cibernéticos
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra "Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais"
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	Live – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, em junho de 2020.



**Quadro 10 - Atividades do Curso de Gestão de Recursos Humanos**

ANO	ATIVIDADE
2012/1	Aula Inaugural curso de Administração - E POR QUÊ NÃO? INOVADOR E CRIATIVO: EU TAMBÉM POSSO
2012/1	X CIDEAD – Empreendedorismo e Inovação
2012/1	Visita Técnica a Somma Assessoria Contábil
2012/1	Palestra Dia do Profissional de RH – O papel do RH nas empresas
2012/1	Aula prática sobre Gestão de pessoas com a Supervisora do RH Camera – Janete Britzke
2012/1	Visita Técnica na empresa Vital
2012/1	III Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2012/2	Aula Técnica – Gerentes Industrial e RH da empresa Metalúrgica Candeia
2012/2	Viagem De Estudos- Feira Do Empreendedor
2012/2	Palestra com Diretor da John Deere - Horizontina Sr. Jesus Garrido
2012/2	Palestra - Motivação e Qualidade de Vida no Trabalho na empresa Toda Hora
2012/2	V Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2012/2	V Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2012/2	IV Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/1	Aula Inaugural: Energia renovável, o nosso futuro Camera, o empreendedor e o mundo
2013/1	Palestra Inclusão Social no Mercado de Trabalho: os tipos de deficiências e a lei de cotas
2013/1	Palestra Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho
2013/1	Palestra sobre Planejamento Estratégico Empresarial e de Recursos Humanos da empresa Correios e Telégrafos
2013/1	Visita Técnica – Metalúrgica Jama
2013/1	XI CIDEAD – Administrador: o diferencial da qualidade no comércio
2013/1	Visita Técnica – Metalúrgica Envall
2013/2	V Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/2	Visita Técnica a RBS – TV Santa Rosa
2013/2	VI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/2	VI Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2014/1	Aula inaugural – A importância da atitude e dos relacionamentos para o sucesso pessoal e profissional
2014/1	Visita a Vinícola Fin e as Ruínas de São Miguel
2014/1	XII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração – A gestão da inovação nas organizações. Gestão e inovação no Século XXI: contribuições a luz da sociedade do conhecimento
2014/1	Cine Debate FEMA
2014/1	Visita ao Centro de Reabilitação de Giruá

2014/1	Visita Técnica a Indústria Metalúrgica Inovação
2014/1	VII Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2014/2	I Conlad – Congresso Latino Americano de Administração
2014/2	Palestra com Dr. Jorge Trevisol “Como viver melhor”
2014/2	Viagem de Estudos a Serra Gaúcha
2014/2	Visita Técnica a Escola Concórdia para Surdos
2014/2	VIII Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2015/1	Palestra com Clovis Tramontina
2015/1	Divulgação de Dicas sobre Inclusão Social
2015/1	Relato de Portador de Deficiência
2015/1	Palestra com Gestora de Recursos Humanos
2015/1	Visita Técnica a APADA
2015/1	Palestra do dia do profissional de RH “Era informacional e o perfil atual do gestor de pessoas”
2015/1	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2015/2	Gincana – Projeto TI Kids
2015/2	VIII Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2015/2	VII Simpósio Iberoamericano
2015/2	1º Encontro Regional de Administração – ERA
2015/2	Visita Técnica a Migrate
2015/2	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2015/2	V Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016/1	Cine Debate FEMA
2016/1	Visita Técnica a Industrial KF
2016/1	Visita Técnica a APADA
2016/1	Visita Técnica a empresa Camera
2016/1	Atividade prática de divulgação de deficiências
2016/1	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016/1	Palestra “O papel do preposto frente à justiça do trabalho”
2016/1	Palestra sobre “Experiência em Gestão”
2016/1	Visita técnica a empresa Ketten Bebidas
2016/1	Viagem de estudos a Serra Gaúcha
2016/2	X Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de GRH
2016/2	Prêmio Diploma Paulo Freire referente projeto TiKids
2016/2	VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016/2	XI Mostra de Trabalhos Científicos e Tecnológicos do curso de GRH
2016/2	Gincana TiClean
2016/2	Cine Debate FEMA
2016/2	Viagem de estudos par conhecer a empresa Stara
2016/2	Encontro de Egressos da 3 Turma GRH

2016/2	I Colóquio sobre Práticas Discriminatórias nas Relações de Trabalho
2016/2	I Seminário de Gestão de Pessoas
2016/2	Visita na empresa Migrate turmas RH 2 e 4
2016/2	Teste Honestidade e Cidadania
2016/2	Visita na empresa Rockts Café Bar
2016/2	Palestra sobre questões Éticas (Juiz de Direito Adalberto)
2016/2	Atividade prática de Treinamento e Feedback
2016/2	I Encontro esportivo do GRH
2017/1	Aula inaugural A Meritocracia corporativa como forma de impulsionar resultados superiores nas empresas
2017/1	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2017/1	Visita à Apada proporcionou aprendizagem diferenciada aos estudantes
2017/1	Acadêmicos de Gestão de RH conversam com servidora pública sobre os Desafios da Deficiência
2017/1	Segunda oficina sobre Temas Transversais debateu "Quilombolas – uma questão de inclusão"
2017/1	Oficina Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017/1	Psicóloga conversa com acadêmicos de Gestão de RH sobre Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas
2017/1	Ateliê de Apresentação de Trabalhos GRH
2017/1	Visita técnica na empresa Hey Peppers
2017/1	Palestra sobre Autismo
2017/1	Visita técnica na empresa Migrate em Três de Maio
2017/1	Atividade acolhe alunos de maneira carinhosa projeto seu sonho nosso compromisso
2017/1	palestra sobre empreendedorismo com o diretor da empresa Deisicon Distribuidora, administrador Cássio Feltes.
2017/1	Primeiro painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na Legislação Trabalhista
2017/1	Proatividade foi tema de aula especial para acadêmicos de RH
2017/1	Acadêmico da FEMa e Empresário apresenta caso prático de empreendedorismo com visita na RBF Acabamentos
2017/1	Palestra sobre os desafios da administração
2017/1	XI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2017/2	Palestra com Leonardo Boff em Santa Rosa
2017/2	FEMa proporcionou encontro de Formação Continuada - Palestra "Construção de Questões Dissertativas e Objetivas para as avaliações" professora Flávia Burdzinski
2017/2	Oficinas de Capacitação Profissional da FEMa reuniram participantes da cidade e região
2017/2	Cursos Superiores realizam Aula Inaugural com Encontro de Egressos
2017/2	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil

2017/2	Painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na Legislação Tributária
2017/2	Acadêmicos recebem visita de Haitianos
2017/2	Oficina Como fazer seu currículo se destacar em um processo seletivo?
2017/2	II Seminário em Gestão de Pessoas
2017/2	Visita Técnica à Stara Indústria de Implementos Agrícolas
2017/2	Alunos de Gestão de Recursos Humanos promovem Dia da Cidadania
2017/2	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2017/2	Alunos da FEMA realizam 1º Workshop IDEias
2018	Aula inaugural dos Cursos Superiores em Administração, Ciências Contábeis, Gestão da TI e de RH
2018	CIDEAD debate Administração no Ecossistema da Inovação
2018	Atêlie de Apresentação de Trabalhos
2018	Primeiro CONECTA RH desafiou alunos em simulação dos principais processos de RH
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”.
2018	Aula Inaugural dos Cursos Superiores da FEMA “E-Social e o Agronegócio”
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Debate de Empreendedores para alunos dos Cursos Superiores
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
	Volta as aulas 1º semestre
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Palestra: Direito Previdenciário Rural, CAEPF e E-social
2019	Trevisol: encontro no Clube Concórdia recebe ingressantes
2019	Visita Técnica à empresa Nelson do Brasil
2019	XVII CIDEAD – Economia Criativa
2019	IV Workshop IDEAS
	Volta as aulas 2º semestre
2019	Roda de conversa reúne familiares e amigos dos alunos ingressantes da FEMA
2019	Curso de Extensão – Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra “Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais”
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa

2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	Live – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Gestão Recursos Humanos, em junho de 2020.

### Quadro 11 - Atividades do Curso de Enfermagem

ANO	ATIVIDADE
2018/01	Aula inaugural Curso Enfermagem
2018/01	Atividade coleta de amostras para Banco de Medula Óssea - Hemocentro
2018/01	Atividade de Extensão na Fenasoja – Coleta testes rápidos HIV, sífilis, hepatites
2018/01	Visita técnica ao Conselho Municipal de Saúde
2018/01	Palestra no Centro Cívico – Hospital Albert Einstein: O Caso Julia Lima
2018/01	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2018/02	I Simpósio de Enfermagem – Segurança do Paciente: Cuidado centrado na pessoa
2018/02	Mateando Direito e Enfermagem sobre Doação de Órgãos
2018/02	Palestra Augusto Cury
2018/02	Palestra dia Internacional de combate à Poliomielite
2018/02	Atividade de extensão Metalúrgica Lindeck Ixon
2018/02	Atividade na Comunidade Remanescente Quilombola de Giruá
2018/02	Atividade de Extensão Aniversário do Hospital Caridade de Santo Cristo
2018/02	Atividade de extensão em parceria com FUMSSAR – Dia internacional de conscientização sobre HIV
2018/02	Atividade de Extensão no Evento SESI – Saúde Total
2018/02	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018/02	Psicóloga conversa com a turma com temática: O trabalho em Equipe na formação do Enfermeiro
2018/02	Atividade de extensão na ESF no município de Tuparendi
2018/02	Projeto de Pesquisa: A utilização de plantas medicinais e o cuidado em saúde em famílias rurais de um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul
2018/02	Debate Empreendedores da Área da Saúde de Santa Rosa
2019/01	Aula Inaugural Curso de Enfermagem
2019/01	Visita ao Conselho Municipal de Saúde de Santa Rosa –RS
2019/01	Visita técnica ao Laboratório do Hospital Vida & Saúde - HVS
2019/01	Participação do Curso com docentes e estudantes na organização das Pré Conferências Municipais de Saúde
2019/01	Participação na Conferência Municipal de Saúde
2019/01	Palestra sobre Comissão de Controle de Infecção Hospitalar com Enfª Elisângela Gollin do HVS
2019/01	Palestra sobre Vigilância epidemiológica e sanitária com Enfª Kátia Kaffka da FUMSSAR
2019/01	Palestra para os estudantes e docentes com Jorge Trevisol

2019/01	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2019/01	Palestra de integração para as práticas clínicas no Hospital Vida & Saúde e FUMSSAR
2019/01	Palestra com Jorge Trevisol para todos colaboradores da área da enfermagem da FUMSSAR
2019/02	Atividade de extensão na praça com verificação de PA, HGT, orientações a doação de órgãos durante Caravana JÁ.
2019/02	Atividade de Extensão no dia Nacional da Construção Social promovido pelo SESI – Coleta testes rápidos HIV, sífilis, hepatites
2019/02	Palestra sobre Agosto Dourado com Enf <sup>a</sup> Jéssica Vendrusculo
2019/02	Palestra sobre Puericultura – MD Fábio Queruz
2019/02	Viagem de estudo com Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico São Pedro e Centro de Vigilâncias do Estado do Rio Grande do Sul
2019/02	Visita técnica 4º semestre ao Lar do Idoso
2019/02	Painel: Vamos conversar sobre suicídio?
2019/02	Mateando Direito e Enfermagem: Suicídio: uma abordagem necessária
2019/02	Palestra sobre o Case da Santa Casa: Dr. Júlio Domelles de Matos Diretor Geral da Santa Casa de Porto Alegre – RS
2019/02	Projeto de Extensão Saúde na Escola
2019/02	Jornada Interdisciplinar da FEMA
2019/02	Participação com atividade lúdica na 1ª Semana do bebe
2019/02	Atividade para comunidade no Dia do Bem. Verificação de PA, testes rápidos HIV, Sífilis e Hepatites. Contação de história para crianças.
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática Nursing Now Enf. Fábria Richter
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática O Papel do Enfermeiro no combate ao COVID – 19 Enf. Débora Cunha - HCPA
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação nos trevos de acesso à cidade
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação na entrada de bairros da cidade

Fonte: Coordenadoria do Curso de Enfermagem, em junho de 2020.

As atividades previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização são implementadas por meio da Rede Interuniversitária de conhecimento (RED CIDIR). A rede é orientada ao desenvolvimento e integração regional. Constitui-se em um sistema aberto de relações entre as universidades latino-americanas que visa, por meio da criação de oportunidades para a reflexão e construção coletiva promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações regionais; a fim de criar ferramentas e desenvolver ações que ajudam a aumentar o impacto das atividades da universidade no desenvolvimento de suas regiões.

Dentre as atividades promovidas, por meio da REDCIDIR estão as viagens de estudos internacionais, o Simpósio Iberoamericano e respectivas publicações.

### 2.6.6 Atividades de ensino de pós-graduação

No ensino de Pós-Graduação, a FEMA tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 13.

**Quadro 12 – Cursos em nível de Pós-Graduação - Lato Sensu**

ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	CURSO	DOCUMENTO	CONCLUINTE S
1995	1997	Especialização em Marketing	-	33
1996	1998	Especialização em Contabilidade	-	24
1999	2001	Especialização em Arte-Educação	-	29
1999	2001	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	29
2002	2004	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	21
2003	2005	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	ATA 12/03/CI	19
2003	2005	Especialização em Arte-Educação	ATA 12/03/CI	11
2006	2008	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 01/06/CI/CC	38
2006	2008	Especialização em Controladoria	ATA 01/06/CI/CC	23
2008	2010	Especialização em Gestão Empresarial	ATA 17/2008	28
2008	2010	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 17/2008	29
2008	2010	Especialização em Auditoria e Perícia	ATA 17/2008	10
2008	2010	Especialização em Arte e Empreendimento e Educação	ATA 17/2008	14
2010	2012	Especialização em Gestão Estratégica de Custos	ATA 26/2010	8
2011	2013	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 39/2011	17
2011	2013	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados	ATA 39/2011	21
2011	2013	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 39/2011	13
2012	2014	MBA em Gestão Empresarial	ATA 10/2012	18
2012	2014	MBA em Controladoria e Finanças	ATA 28/2012	24
2013	2015	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 28/2012	26
2014	2016	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.	ATA 62/2013	17
2014	2016	Especialização em Educação Transpessoal	ATA 19/2014	25
2014	2016	Especialização em Gestão e Legislação trabalhista	ATA 32/2014	20
2014	2016	MBA em Gestão de Marketing	ATA 32/2014	12
2014	2016	MBA Controladoria e Finanças	ATA 50/2014	21

2015	2017	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 32/2014	23
2015	2017	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 71/2014	11
2015	2017	MBA em Gerenciamento em Projetos	ATA 71/2014	21
2015	-	Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Superior	ATA 07/2015	Não houveram concluintes
2015	2017	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes de Direito Civil	ATA 23/2015	24
2015	2017	MBA Gestão com Pessoas 4ª Turma	Resolução CAS 13/2015	15
2015	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 13/2015	Não houveram concluintes
2016	2017	Especialização em Fisioculturismo e Fitness	Resolução CAS 04/2016	13
2016	2017	Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CAS 06/2016	48
2016	2017	Especialização Nutrição em Clínica em Patologias	Resolução CAS 05/2016	23
2016	2018	Especialização Nutrição em Pediatria	Resolução CAS 07/2016	173
2017	2019	Especialização em Práticas Pedagógicas para Docência no Ensino Técnico e Superior	Resolução CAS 27/2015	16
2017	2019	Especialização Gestão em Agronegócios	Resolução CAS 03/2016	18
2017	2019	MBA em Gerenciamento de Projetos	Resolução CAS 05/2017	02
2017	2019	Pós-Graduação em Comportamento Alimentar	Resolução CAS 06/2017	47
2017	2019	Pós-Graduação em Nutrição Clínica Funcional	Resolução CAS 09/2017	14
2017	2019	MBA Controladoria e Finanças	ATA 21/2016	28
2018	2020	Especialização em Direito Público	Resolução CAS 38/2016	14
2018	-	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	Resolução CAS 21/2017	-
2018	-	Pós-Graduação em Psicopedagogia	Resolução CAS 09/2018	-
2018	-	Gestão com Pessoas	Resolução CAS 17/2018	-
2019	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 33/2017	-
2019	-	Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Resolução CAS 09/2019	-
2020	-	Gestão de Aprendizagem e Metodologias Ativas: novos saberes	Resolução CAS 21/2019	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE em julho de 2020

### 2.7 Nome do Curso

**Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos:** Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação,



publicada no DOU nº31 – seção 1 em 15 de março de 2013 e, reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

## 2.8 Modalidades de Oferta

As Faculdades Integradas Machado de Assis, têm por característica a oferta de cursos na modalidade presencial. Projeta-se ainda:

- ✓ Implementação gradual de até 40% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- ✓ Implantação gradativa da semi-presencialidade nos Cursos presenciais da FEMa, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- ✓ Desenvolver o ensino a distância como uma modalidade educacional, ou seja, como proposta educativa diferenciada e resultante da articulação entre as necessidades dos diversos sistemas de ensino e as políticas educacionais previstas nos projetos institucionais.
- ✓ A modalidade de Oferta do Curso é de Regime Semestral, com sistema de créditos com matrícula por disciplinas, o número de turmas oferecidas é de uma turma por semestre.

### 2.8.1 Acesso ao Curso

O acesso ao curso de graduação da Faculdade se dá por meio de processo seletivo Anual e, na remanescente de vagas, por um processo seletivo continuado. O ingresso dos acadêmicos é feito através do processo de seleção publicado em Edital envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado; aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferência.

O processo seletivo do curso tem por objetivo selecionar os candidatos para o limite de vagas disponíveis. As inscrições para o processo seletivo são abertas através

de Edital, no qual constam os cursos oferecidos pela Instituição e respectivo número de vagas; os prazos de inscrições; a documentação exigida para a inscrição; os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis, de acordo com a legislação.

A periodicidade do processo seletivo é anual e as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo Conselho Nacional de Educação. O conteúdo abrangido pelo processo seletivo é compatível com o do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

A classificação obtida dentro do número de vagas disponíveis é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o processo seletivo, tornando nulo os seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação exigida, dentro dos prazos fixados.

Cabe ainda ressaltar, que a IES está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI) e que acadêmicos diplomados em outros cursos podem ingressar sem processo seletivo desde que haja vagas.

### **2.9 Políticas de Atividades Remotas**

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

a) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);

b) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;

c) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;

d) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

## 2.10 Unidades do Curso

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

**Quadro 13 – Distribuição dos cursos por Unidade**

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Administração	X			Noturno
Ciências Contábeis	X			Noturno
Direito				Noturno
		EAJ		Diurno
Enfermagem	X			Noturno
Gestão de Recursos Humanos	X			Noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	X			Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos funciona regularmente na UNIDADE I.

## 2.11 Endereço do Curso

A Unidade I localiza-se à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa - RS. A Unidade II funciona em anexo a Unidade I e a Unidade III, localizada na Rua Santa Rosa, 902, centro de Santa Rosa. O curso de Ciências Contábeis é localizado à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa - RS.

## 2.12 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional mostra como as Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas no contexto regional e educacional. Demonstra os princípios pedagógicos e filosóficos e educacionais gerais da FEMA, suas políticas, concepção curricular e o perfil esperado do egresso.

O PPI é o instrumento norteador da construção / implantação / consolidação dos Cursos Superiores da FEMA. O curso de Ciências Contábeis utiliza o PPI como

eixo mestre dos princípios propostos para a elaboração, manutenção e implementação de melhorias e adequações, necessárias para desenvolver a melhor formação dos acadêmicos.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos está organizado conforme as normativas constantes no catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia 3ª edição e tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e Órgãos Reguladores/Fiscalizadores, as principais premissas que deverão orientar as políticas curriculares, assim como, os aspectos relevantes e as etapas para a realização do curso.

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

### **2.12.1 Princípios Pedagógicos**

As transformações que vêm se delineando no contexto educacional têm apontado a necessidade e se (re)pensar continuamente o fazer pedagógico da instituição. O atual contexto tecnológico trouxe à cena novas perspectivas para a formação de profissionais de todas as áreas e, conseqüentemente, exigem um novo olhar sobre todos os cursos. Frente a tais acontecimentos, faz-se necessária uma reflexão acerca das concepções, princípios e fundamentos pedagógicos que norteiam a formação de novos profissionais.

Desde a antiguidade clássica até a atualidade, a humanidade passou por profundas transformações nos diferentes campos do saber. O desenvolvimento das ciências propiciou à humanidade uma infinidade de novas descobertas e a capacidade de o homem se ver como sujeito capaz de transformar o contexto em que vive sem ter que se submeter a uma ordem divina. Neste processo, o trabalho educativo foi fundamental. Através da educação, os homens e mulheres puderam transmitir e transformar a cultura, a ciência, a sociedade e a sua própria condição humana. Desta forma, à elaboração dos princípios educativos deve considerar os modos pelos quais

o homem adquire e mobiliza seus conhecimentos, construindo a consciência de si no mundo e intervindo para transformar as relações sociais existentes.

Durante um grande período da história, a humanidade se viu diante de um mundo em que os principais fatores que o explicavam eram o mito e a religião. Na Idade Média o Cristianismo imprimiu sua marca na história e se consolidou como a doutrina religiosa que formaria a consciência humana e influenciaria também a educação. Na Modernidade a tradição teocêntrica predominante na Idade Média foi substituída pelo antropocentrismo, em que a razão e a ciência vão se tornar os novos fatores para explicação e compreensão do mundo. Nesta nova conjuntura o homem assumiu o papel de agente de transformação da realidade, exercendo seu domínio sobre a natureza e sobre si mesmo.

Agindo sobre a natureza e se relacionando socialmente, o homem produz saberes, ideias e entendimentos acerca do meio natural e das relações humanas, fazendo emergir uma nova concepção de sujeito: um ser cuja identidade é formada historicamente a partir da interação com o meio e com o outro. Assim, a realidade humana deixa de ser pensada de forma natural e espontânea e passa a ser encarada como resultado das relações sociais que os homens e mulheres estabelecem entre si para criar condições que atendam à totalidade de suas necessidades.

A tomada de consciência que o homem faz da sua própria condição humana e do seu papel social permite-lhe projetar outras condições de vida e buscar mecanismos, nos diversos espaços sociais, que visem à superação das condições atuais e à efetivação de um outro projeto de sociedade pautado no respeito à diversidade humana, na justiça e na democracia, portanto, uma sociedade mais igualitária para todos.

O homem possui diante de si um constante desafio político, mas, sobretudo, um compromisso real com a sua própria existência. A educação assume um importante papel e torna-se um *locus* privilegiado para a formação de sujeitos comprometidos com o processo de transformação social. Desta forma, compreende-se o ato educativo, portanto, pedagógico, nas suas múltiplas implicações e interdependências como contexto econômico, político, social e cultural, bem como nas

suas especificidades decorrentes da atuação dos profissionais formados em todos os cursos.

Tendo como princípios a pesquisa e a práxis educativa, o trabalho pedagógico e a autonomia, o processo de formação é norteado pelo paradigma da complexidade, enfatizando a relação de interdependência entre prática-teoria-prática.

Na contemporaneidade, o pensamento complexo se coloca como uma necessidade; uma alternativa ao pensamento simplificador, uma nova maneira de tratar a realidade e de dialogar com ela. O pensamento complexo persegue a ideia de um conhecimento multidimensional ao mesmo tempo em que reconhece a incompletude e a transitoriedade de todo conhecimento. A construção do conhecimento no paradigma da complexidade dá-se através de elos entre os diferentes campos do saber, interligando-os. As ilhas de conhecimento cedem lugar a um arquipélago de saberes que são construídos dialogicamente, num contínuo processo de reflexão e ressignificação do real.

A partir dos princípios acima explicitados, é necessário apresentar as concepções que norteiam a estrutura institucional.

### **2.12.1.1 Conceção de formação**

Tendo como pressuposto básico a condição histórica e dialética do processo de construção do conhecimento, acredita-se que é através das relações que os indivíduos estabelecem entre si, com a natureza, a sociedade em que vivem, sua cultura, que os saberes são produzidos, e é por meio deste processo dialético que os mesmos transitam pelas diferentes esferas sociais, fazendo surgir diferentes formas de linguagem, a saber: acadêmica, popular, ética, estética, científica e de senso comum. Desse modo, o conhecimento e as formas de linguagem que dele derivam não podem ser pensados como uma condição *a priori*, como algo que antecede a existência humana, mas na sua dimensão filosófica, social e histórica. Pensar uma nova concepção de formação implica pensar a própria condição humana.

Assim, os profissionais da educação têm um importante papel político, social e pedagógico no processo de formação. Sob este prisma e tendo em vista as transformações que vêm se desenhando na sociedade e, conseqüentemente, na

esfera educacional, o modelo pedagógico deve ser constantemente reformulado em sua forma e conteúdo.

É com base numa concepção pedagógica crítica, pautada no princípio da complexidade, comprometida com o processo de transformação social, que se pensa a formação superior na FEMA. Uma formação humanista, ampla, que leve os indivíduos a produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social como sujeitos históricos. Tudo isso remete a uma prática construtivista no processo de produção do conhecimento.

Sabe-se que os professores exercem um papel importantíssimo no processo de transformação social. Na atualidade, as escolas passam por um profundo processo de mudança ocasionado pelas transformações que ocorrem no seio da sociedade, seja no âmbito do trabalho, dos avanços tecnológicos e dos meios de comunicação, da política e da economia nacional e internacional. Tudo isso implica numa (re)significação do papel da escola e do professor, bem como de suas práticas. Não se pode mais admitir práticas educativas pautadas em culturas tradicionais de educação, antidialógicas, avaliações punitivas e da repetência, que só contribuem para acentuar o processo de exclusão social.

Para enfrentar os desafios que se colocam diante da educação na atualidade, tendo em vista o colapso e a falência do projeto de civilização iniciado na modernidade, em que as velhas certezas cedem lugar às incertezas do presente e as constantes inversões de valores vivenciadas na sociedade, o professor necessita de um conhecimento teórico, de uma sensibilidade pautada em pressupostos éticos e de uma consciência política bastante desenvolvida.

### **2.12.1.2 Conceção de Docência**

Um novo tempo nos aponta novas concepções de profissionais. Os professores já não utilizam apenas o quadro, o giz e o livro didático como instrumentos de trabalho. Não são mais aqueles que apenas transmitem informações, nem mesmo são os únicos capacitados, detentores de todo o saber. O trabalho docente está se transformando, apontando para práticas inovadoras, que contribuem para a luta contra o fracasso acadêmico, que desenvolvem a cidadania, que recorrem à pesquisa, que enfatizam a prática reflexiva, que orientam as formações iniciais e continuadas, que

estimulam a autonomia e a responsabilidade, que promovem aprendizagens significativas para o desenvolvimento pleno do educando (Perrenoud, 2000).

A academia de hoje requer profissionais mais críticos, criativos, que participem, que ousem. Profissionais ativos e atuantes na sua transformação e na dos seus alunos, isto é, com mais consciência pessoal e profissional.

Há no processo de formação continuada de docentes que envolve quatro pilares (Christóvam *apud* Tavares, 2004):

- ✓ A dimensão do conhecimento e da aprendizagem.
- ✓ A rede de relacionamentos.
- ✓ A dimensão humana.
- ✓ Dimensão sócio-histórico-cultural.

Na dimensão do conhecimento e da aprendizagem, todo educador precisa ser um pesquisador de sua prática pedagógica imediata e ir até as raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade. Só assim estará capacitado para sair do senso comum e da realidade imediata em que está para se tornar um visionário da realidade social. Até então, o docente está limitado geograficamente aos relacionamentos estabelecidos dentro de sua esfera de ação. Na educação atual em que se objetiva o desenvolvimento integral do aluno, o professor deverá ser o elemento estimulador das múltiplas linguagens e inteligências, percebendo o conhecimento de forma não-linear. Na escola conservadora, o compromisso maior do professor era com a execução do seu trabalho, não com o seu resultado. O professor cumpria planos e não pensava em sua prática. Uma das formas pela qual a universidade contribui com a formação do novo educador tem início na formação acadêmica tendo continuidade no exercício profissional. É, então, a partir de uma formação mais ampla que o educador se torna atuante em sua realidade social.

Na rede de relacionamentos, o professor deve compreender que a integração com a comunidade é uma conquista, um objetivo que deve ser perseguido por todos aqueles que atuam de alguma forma na academia. É necessário que se encontrem estratégias para resgatar o entusiasmo coletivo, restaurar a confiança e a relação prazerosa entre os parceiros de uma mesma missão e organização. É essencial a



criação de ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social, levando à compreensão de todos os fatores que se expressam no ambiente acadêmico, sejam eles políticos, sociais, culturais ou psicológicos.

Onde existem pessoas e grupos de convivência, certamente existirão conflitos. Portanto, é preciso conhecer a natureza dos conflitos (interpessoais e intergrupais) para saber como intervir nos mesmos. Eles resultam de posições de desacordo e afetam a normalidade das pessoas e das organizações, sobretudo em ambientes de aprendizagem. Os conflitos interpessoais se originam das diferenças de opiniões, das diferenças de orientação, das lutas internas pelo poder e da competitividade entre os envolvidos no ambiente.

Na dimensão humana, o educador reconhece-se e reconhece o outro, numa relação dialógica, de afeto e entendimento, mesmo em situações de pensamentos opostos. Assim, demonstra segurança e compreensão para ensinar e educar. Na sua formação, há que se possibilitar a valorização das experiências e do respeito pelas pessoas, a crença no potencial cognitivo do ser humano, a visão das aprendizagens significativas e saber em benefício de quem e em benefício de que ele deseja trabalhar.

Na dimensão sócio-histórico-cultural é imprescindível pensar no professor como um mediador do processo de ensino aprendizagem. Deve ser aquele que leva em consideração os aspectos social, histórico e cultural neste processo e primar pela valorização da experiência do educando e suas contribuições. Diante do paradigma da complexidade, em que a interligação dos saberes é peça fundamental, não se pode perder de vista que o conhecimento consiste num processo contínuo de construção e que, neste processo, estão presentes influências da sociedade, da história e da cultura.

Atualmente, a docência precisa também refletir sobre essa questão, pois, ao proclamar que a educação é para formar cidadãos, que sejam enfrentadas as defesas da consciência de valores, tornando o professor capaz de assumir suas responsabilidades, com retidão, coragem, otimismo e outras qualidades que o tornam competente para atuar na missão de mestre neste esperançoso século XXI.

Os professores devem ser encorajados a desenvolver novas competências, como: promover situações significativas de aprendizagem; mediar problemas e conflitos; servir de exemplo; enxergar o conhecimento de forma não-fragmentada; trabalhar em equipe; ampliar o próprio repertório cultural; ter conhecimento teórico sobre grandes áreas do saber; compreender o aluno; estar aberto ao novo; aprender a aprender.

### **2.12.1.3 Concepção de currículo**

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

Nessa concepção, verifica-se a plena participação do colegiado do curso em consonância com o NDE, que no seu papel definido no Art. 3 da resolução CAS 22/2018, define que compete ao NDE dentre outros “elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos”.

### **2.12.1.4 Princípios Filosóficos**

Os princípios filosóficos das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMA, que versam pelo caminho

da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da FEMA:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

### 2.12.1.5 Competências e Habilidades

As competências e habilidades requeridas para o profissional na Gestão de Recursos Humanos, a partir da proposta do curso são:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e, exercer em diferentes graus de complexidade o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das

implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;

VII - Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII - Realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais;

#### **2.12.1.6 Metodologia de Ensino e Aprendizagem**

O ensino aprendizagem se dá através das aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica, atividades complementares, componentes optativos, atividades de nivelamento, trabalhos interdisciplinares, trabalhos extraclasse, monitoria, estudos avançados e relatório de estágio.

Na sala de aula os professores utilizam de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à administração. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas que a sociedade possui.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se a realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extra-sala de aula, monitoria, tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

Algumas ações fazem parte da dinâmica metodológica do curso, dentre elas destacam-se: atividades de nivelamento, atividades de iniciação científica, atividades complementares, atividades interdisciplinares por meio da avaliação integradora, trabalhos extraclasse, estudos avançados, estágio e relatório de estágio.

### 2.12.1.7 Atividades de Nivelamento

As atividades de nivelamento buscam avaliar o conhecimento do acadêmico sobre conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e médio. Conteúdos estes essenciais para o aprendizado do acadêmico no decorrer do curso, sobretudo nos componentes cuja base da aprendizagem acontece na educação básica.

As atividades de nivelamento referem-se aos conteúdos dos componentes curriculares de matemática e língua portuguesa, e caracterizam-se como uma opção para a qualificação do ensino, cujos custos são de responsabilidade do acadêmico.

Para que o acadêmico obtenha desempenho e aprendizado satisfatório nas disciplinas quantitativas do curso, será aplicado instrumento de avaliação diagnóstica, o qual será desenvolvido pelo docente do componente curricular, com o objetivo de detectar a necessidade ou não da realização das atividades de nivelamento no primeiro semestre. Quando identificadas deficiências e/ou dificuldades de aprendizado, a Instituição poderá oferecer oficinas para sanar tais dificuldades antes de iniciar o componente de matemática.

As atividades de nivelamento em língua portuguesa e matemática são realizadas por meio de oficinas e sugeridas pelo docente do referido componente, a partir das dificuldades identificadas na avaliação aplicada pelo docente no início do semestre letivo, no que concerne a interpretação de texto, pontuação e questões gramaticais no componente português instrumental e no componente de matemática são realizados explicações e exercícios de cálculo aritmético, regras de proporcionalidade, percentual

### 2.12.1.8 Atividades de Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática ocorrem por meio das atividades de iniciação científica, atividades complementares, participação em simpósio, seminários, palestras e visitas técnicas a empresas e portos, intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas.

Ainda é realizada atividade interdisciplinar através da avaliação integradora a qual acompanha o desenvolvimento do acadêmico de forma transversal e contínua.

Esta atividade possui regulamentação específica.

### **2.12.1.9 Atividades Extra-Classe**

Para atender os duzentos dias letivos, que requer vinte encontros por disciplina, pode-se fazer necessário oferecer aulas aos sábados com o objetivo de compensar os feriados nacionais, estaduais e municipais.

Face à realidade local, muitos acadêmicos de Ciência Contábil não obtêm dispensa do trabalho para poder assistir estas aulas, uma vez que trabalham aos sábados. Diante desta realidade, o professor quando entender viável poderá trabalhar os encontros, que deveriam ser realizados nos sábados, através de atividades extraclasse. Neste caso, o trabalho deverá ser encaminhado aos acadêmicos no encontro que antecede a aula, devendo o professor estar à disposição no período o horário de aula para auxiliar os acadêmicos que necessitarem de ajuda.

Esses encontros poderão ocorrer através da plataforma de aprendizagem, através de aulas ou atividades assíncronas, ou on-line, sendo que quando as atividades forem assíncronas, o professor estará disponível na plataforma para tirar eventuais dúvidas.

### **2.12.1.10 Atividades de Monitoria**

A atividade de monitoria tem como objetivo articular a interação entre professores e acadêmicos. Desta forma, os acadêmicos que possuem elevado desempenho em determinada área do conhecimento poderá ser convidado pelo professor para ser monitor, auxiliando nas atividades desenvolvidas na disciplina.

O trabalho de monitoria envolve atividades de auxílio ao docente em aplicação de exercícios, trabalhos, e disponibilidade para atender alunos com dificuldades naquele conteúdo. Cabe destacar que, o monitor poderá no término das atividades, solicitar aproveitamento desta ação como atividade complementar, conforme Regulamento das Faculdades Integradas Machado de Assis.

### **2.12.1.11 Realização de Estudos Avançados**

As necessidades das organizações, as alterações na legislação, o avanço tecnológico, a adequação a novas ferramentas, mudam constantemente o cenário

sócio econômico. A partir destas mudanças, cabe ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) acompanhar e analisar tais mudanças e as necessidades nas organizações. Quando o NDE entender a pertinência de trabalhar temáticas que não foram previstas no Projeto Pedagógico, mas que se façam necessárias, as mesmas poderão ser ofertadas através de cursos ou oficinas. Todo estudo avançado terá caráter de componente curricular optativo e deverá ter ementário específico de Assis.

#### **2.12.1.12 Núcleo de Práticas Administrativas**

O Núcleo de Práticas Administrativas coordena as atividades práticas referentes ao desempenho profissional, bem como proporcionar meios de análise crítica das atividades administrativas em prática. Dentre as atividades coordenadas pelo NPA:

- I - Estágio não obrigatório (na forma da lei 11.788);
- II – Trabalho de Conclusão de Curso (na forma do regulamento próprio);
- III - Atividades de iniciação científica (na forma do regulamento próprio);
- IV - Atividades complementares (na forma do regulamento próprio);
- V - Atividades práticas articuladas ao decorrer do curso, para realizar consultorias, resolver problemas, elaborar relatórios e realizar visitas técnicas;
- VI - Atividades no projeto FEMa Carreiras (na forma de edital).

As atividades do Núcleo são regidas por regulamentação própria.

#### **2.12.1.13 Temas Transversais**

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FEMa. Em especial a igualdade étnico-racial e os Direitos Humanos são tratados em várias disciplinas nos cursos existentes como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social que é parte integrante obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no imo da sociedade a qual serve.

Para legitimar o processo de atualização e a visão integralizadora da educação, a FEMa elegeu princípios e diretrizes pedagógicas compatíveis com as tendências pedagógicas atuais, que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para a Educação em Direitos Humanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década. Em âmbito operacional as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Graduação e Pós-graduação da FEMA desde a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso têm como imperativo o atendimento às temáticas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, pelas Políticas de Educação Ambiental e as questões associadas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto, respectivamente no Parecer CNE/CP N.º 3/2004 e na Resolução CNE/CP N.º 1/2004 e no Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N.º 1, de 30/05/2012.

Na FEMA as ações de promoção dos Direitos Humanos são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da cidadania, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero, combinando a transversalidade aplicados ao ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o diálogo com várias áreas do conhecimento.

#### b) Decreto nº 5.626/2005 – Disciplina de Libras

A oferta da disciplina de libras como optativa em todos os projetos pedagógicos de curso tem por objetivo atender à comunidade surda que procura a Instituição em busca de colocação profissional em empresas com demandas de contratação de pessoas com deficiências e o Programa de Acessibilidade – Libras (Língua Brasileira de Sinais), que cria um espaço para aquisição e fluência da Língua Brasileira de Sinais e discussão dos aspectos sobre surdez e cultura surda, ampliando o número de usuários da Língua.

#### c) Políticas de Educação Ambiental



Atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Artigo 1º define que: Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. E em seu Artigo 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inclusão da temática em atividades de todos os cursos além da participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

#### d) Políticas de Educação em Direitos Humanos

Atendimento à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Está em execução desde 2017 um projeto de extensão denominado EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Transversalidade, vivência e globalidade. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social. Busca-se ainda o planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Como objetivos específicos, pretende-se promover a educação para a mudança e para a transformação social, nos termos da Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, com base no que segue:

1) desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, pautados na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e na valorização das diferenças e das

diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade e na sustentabilidade socioambiental;

1) compreensão e possibilidade de atuar nas dificuldades, não somente no que diz respeito à profissão, mas particularmente em relação às questões de ordem pessoal, emocional, afetiva e espiritual;

2) possibilidade de criar condições para manter o encantamento entre a comunidade, visando a prevenção de problemas de saúde como: estresse, depressão, síndrome bipolar, fobias, síndrome do pânico, entre outros;

3) aprimoramento nos relacionamentos, inibindo atitudes agressivas, narcisistas e autoritárias;

4) uso da intencionalidade, do inconsciente e do invisível para o crescimento e educação do ser humano;

5) desenvolvimento da arte de se autoperceber, da visão abrangente de si mesmo, da construção do sentido do próprio existir;

6) aprendizado sobre quem realmente se é, através de um caminho constante de autodescoberta, acolhimento e aceitação amorosa de si mesmo.

e) Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno no Espectro Autista

A FEMA possui uma Comissão de Proteção dos Direitos Da Pessoa Com Transtorno do Espectro Autista. Por meio da Comissão, mobiliza ações relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), com alusão ao disposto na Lei Nº 12764, de 27 de dezembro de 2012, que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ações que serão desenvolvidas no dia 2 de abril, Dia da conscientização do Autismo e no decorrer do ano letivo:

- Veiculação nas diversas redes sociais, grupos de WhatsApp dos acadêmicos, dos diferentes Cursos, de textos ou artigos que discutem aspectos importantes referentes ao Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de promover uma maior compreensão e inclusão no contexto educativo e acadêmico;

- Produção de um texto sobre o tema, para ser publicado no Jornal local, no espaço acadêmico, vislumbrando uma amplitude maior de reflexão sobre questões que envolvem o Transtorno do Espectro Autista ou produção de material visual, digital/ e ou impresso para ser socializado nas diferentes unidades da FEMA, provocando os sujeitos do contexto acadêmico à divulgarem à amigos, familiares orientações e informações importantes que garantam a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Interação com os acadêmicos, por meio do grupo de líderes, veiculando conteúdos e reflexões acerca do tema, potencializando o lugar dos líderes nos diferentes grupos do contexto acadêmico.

A Semana de Conscientização do Autismo é uma importante oportunidade para mostrar à sociedade que esse público pode ter o seu espaço nos grupos sociais, nas escolas, nas universidades, no mercado de trabalho e em outros lugares que pessoas não autistas já conquistaram.

Dessa forma, pontua-se algumas questões importantes que fazem parte da proposta de discussão e debate no contexto acadêmico, por meio de diferentes vias e expressões:

#### Aspectos Legais:

A Lei 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 14, parágrafo 5º, dispõe da obrigatoriedade da “aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou instrumento construído com a finalidade de facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico”. A jurisprudência anterior foi alterada pela Lei 13.438/2017.

A Lei 13.146/2015 assegura que alunos com autismo, ou outro transtorno que exija tratamento especial, tenham acesso à escola. Além disso, a instituição deve promover adaptações que favoreçam o desenvolvimento da criança ao espaço em questão. Outro detalhe é o fornecimento de material gratuito, caso seja necessário.

A Lei 8.213/1991, artigo 93, institui a inclusão profissional de pessoas que tenham alguma deficiência ao mercado de trabalho. A jurisprudência anterior foi reeditada pela Lei 13.146/2015.

A Lei 12.764/2012, responsável por instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com Autismo, afirma que todas as pessoas que convivem com o TEA têm direito a tratamentos, através do SUS, que sejam necessários para o seu desenvolvimento geral

Para saber mais, veja outras leis e decretos que asseguram o acesso de crianças, adolescentes e adultos com autismo:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)

(artigo 5º)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm)

<http://www.anac.gov.br/noticias/2013/nova-norma-de-acessibilidade-e-aprovada>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10406compilada.htm) (curatela)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm)

(Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista)

<http://www.oabdf.org.br/cartilhas/cartilha-direitos-da-pessoa-com-autismo/>

(Cartilha Direitos da Pessoa com Autismo – DF)

### **O que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)?**

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) – é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

É um grupo de desordens neurodesenvolvimentais complexas, instaladas antes, durante ou logo após o nascimento. Acomete uma em cada 68 crianças, compreendendo uma diáde: déficits significativos e persistentes na interação e

comunicação social e, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades.

### **Quais são suas principais causas?**

As causas exatas que provocam os transtornos inclusos no TEA, sobretudo o autismo, são desconhecidas, pois a complexidade desse transtorno e o fato de que os sintomas e severidade podem variar, provavelmente são quadros resultantes da combinação de diferentes genes. Assim, sabe-se que alguns problemas genéticos acontecem espontaneamente e outros são herdados. De fato, estudos sugerem uma herdabilidade, mais ainda quando se considera a presença de traços do Espectro Autista em mais de um membro da mesma família e, apesar de nenhum gene ter sido identificado como causador de autismo, estão sendo realizadas pesquisas procurando mutações do código genético que as crianças com autismo possam ter herdado. Existe também a forte suposição de que fatores ambientais possam ter impacto no desenvolvimento do feto/conceito, como estresse, infecções, exposição a substâncias químicas tóxicas, complicações durante a gravidez, desequilíbrios metabólicos podem levar ao desenvolvimento do autismo.

### **Existem diferentes graus de autismo?**

O Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM) ou Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, em sua quinta versão, aborda transtornos como a Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Autismo como constituintes do TEA, sendo classificados em leve, moderado ou grave (severo), a depender da funcionalidade da pessoa que apresenta a desordem; isto é: o quanto esta pessoa apresenta dependência na realização de suas atividades básicas de vida diária, intermediárias e/ou avançadas.

Que critérios devem ser utilizados para o diagnóstico do autismo e quais as vantagens quando ele é realizado precocemente?

O DSM-5 trouxe importantes mudanças nos critérios de diagnósticos do TEA, dando maior flexibilidade e amplitude na identificação dos sinais e sintomas, levando a uma maior sensibilidade na observação do desenvolvimento do comportamento social e comunicativo da criança. O fato é que o diagnóstico precoce é essencial para

que se consiga um bom prognóstico da pessoa, a partir da correção dos atrasos mais profundos. Assim, os critérios estabelecidos pelo DSM-5 foram: inabilidade persistente na comunicação social e na interação social nos mais variados contextos, não justificados por atraso geral no desenvolvimento, e que se manifesta por três características a seguir – déficits na reciprocidade socioemocional; déficits nos comportamentos não verbais de comunicação usuais para a interação social e déficits nos processos de desenvolver e manter relacionamentos. Outros critérios são padrões restritos, repetitivos de comportamento, de interesses ou atividades, manifestados por, pelo menos, dois dos seguintes itens: fala, movimentos motores ou uso de objetos de forma repetitiva ou estereotipada; adesão excessiva a rotinas, rituais verbais ou não-verbais, ou excessiva resistência a mudanças; interesses fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade e foco; hiper ou hipo-reatividade para percepção sensorial de estímulos do ambiente ou interesse anormal e excessivo para estímulos senso-perceptivos. Tais sintomas devem estar presentes em fase precoce da infância, mas podem aparecer aos poucos, em ordem ou sequência incompleta, progressivamente levando a problemas nas demandas sociais.

### **Como ocorre o processo de aprendizagem de um aluno autista?**

O processo de ensino e aprendizagem de pessoas no Espectro do Autismo geralmente é muito difícil, o que não quer dizer que estas pessoas não possam ser alfabetizadas e a partir daí consigam se engajar na vida acadêmica e profissional. Deste modo, convém salientar que é natural nestes indivíduos as dificuldades de sociabilização, generalização, distração e sequenciamento de atividades, fazendo com que a pessoa no Espectro Autista tenha uma consciência pobre acerca da outra pessoa e do ambiente que a cerca, sendo também, em muitos casos, responsáveis pela falta ou diminuição da capacidade de imitar, que consiste em um dos pré-requisitos cruciais para o aprendizado, além de existirem déficits em desenvolver empatia, que é a capacidade de se colocar no lugar de outro e de compreender os fatos a partir da perspectiva do outro. Desta maneira, é essencial oferecer um sistema de trabalho o mais organizado possível, com as informações completas, mas simples, de modo que a criança compreenda aquilo que é explanado. Além de exigir também uma rigorosa organização das tarefas e atividades propostas, permitindo que o

indivíduo as execute a partir da compreensão de início, meio e fim; bem como a previsibilidade, tanto de tempo, quanto do espaço e ações a serem desenvolvidas, verificando se ela está compreendendo as tarefas pedidas e se está executando consoante o solicitado.

### 2.12.2 Políticas

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

#### 2.12.2.1 Políticas Relativas às Atividades Acadêmicas de Graduação

A proposta para as ações de graduação visa garantir a flexibilização do ensino em curso na FEMA, respeitando as especificidades das diversas áreas de formação, buscando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade por meio das formações complementares e transversais e consolidando as ações de pesquisa e extensão como atividades de integralização curricular. Pretende-se valorizar as atividades culturais, empreendedoras e esportivas como atividades de formação, buscando desta maneira uma formação ainda mais holística para os estudantes de ensino superior. Nesse contexto, as seguintes ações são propostas:

- ✓ garantir a implantação das novas Normas Gerais de Graduação, assegurando a infraestrutura normativa, administrativa e de sistemas informatizados necessária;
- ✓ garantir a modernização dos currículos de graduação a partir da estruturação de projetos pedagógicos utilizando estruturas formativas, ampliando a flexibilização, a interdisciplinaridade, a inclusão de atividades complementares, atividades de Formação Geral, Complementar e Transversal e a aproximação com a formação em nível de extensão e pós-graduação;
- ✓ construir espaços para ativar o protagonismo estudantil, seja com experimentação de metodologias inovadoras nos diversos ambientes de

aprendizagem, seja na escolha de percursos curriculares diversificados e interdisciplinares;

- ✓ garantir um elenco diversificado de atividades de Formação Geral orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã;
- ✓ garantir uma oferta diversificada de Formações Complementares para os diversos cursos de graduação;
- ✓ assegurar que as atividades de pesquisa e de extensão sejam incorporadas como atividades integralizadoras de créditos nos projetos pedagógicos;
- ✓ assegurar que as atividades culturais e esportivas sejam também incorporadas como atividades integralizadoras de créditos nos projetos pedagógicos;
- ✓ impulsionar projetos pedagógicos inovadores a partir da experimentação de novas metodologias, incluindo estudos dirigidos e a produção de material pedagógico de qualidade;
- ✓ estimular a produção e aquisição de livros didáticos em formato digital para ampliar as ações de ensino e aprendizagem;
- ✓ investir na criação de espaços acadêmicos que propiciem atividades de ensino e aprendizagem mais interativas e colaborativas;

### 2.12.2.2 Política de Ensino Presencial

É característica da FEMA valorizar todas as dimensões e estruturas presentes em sua ação pedagógica, visto que o projeto pedagógico de cada curso efetiva-se no dia a dia. Há permanente diálogo entre docentes e discentes, enfatizando a relação e processo de discussão das práticas acadêmicas que mantêm a conexão dos diversos conteúdos que compõem a matriz curricular dos cursos. Os resultados dessas discussões promovem os ajustes e atualização dos planos de ensino dentro de uma abordagem inter/transdisciplinar, atendendo os objetivos e perfil de cada curso.

Neste sentido, as ações que implementam a Política de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis são:



- ✓ A sistematização de oportunidades frequentes para aperfeiçoar a formação pedagógica dos docentes;
- ✓ A oferta de um currículo atualizado, flexível e dinâmico que permita aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- ✓ A oferta da modalidade de Educação a Distância em cursos livres e nos cursos superiores no limite de 40% da carga horária.
- ✓ A melhoria contínua da infraestrutura de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, oferecendo à comunidade acadêmica as condições de desenvolver estudos de alta qualidade;
- ✓ Incentivo à divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes em revistas e livros, tanto de iniciativa institucional quanto de outras FEMA;
- ✓ O aprimoramento contínuo e a valorização dos resultados do processo de avaliação institucional na tomada de decisão;
- ✓ A promoção crescente e continuada das atividades institucionais, melhorando os relacionamentos com os públicos e divulgando as contribuições da Instituição para a comunidade e seus cidadãos.

A FEMA prima pela constante atualização curricular, visando incorporar novos conteúdos aos projetos pedagógicos ligados ao perfil desejado para os egressos. A cada atualização curricular, o professor é alertado sobre o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico adequado.

A oferta de estudos dirigidos, por meio de plataformas de aprendizagem, como inovação pedagógica, é prevista em todos os projetos pedagógicos.

A cada início de semestre é publicado um edital, convidando e incentivando os acadêmicos a participarem do programa de monitoria. O programa tem regulamento próprio e o acadêmico pode se utilizar da carga horária de monitoria como atividade complementar.

### 2.12.2.3 Política de Pesquisa

A ênfase maior da FEMA está na iniciação científica, porém, ocorre também o incentivo à pesquisa, embora a qualidade de Faculdades Integradas não enseje a obrigatoriedade da mesma. A pesquisa é estimulada por meio de:

- ✓ Concessão de auxílio para a execução de projetos, promoções de Congressos, Simpósios e Seminários;
- ✓ Intercâmbios com outras instituições;
- ✓ Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios.

Como estímulo a pesquisa, a FEMA fomenta a iniciação científica nos projetos pedagógicos a fim de estabelecer o desenvolvimento científico e tecnológico, pautado pela criatividade e inovação.

A Política de Pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis está efetivamente implantada nos cursos de Direito e Enfermagem e é destacada pelas seguintes ações:

- ✓ Bolsistas de iniciação científica, com tempo destinado para desenvolvimento de pesquisa, junto aos seus grupos, participações em eventos e publicações.
- ✓ A divulgação das pesquisas e a ampliação dos meios de inserção na comunidade;
- ✓ O apoio às pesquisas que priorizem o desenvolvimento regional e que atendam às necessidades regionais;
- ✓ O incentivo às atividades que tornem as Faculdades Integradas Machado de Assis um meio para a produção e disseminação de conhecimentos;
- ✓ A garantia de convênios e/ou intercâmbios nacionais e internacionais para promover a inter-relação de professores e acadêmicos;
- ✓ Manutenção de profissionais com qualificação para a captação de recursos necessários aos programas de apoio à pesquisa;
- ✓ A ampliação dos núcleos de estudos e pesquisas vinculados aos cursos.

As políticas de pesquisa / iniciação científica, pós-graduação e extensão são implementadas por meio de linhas institucionais de pesquisa e extensão, mediante a

criação de núcleos de estudo com o objetivo de conhecer, investigar, intervir, propor novos conhecimentos e mudanças. Nessa perspectiva, para consolidar os núcleos de estudo são definidas as seguintes linhas:

- ✓ Desenvolvimento regional sustentável;
- ✓ Educação e políticas sociais;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- ✓ Estrutura social e multiculturalismo;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Organizações;
- ✓ A experiência jurídica contemporânea: fundamentos dogmáticos, filosóficos e sociológicos;
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação e Inovação Tecnológica;
- ✓ Saúde.

Atualmente, a FEMA possui um núcleo de pesquisa ligado, especificamente, ao curso de Direito. Trata-se do Núcleo de Pesquisa e Atividades Complementares – NUPAC.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE, criado em 2009, possui função consultiva e de assessoria quando da implementação das políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão. Outros núcleos poderão ser criados, visando a abrangência de todos os cursos da FEMA.

Com respeito às atividades artísticas e culturais, há um incentivo a realização de eventos de cunho regionalista focados na cultura e tradições do Rio Grande do Sul.

A diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são temas tratados de forma transversal em componentes curriculares e em eventos específicos (Ex. CineJus, Mateando Direitos, dentre outros) como os simpósios.

### 2.12.2.4 Política de Iniciação Científica

A iniciação científica integra as atividades complementares em todos os cursos de bacharelado e são entendidas como aquelas que, mediante avaliação, passam a compor o currículo do acadêmico, possibilitando-lhe o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades

independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade.

### 2.12.2.5 Política de Extensão

A FEMA desenvolve a política de extensão por meio dos projetos abertos a participação da comunidade objetivando:

- ✓ A socialização dos saberes produzidos nas Faculdades;
- ✓ A prestação de serviços especializados para a comunidade local e regional;
- ✓ A divulgação dos resultados obtidos com os trabalhos de pesquisa, mantendo constante diálogo com a comunidade e atendendo ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, que trata das finalidades do Ensino Superior de forma a propiciar a integração e a reciprocidade do saber.

Dessa forma, as ações que implementam a Política de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ O aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Básica, Profissional e Superior;
- ✓ O aprimoramento dos serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e a melhoria das condições de vida;
- ✓ A publicação de um catálogo de palestras ministradas pelos profissionais das Faculdades disponíveis à comunidade;
- ✓ Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ Oferta de cursos a comunidade na área de Tecnologia da Informação.
- ✓ Publicação de livros de autoria dos professores.
- ✓ Revistas FEMA: Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis.
- ✓ Assessoria jurídica do Escritório de Assistência Jurídica que é vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica, do Curso de Direito.
- ✓ Assessoria para atividades que visam inserção no mercado formal de trabalho.

- ✓ Agência de recrutamento e assessoramento a acadêmicos e egressos FEMA Carreiras.
- ✓ Núcleos de Práticas Administrativas e Contábeis, vinculados aos Cursos de Administração e Ciências Contábeis que visa assessoria a empresas e pessoas físicas.
- ✓ Escritório de Práticas Contábeis e Administrativas.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A FEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais.

Há incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais nas Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis. Além das revistas, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região. São oferecidas bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, incentivando grupos de pesquisa e é oferecido auxílio para participação em eventos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem ampliar a atuação no cenário internacional, estabelecendo vínculos acadêmicos que consolidem a cooperação e interação com Instituições de Ensino Superior – IES estrangeiras. Para isso em 2011 foi criado o Núcleo de Relações Exteriores – NRE, que possui os seguintes objetivos:

- I - Articulação de contatos com instituições internacionais;
- II - Incentivar a interação acadêmica de docentes e discentes, através de intercâmbios universitários, facilitando a qualificação do conhecimento e a internacionalização da instituição;
- III - Administração das atividades de Cooperação Internacional e Interinstitucional, focando o ensino e fomentando a pesquisa.

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se

constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III - Convênio com a Universidade Fernando Pessoa de Portugal;

IV - Convênio com a Yours English in University, - inglês para universitários. Em um ano e meio o aluno irá alcançar o nível de proficiência intermediário/avançado. No Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages) está enquadrado no nível \*B2.

V – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolívia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

### **2.12.2.6 Política de Estágio**

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se

constitui em momentos de interação em que a FEMA atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações, incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- a) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);
- b) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- c) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;
- d) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

### **2.12.2.7 Política de Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado nos cursos conforme previsão nas diretrizes curriculares. Quando constante no projeto pedagógico de curso é devidamente regulamentado e compõem a metodologia de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico ao relacionar a teoria às atividades práticas.

O trabalho de conclusão de curso, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação. Consiste em um espaço para desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa (iniciação científica) que propiciem sistematizar a prática das noções teóricas adquiridas. O TCC pode ser apresentado em forma de monografia, relatório, artigo, conforme as especificidades de cada curso. Depois de definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as normas para elaboração e apresentação gráfica e oral de trabalhos acadêmicos definidos em regulamento próprio.

### **2.12.2.8 Política de Atividades Complementares**

As atividades complementares, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais propõe aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional. São atividades que não fazem parte das disciplinas curriculares obrigatórias e realizadas concomitantemente ao curso em que o discente está matriculado atualmente, relacionadas com a área de conhecimento do curso.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da FEMA com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área de conhecimento. As mesmas se efetivam por meio de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.



Elas compõem o currículo acadêmico, sendo obrigatório o cumprimento para a conclusão do curso. A participação favorece a atualização dos estudantes no que se refere ao ensino, pesquisa, extensão.

### **2.12.2.9 Política de Flexibilização Curricular**

A FEMA se apresenta de forma flexível, oferecendo conteúdo relevante e formatos acessíveis e atraentes. Medidas inclusivas são parte da rotina administrativa, buscando ativamente resgatar alunos evadidos e respondendo de maneira flexível às circunstâncias e às necessidades de todos os acadêmicos.

A diversificação de ofertas e a flexibilização dos currículos acadêmicos têm como intuito levar em conta a diversidade e as necessidades individuais dos acadêmicos e promover uma educação inclusiva.

### **2.12.2.10 Política de Educação a Distância**

As Faculdades Integradas Machado de Assis, cientes da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Portaria do MEC nº 2.117/19, pretende incorporar no limite de 40% da carga horária, nos cursos de graduação, a modalidade a distância, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, e *software* de apoio à aprendizagem colaborativa.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de Educação à Distância;
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades à distância pela Internet;
- ✓ A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- ✓ Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- ✓ Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos;
- ✓ Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas à distância.

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade.

É nesse contexto que a FEMA planeja a implementação, primeiramente, de cursos livres na modalidade a distância. Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância – ou online).

A experiência institucional, em âmbito curricular, na modalidade a distância pretende ser construída a partir da implementação de disciplinas EAD, dentro do limite de 20% da carga horária autorizada pelo Ministério da Educação, para cursos presenciais.

A instituição oferece, desde 2018, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação Moodle – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. Em 2020 incorporou as plataformas blackboard, sagah e colaboratte.

Como se pode depreender, pretende-se que os cursos a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis.

Do ponto de vista pedagógico, busca-se valorizar o equilíbrio das equipes pedagógicas, que contará com professores-autores, professores online e presenciais, além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, objetiva-se:

- ✓ ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
- ✓ ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- ✓ desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
- ✓ ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- ✓ produção de material instrucional específico para as modalidades;
- ✓ garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- ✓ adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- ✓ avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EAD, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento;
3. articulação e integração da Coordenadoria de EAD com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
4. formação continuada de recursos humanos da FEMA (docentes, gestores, funcionários, comunidade);
5. valorização e expansão de cursos livres de Educação a Distância. Incentivo ao uso de educação semipresencial nos cursos de Graduação;

A FEMA pretende consolidar sua atuação na educação a distância, a partir de seu credenciamento para essa modalidade. Deverá atuar com polos nas regiões Fronteira Noroeste e Missões.

### **2.13 Atos Legais**

**Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos:** Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013 e, reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

### **2.14 Indicativo de Autorização**

A renovação de autorização ocorreu por meio do processo E-Mec Nº 201113198, que teve sua análise concluída, que resultou na aprovação conforme Portaria 270 de 03/04/2017.

## 2.15 Conceitos Obtidos pela FEMa nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Área	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito	IDD Conceito	Conceito Preliminar de Curso
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc			
ADMINISTRACAO	2006	42.1	42.0	34.5	43.4	36.4	43.1	3	3	
CIENCIAS CONTABEIS	2006	44.8	43.4	22.6	29.6	28.2	33.0	3	3	
SERVIÇO SOCIAL	2007	49.9		37.5		40.6		SC	SC	SC

Fonte: <http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/resultados/pesquisaResultados.faces>

Acessado em: 18/11/2009

Área	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito	IDD Conceito	Conceito Preliminar de Curso
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc			
ADMINISTRACAO	2006	42.1	42.0	34.5	43.4	36.4	43.1	3	3	
CIENCIAS CONTABEIS	2006	44.8	43.4	22.6	29.6	28.2	33.0	3	3	
SERVIÇO SOCIAL	2007	49.9		37.5		40.6		SC	SC	SC

Fonte: <http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/resultados/pesquisaResultados.faces>

Acessado em: 29/09/2010

ÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	-
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	SC	-	-
23520	Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	-	-	-

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>

Acessado em: 28/02/2011

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>

Acessado em: 03/04/2012

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-

## Gestão de Recursos Humanos

Faculdades Integradas Machado de Assis  
Recredenciada pela Portaria Ministerial Nº 734 de 20/07/2016 - D.O.U. 21/07/2016  
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>

Acessado em: 12/03/2013

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDC>

Acessado em: 03/01/2014

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDC>

Acessado em: 18/08/2015

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	-	-	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDC>

Acessado em: 18/08/2016

\* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 18/05/2017 \* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 18/11/2018 \* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 03/07/2019 \* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 08/06/2020 \* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

A seguir resultados institucionais (IGC) nos últimos anos:

Sigla da IES	2018		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009	
	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa	IGC Contínuo	IGC Faixa
FEMA	2,60	3	2,60	3	2,59	3	2,59	3	2,36	3	2,36	3	2,41	3	2,28	3	2,28	3	2,20	3

### 2.16 Diretrizes Curriculares Nacionais

O Curso está estruturado em cinco semestres/módulos, o qual possibilita o acadêmico ao final receber um Certificado referente ao módulo cursado.

Além de atividades em sala de aula, nas disciplinas de formação profissional, já estão previstas e destinadas horas curriculares para realização de atividades relacionadas às práticas profissionais, de acordo com a característica e peculiaridade da disciplina, conforme demonstra o quadro 14.

**Quadro 14 - Estrutura Curricular**

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS					
SEM	Nº	COMPONENTES	CRÉDITOS	C/H NOMINAL	C/H 60MIN
1º Módulo Básico	01	Teoria Geral da Administração	4	80	66,7
	02	Empreendedorismo e Criatividade	4	80	66,7
	03	Metodologia Científica e da Pesquisa	4	80	66,7
	04	Português Instrumental	4	80	66,7
	05	Libras	2	40	33,3
	06	Teoria da Inclusão Social	2	40	33,3
	07	Segurança e Medicina do Trabalho	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>24</b>	<b>480</b>	<b>400,2</b>
2º Módulo de Comportamento Humano	08	Cultura e Comportamento Organizacional	4	80	66,7
	09	Direito Empresarial	4	80	66,7
	10	Ética, Cidadania e Responsabilidade Socioambiental	4	80	66,7
	11	Matemática Aplicada	4	80	66,7
	12	Negociação e Relações Interorganizacionais	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,3</b>
3º Módulo de Aplicação	13	Direito do Trabalho	4	80	66,7
	14	Rotinas de Pessoal I	4	80	66,7
	15	Divisão e Modelagem de Cargos	4	80	66,7
	16	Recrutamento, Seleção e Socialização	4	80	66,7
	17	Psicologia nas Organizações	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,3</b>
4º Módulo de Manutenção e Desenvolvimento	18	Sistemas de Remuneração, Incentivos e Carreira.	4	80	66,7
	19	Gestão de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento	4	80	66,7
	20	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	4	80	66,7
	21	Rotinas de Pessoal II	4	80	66,7
	22	Direito Previdenciário	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,3</b>



Cont.(quadro 14)

<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>SEM</b>	<b>N°</b>	<b>COMPONENTES</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>C/H NOMINAL</b>	<b>C/H 60MIN</b>
<b>5º Módulo de Gerenciamento de RH</b>	23	Planejamento Estratégico de RH	4	80	66,7
	24	Auditoria e Perícia Contábil Trabalhista	4	80	66,7
	25	Gestão de Custos em RH	4	80	66,7
	26	Sistema de Informações Gerenciais em RH	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>16</b>	<b>320</b>	<b>333,3</b>
	27	TCC1 – Trabalho Conclusão de Curso	4	80	66,7
	28	TCC2 – Trabalho Conclusão de Curso	4	80	66,7
<b>Sub Total</b>			<b>8</b>	<b>160</b>	<b>133,3</b>
<b>Total da Carga Horária Nominal das Disciplinas</b>			<b>108</b>	<b>2.160</b>	<b>-</b>
<b>Carga Horária Efetiva do Curso (Hora Relógio)</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.800,0</b>
<b>Disciplina Optativa de Libras</b>			<b>2</b>	<b>40</b>	<b>33,3</b>

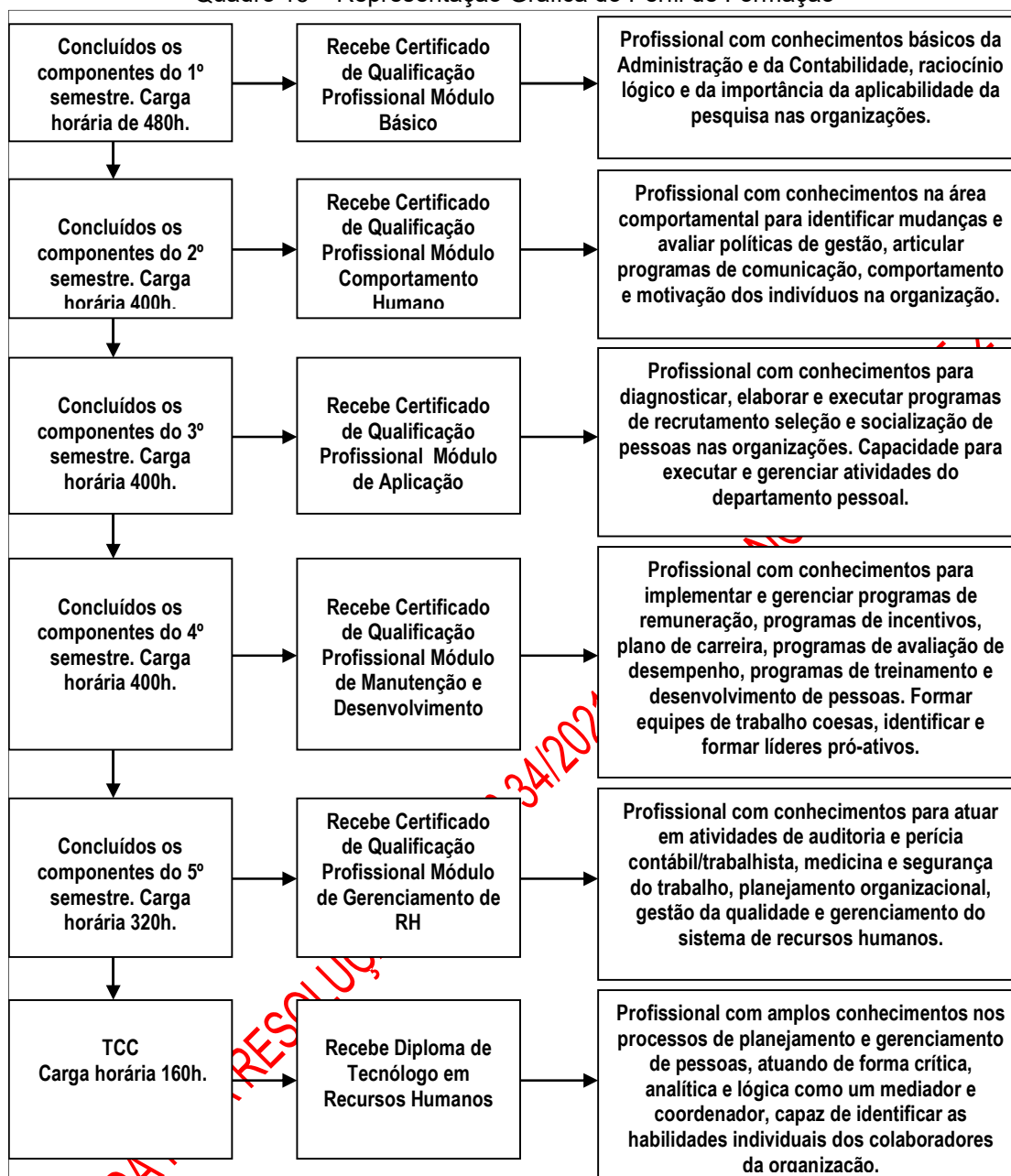
<b>Obs 1:</b> A Carga Horária Nominal (CHN) considera a hora aula de 50 minutos.
<b>Obs 2:</b> A Carga Horária Efetiva (CHE) converte a carga horária das disciplinas em horas relógio (60 minutos). A hora aula de 50 minutos não se aplica ao cálculo das Atividades Complementares e TCC, para esses a hora e de 60 minutos, portanto não necessita conversão.
<b>Obs 3:</b> A formula para conversão da Carga Horária Nominal para Carga Horária Efetiva para fins de cálculo da carga horária das disciplinas é a seguinte: $CHE = (carga\ horária\ da\ disciplina \times 50min) / 60min$

Obs.: as disciplinas optativas não substituem as disciplinas regulares

De maneira geral, a estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FEMA da FEMA é composta conforme o quadro 14, tendo 28 componentes curriculares que totalizam 2160 horas aula. A oferta dos componentes curriculares ocorrerá no período de duração do curso baseado na sua modalidade, onde o regime é anual, com sistema de créditos com matrícula por componente curricular.

O planejamento da oferta dos componentes curriculares ocorrerá conforme determina o regimento das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA, Art. 17 item II.

Quadro 15 – Representação Gráfica do Perfil de Formação



## 2.17 Diretrizes de Educação Básica

Por se tratar de um curso de Bacharelado em Administração, não se aplica a apresentação de diretrizes aplicadas a Educação Básica.

## 2.18 Vagas Ofertadas do Curso

O curso está autorizado a trabalhar com 55 vagas anuais, sendo que o curso possui duração de 5 semestres

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
-------	-----------------	----------------------------------------

Gestão de Recursos Humanos	55	24
----------------------------	----	----

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

## 2.19 Resultado Conselho Preliminar de Curso

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 08/06/2020

\* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

## 2.20 Resultado Enade

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/c1b85ea4d704f246bccd664fdaeddb6/R0VTVM>

Acessado em: 08/06/2020

\* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

## 2.21 Status do Processo Regulatório

Nº do Processo	Ato Regulatório	Estado Atual
201113198	Reconhecimento de Curso	Análise concluída
201364222	Renovação de Reconhecimento de Curso	Análise concluída
201706627	Renovação de Reconhecimento de Curso	Análise concluída

Disponível em:

em:

<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/c1b85ea4d704f246bccd664fdaeddb6/R0VTVM>

[NPIERFIJFQ1VSU09TIEhVTUFOT1M=](https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/c1b85ea4d704f246bccd664fdaeddb6/R0VTVM)

## 2.22 Turno de Funcionamento

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

Quadro 16 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
---------------------	-----------	------------	-------------	--------

Unidade I • Rua Santos Dumont, 820.

Unidade II • Rua Santos Dumont, 820 (anexo ao Clube Concórdia).

Unidade III • Rua Santa Rosa, 902.

Unidade IV • Rua Santo Ângelo, 219

CEP: 98780-109

(55) 35119100 | [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br)

Administração	X			Noturno
Ciências Contábeis	X			Noturno
Direito			X	Noturno
		EAJ		Diurno
Enfermagem	X			Noturno
Gestão de Recursos Humanos	X			Noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	X			Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020

As Faculdades estão ampliando as atividades de Pesquisa e Extensão. Essas atividades ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

### **2.23 Carga Horária Total do Curso**

De maneira geral, a estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FEMA é composto por 28 componentes curriculares e 2160 horas aula, que equivalem a 1800 horas relógio.

### **2.24 Integralização do Curso**

O curso de Graduação em Ciências Contábeis tem a duração de no mínimo 5 semestres e no máximo 8 Semestres. A titulação conferida é a de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

### **2.25 Perfil do Coordenador**

#### **2.25.1 Nome:**

Anderson Pinceta

#### **2.25.2 Titulação:**

Graduado em Administração de Empresas, Graduado em Ciências Contábeis, Pós Graduado em Gestão Financeira Auditoria e Controladoria, Pós

Graduado em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicados a Educação, Mestre em Gestão Estratégica de Organizações.

### **2.25.3 Regime de Trabalho:**

40 horas, Tempo Integral.

### **2.25.4 Tempo de Exercício na IES:**

8 anos Professor, 1 anos Coordenação.

### **2.25.5 Atuação Profissional:**

Atualmente é coordenador do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FEMA, Perito Contábil com registro no CNPC, Contador, Administrador, Consultor de Empresas e Empresário Contábil.

## **2.26 Equipe Multidisciplinar**

A equipe multidisciplinar será designada pela direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, tendo regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração Superior.

## **2.27 Índice de Qualificação de Corpo Docente**

Seguindo a nota técnica 16/2017/CAGACGIES/DAES, no “sentido de consolidar esforços em direção ao cumprimento das metas 12 e 13 do PNE 2014-2024, o número de professores com pós-graduação *stricto sensu* e o aumento do número de doutores não podem ser ignorados pelo instrumento que tem demonstrado seu papel na indução da qualidade. Dessa forma, foi adotado o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para que, com a informação gerada, as instituições e cursos possam ser mais bem contextualizados:

a) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):  $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$ .

b) O Índice de Qualificação do Corpo Docente no primeiro semestre de 2020 é de : 5,54

O índice deverá ser calculado de acordo com o corpo docente em atuação na instituição no período em questão, tendo em vista as políticas de qualificação e regime de trabalho e as políticas de qualificação do corpo docente.

### **2.27.1 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho**

A FEMA oferta oportunidade de capacitação para o corpo técnico-administrativo, conforme necessidade de cada departamento e como forma de reconhecimento do profissional. Todo o corpo técnico-administrativo segue os critérios

de remuneração, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, também, o Plano de Carreira Docente (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015) e Plano de Cargos e Salários efetivamente implantados na FEMA desde fevereiro de 2010.

Como estímulo a qualificação do corpo docente, quando do ingresso em programas de mestrado e doutorado, a FEMA poderá oferecer como contrapartida ampliação da carga horária, alterando-se o regime de trabalho para parcial ou integral

### **2.27.2 Política de Qualificação de Corpo Docente**

A RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2018 de 20 de dezembro de 2018, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA.

A FEMA investirá na qualificação do corpo docente, estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino por meio da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA, serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMA não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMA por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado, este, a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso deixe a FEMA antes do período previsto, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício, o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

I - Encaminhar pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;

II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;

III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

## **2.28 Titulação Docente**

Os professores que fazem parte do corpo docente estão listados no site da FEMA, nas informações acadêmicas, Grade e Corpo Docente.

### **2.29 Tempo Médio de Docência**

O Tempo médio de docência é de 8 anos e 31 dias, ou 2.951 dias.

### **2.30 Relação Corpo Docente**

Os professores que fazem parte do corpo docente estão listados no site da FEMA, nas informações acadêmicas, Grade e Corpo Docente.

### **2.31 Disciplinas de Língua Estrangeira**

O Componente de Inglês Instrumental é um componente optativo ofertado pelo curso, sendo que o mesmo pode ser validado como atividade complementar

### **2.32 Disciplina de Libras**

A FEMA oferece profissional habilitado para trabalhar como tradutor da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais, quando necessário. A Instituição detém currículos de profissionais da área.

A disciplina de Libras é ofertada como componente curricular optativo para todos os cursos de graduação.

### **2.33 Convênios com IES**

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III - Convênio com a Universidade Fernando Pessoa de Portugal;

IV - Convênio com a Yours English in University, - inglês para universitários.

*Em um ano e meio o aluno irá alcançar o nível de proficiência*



*intermediário/avançado. No Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas \_ (Common European Framework of Reference for Languages)\_ está enquadrado no nível \*B2.*

V – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolivia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

### **2.34 Acompanhamento do Egresso**

O acompanhamento do egresso faz parte das atividades que envolvem o projeto FEMA Carreiras (Regulamento Próprio) e do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP, onde mantem-se o contato com os egressos em três períodos distintos.

O primeiro momento ocorre no encerramento do curso realiza-se uma aula especial, onde através de atividades que trazem informações sobre o posicionamento do egresso no início de suas atividades pós formatura.

O segundo momento ocorre a “aula da saudade”, onde os acadêmicos são convidados a voltar e realiza-se uma atividade de socialização do desenvolvimento profissional e a troca de experiências ocorridas no período de um ano após a graduação.

O terceiro momento, ocorre o contato telefônico e por e-mail, onde busca-se atualizar o andamento da carreira profissional do egresso. Esses três momentos específicos fazem parte de uma atividade de acompanhamento do egresso onde a coordenação do curso tem papel ativo na análise e no acompanhamento dos egressos.

Além desse acompanhamento, o projeto FEMA Carreiras, potencializa a alocação profissional, tanto do egresso como do acadêmico que ainda está cursando o curso, através da sua atuação como agência de empregos, onde as empresas da região buscam profissionais para atuar em suas empresas. Por exemplo, segundo informações do FEMA Carreiras, nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017, foram contratados cinco acadêmicos e um egresso dos cursos ofertados pela FEMA.

Sempre preocupados com o contínuo do desenvolvimento profissional do egresso, quando da oferta de cursos de extensão, pós – graduação, os egressos são

informados por e-mail, através da secretaria das faculdades, e através do site da FEMA [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br).

### **2.35 Formas de Integração entre Graduação e Pós - Graduação**

Os Cursos de Pós-Graduação da FEMA buscam prioritariamente proporcionar aos egressos da Instituição, além da comunidade em geral, aprimoramento profissional através do aprofundamento de algumas linhas de pesquisa estudadas de forma mais genérica ou não aprofundadas na graduação, como por exemplo: auditoria, controladoria, custos, etc.

Os Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FEMA buscam atender demandas advindas da própria comunidade, especialmente quanto à procura ou sugestões de cursos e especializações por parte de empresas da região.

Neste sentido, ocorre a integração da graduação e pós-graduação, procurando atender os anseios dos alunos e dos egressos da Instituição à melhoria na capacitação e especialização profissional, assim como da comunidade regional.

Envolve também os alunos da graduação com os da pós-graduação, pela promoção conjunta de seminários, fóruns, pesquisas, trocas de informações, experiências, assim como outros eventos locais.

Ainda, destaca-se o incentivo à disseminação e divulgação da produção científica na graduação e na pós-graduação, por meio de artigos científicos, pesquisas, e divulgação de temas nos meios de comunicação, como internet, rádio, revista, jornais, etc. Os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis têm acesso aos cursos de Pós-Graduação 'latu senso' oferecido pelo Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE). Proporciona-se assim, um alto nível de aproveitamento, tanto no aspecto da aprendizagem quanto na qualidade dos egressos da Instituição, tendo em vista a experiência dos professores do programa de Pós-Graduação. Entre os diversos modos de integração entre a graduação e a pós-graduação elencam-se as seguintes ações:

- Envolver os alunos da graduação com a pós-graduação através da promoção conjunta de seminários, debates, fóruns, oficinas de trabalho e outros eventos, pesquisas, trocas de informações e experiências;

- Assegurar a participação dos acadêmicos nas atividades da graduação e dos graduandos nas atividades da pós-graduação, visando o intercâmbio de experiências e informações;

- Incentivar a discussão em conjunto dos conteúdos da graduação com os da pós-graduação, de modo a identificar conteúdos afins, revisar e/ou aprofundar conhecimentos;

- Incentivar a formação de grupos da pós-graduação em nível regional de modo a discutir, trocar experiências e ideias;

- Incentivar a disseminação e divulgação da produção científica da graduação e da pós-graduação através de artigos científicos, pesquisas, temas;

- Disponibilizar as produções monográficas dos especialistas na biblioteca para consulta dos acadêmicos da graduação.

### **2.36 Apoio Pedagógico e Psicológico Docente e Discente**

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isso, impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico e Psicológico são:

- ✓ Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico e psicológico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;
- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;
- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por Cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de ideias, Grupos de estudos, entre outros;

- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática;
- ✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga e uma pedagoga/orientadora educacional, com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo terceiro milênio;
- ✓ Acolhimento ao ingressante;
- ✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes e discentes são constantemente incentivados a participar de eventos realizados pela IES (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas). Ainda são incentivados a produzir e publicar nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

### 2.37 Projetos e Processos de Autoavaliação

O projeto visa buscar informações que subsidiarão no desenvolvimento do relatório da avaliação institucional, servirá como base para as avaliações do Ministério da Educação e também na tomada de decisões acerca da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Para o desenvolvimento do mesmo é necessário o comprometimento de todos os segmentos envolvidos no processo, e para que isto ocorra, faz-se um trabalho de sensibilização e conscientização constante com toda a comunidade sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Este projeto desenvolver-se-á com a implementação das seguintes ações:

- **Sensibilização:** realização de encontros com os coordenadores do colegiado de curso, professores, alunos e funcionários, para a divulgação do trabalho e engajamento dos mesmos no processo, bem como realização de campanha de divulgação da autoavaliação em toda a FEMA;
- **Elaboração de instrumentos:** preparar instrumentos para a coleta de dados junto aos segmentos a serem avaliados;
- **Coleta de dados:** aplicação de instrumento de coleta de dados junto aos membros da comunidade interna e externa;

- **Análise dos dados:** tabulação e interpretação das informações coletadas;
- **Elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes;**
- **Divulgação e discussão dos resultados;** em reuniões com a comunidade interna e externa destacando pontos fortes, fracos, alternativas de mudanças e ações a serem desenvolvidas.

O processo de autoavaliação compreenderá a dados nas dez dimensões que compõe o processo avaliativo sendo elas: Missão e PDI (D1), Política, pesquisa, pós-graduação e extensão (D2), Responsabilidade social (D3), Comunicação com a sociedade (D4), Política de Pessoal (D5), Organização e gestão da FEMA (D6), Infraestrutura, ensino e pesquisa (D7), Autoavaliação (D8), Atendimento a estudantes e egressos (D9), Sustentabilidade (D10).

Tais dimensões serão avaliadas em cinco pilares constituídos pelos segmentos: funcionários, docentes, discentes, egressos e comunidade.

Os instrumentos a serem utilizados pela CPA para a coleta de dados em 2019 são objeto de discussão permanente pelos integrantes da CPA.

Os dados serão coletados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. Esta coleta de dados também respeitará os 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) conforme a matriz a seguir exposta, onde serão relacionadas a coleta de dados em cada um dos cinco eixos de acordo com as 10 dimensões. O cronograma para 2020 seguirá as seguintes fases:

	2020									2021		
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Sensibilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de instrumentos	X	X	X									
Coleta de dados							X	X				
Análise dos dados								X	X			
Elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes									X	X	X	
Divulgação e discussão dos resultados												X

A análise dos resultados se dá no próprio relatório de autoavaliação e nas reuniões administrativas que se sucedem. A divulgação dos resultados é realizada:

I – pela disponibilização do relatório de autoavaliação no site e bibliotecas da instituição;

II – distribuição de jornal informativo;

- III – diretamente na sala de aula entre os alunos e integrantes da CPA;
- IV – colocação de selos adesivos em locais onde ocorreram melhorias sugeridas e apontadas no relatório de autoavaliação.

As propostas de melhoria apontadas no relatório de autoavaliação são analisadas de forma individual. Se constatada a possibilidade de imediata implementação é feita solicitação de recursos a mantenedora e imediata mobilização para concretização da demanda.

Caso não haja previsão orçamentária para implementação da melhoria, as demandas são incorporadas ao PDI, que é atualizado sempre no mês de agosto de cada ano. No PDI são projetadas ações para um horizonte de 5 anos.

No mês de outubro de cada ano é elaborada a proposta orçamentária para o próximo exercício. Nessa proposta são inclusas as demandas apontadas no PDI, sendo que muitas delas tem origem no relatório de autoavaliação.

Os processos de gestão seguem as instruções do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA. Dependendo da importância as decisões são submetidas ao Conselho de Administração Superior-CAS, cujas reuniões ocorrem uma vez por mês na presença de professores, alunos, coordenadores de curso e representantes da mantenedora.

A partir das avaliações externas intensificaram-se as ações em torno das melhorias na acessibilidade em todas as unidades, implementação do plano de carreira docente e organização documental.

Por meio da avaliação interna identifica-se oportunidades para novas ações administrativas envolvendo por exemplo:

- Intensificação da divulgação da CPA em outros meios de comunicações, como alternativa experimental as redes sociais;
- Divulgação dos editais nas redes sociais, melhorando a comunicação visual, bem como a comunicação em sala de aula;
- Realização de cursos de extensão em horários alternativos;
- Orientação os discentes ainda na graduação sobre os mecanismos de cadastro e atualização do egresso;
- Investimento em cursos de formação docente;
- Instalação de aparelhos multimídia fixos nas salas de aula;

A evolução institucional pode ser observada da seguinte forma:

- Diminuição no *turnover* docente e administrativo;
- Aumento no número de acadêmicos aprovados em exames de órgãos de representação profissional e concursos públicos;
- Melhorias no espaço físico;
- Melhorias no acervo acadêmico;
- Evolução nos conceitos de curso;
- Ampliação dos projetos de pesquisa e extensão;
- Investimento em inovação pedagógica
- Plataformas de aprendizagem

### **2.38 Infraestrutura Física E Instalações Acadêmicas**

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Dessa forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da FEMA, estão distribuídas nas UNIDADE I, II e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A FEMA busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das Unidades I, II.

Quadro 16 - Instalações físicas da Unidade I

2021

PRÉDIO I – TÉRREO												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMARIOS	COMPUTADO RES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADO R	TELEFONE	OUTROS
1100	Recepção	-	1	1							1	03 bancos de madeira, 01 aquário;
1101	Tesouraria	11,40	1	2		1	2			1	1	01 gaveta de caixa financeiro, 01 mesa caixa financeiro, 01 máquina de calcular elétrica, 01 impressora de cupom fiscal
1102	Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria)	33,75	1	10			3			1	1	01 impressora, 01 maq. Xerox , 04 arquivo de aço, 01 telefone fixo, 01 telefone sem fio.
1103	Rádio FEMA Educativa FM	42,75	6	9		2	4		2	1		01 impressora multifuncional, 01 aparelho de som, 01 notebook, 02 caixa de som, 01 mesa watt som, 02 mesa de som, 01 mesa de estúdio, 02 equalizadores, 01 compressor de voz, 01 gerador de stéreo, 01 equalizador de stéreo, 01 rádio receptor, 01 transformador, 01 roteador de sinal, 01 bebedor, 01 mural, equipamentos eletrônicos rádio Fema;
1104	Patrimônio	9,68	2	2		5	2	1	4		1	01 impressora multifuncional, 01, 01 caixa amplificada, 04 notebook, 02 rádios, 02 estantes de aço.
1105	Almoxarifado	83,90	3	3		10					1	
1106	Arquivo Permanente	26,57				8						
1107	Central Telefônica	4,55	1	2			1				1	01 central telefônica, 01 telefone sem fio;
1108	Recursos Humanos	2,32										
1108 A	Departamento Pessoal	9,65	1	3		1	1			1	1	
1108 B	Departamento Pessoal	18,40	3	5		3	2			1	1	02 impressoras, 01 picador de papel
1109	Serviço de Apoio – Cobrança	10,62	1	3		1	1			1	1	
1110	Direção da Escola Técnica	14,87	2	5		2	1			1	1	
1111	Sala de Reuniões	27,62	1	12		1			1	1		01 bebedor,



1112	Sala dos Professores	33,90	2	15	1	2	1			1	1	02 estofados de 3 lugares, 01 quadro branco, 01 bebedor;
1113	Coordenações dos cursos de Enfermagem, Gestão da Tecnologia da informação e NDEs	27,50	8	15		5	4			1	3	
1114	Assessoria de Imprensa	25,88	4	8		3	4			1	1	01 scanner, 01 câmera fotográfica, 01 filmadora com tripé, 01 impressora
1115	Coordenações dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos	7,70	3	6		2	1			1	1	
1116	Direção Executiva	18,24	2	4		2	1			1	1	
1117	Financeiro/Contabilidade	24,00	4	6		2	2			1	1	
1118	Apoio Acadêmico	11,40	2	5		1	2			1		
1119	WC Feminino – Funcionários	1,82										
1120	Depósito	2,75										
1121	WC Masculino – Funcionários	1,82										

**PRÉDIO I – PAVIMENTO 2**

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1201	Coach Educacional	26,80	3	6	1	2	2			1		
1203	Deposito Informática	11,47	2	2		3						
1204	Sala de Eventos	165,80	80	80	1	1	1	1		2		01 piano
1205	Sala de aula	38,98	20	20	1	2		1		1		
1206	CPD	16,15	4	4		2	8			1	1	01 rack, 02 banquetas, 04 servidores, 02 no-break
1207	Sala de Aula	38,98	20	20	1	2		1		1		
1208	Sala de Dança	89,66	2	6	1	1			1	2		01 rack, 01 aparelho de som, 02 puff, 01 DVD
1209	Atendimento ao Aluno (Apoio Psicopedagógico)	11,05	2	4		2	1			1	1	01 impressora
1210	Sala de Aula	36,98	20	20	1	2		1		1		
	Circulação (corredores)	49,72										02 estofados de 3 lugares, 01 banco estofado, 01 bebedouro

PRÉDIO I – PÁTIO												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADOR RES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADO R	TELEFONE	OUTROS
1122	WC Masculino											
1123	WC Feminino											
1124	Cozinha	10,51	2	4		2						01 balcão para pia, 01 micro-ondas, 01 forno elétrico, 01 batedeira, 01 liquidificador, panelas e acessórios de cozinha;
1124 A	Área de convivência		2	6		2						01 refrigerador, 01 freezer
1125	Bar	57,59										Ambiente terceirizado
PRÉDIO II – SUBSOLO												
2001	Manutenção	64,29	2	2		2					1	01 esmerilhadeira, 01 esmeril, 02 furadeiras, 01 serra circular, 01 soldador com eletrodo, 01 parafusadeira.
2002	Sala da Criatividade	80,00	4	3	1	3	17	1	1	1		
2002 A	Apoio Desportivo	13,95	1	2		3						
2002 B	Deposito	10,00				3						
2002 c	Depósito Banda Escolar	10,00				4						
2003	Lavandería	35,23	1	1		3						01 centrifuga 01 maquina de lavar e 01 tanque.
PRÉDIO II - PAVIMENTO 1												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADOR ES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADO R	TELEFONE	OUTROS
2101	Coordenação pedagógica (recepção)	15,60	1	3								01 jogo de sofá de 3 lugares

2101 A	Coordenação Pedagógica Ens. Fundamental.	6,04	2	4		2	2			1	1	
2101 B	Coordenação Pedagógica Ens. Médio.	14,85	1	3		2	1			1	1	
2101 C	Vice Direção Pedagógica	27,48	2	3		2	1			1	1	
2101 D	Coordenadores Cursos Técnicos	10,71	4	10		3	4			1	1	01 impressora e 01 bebedouro
2101 E	NDE – Enfermagem e GTI	10,88	2	4		2	1			1	1	
2101 F	Apoio ao Discente	7,21	1	3		1	1			1	1	
2102	Biblioteca Central	195,96	15	64				6			1	01 malex, 02 leitores biométricos 03 leitores de código de barras, 01 impressora
	Circulação (corredor)	93,78										

**PRÉDIO II - PAVIMENTO 02**

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2201	WC – Masculino	14,01										
2202	WC – Feminino	12,45										
2203	Sala de Aula	56,70	28	28	1	2	1		1	1		01 caixa de som amplificada
2204	Sala de Aula	54,18	27	27	1	1			1	1		
2205	Sala de Aula	52,89	36	36	1	1		1		1		
2206	Sala de Aula	55,10	42	42	1	1		1		1		
2207	Sala de Aula	65,84	50	50	1	1		1		1		
	Circulação (corredores)	52,97										

**PRÉDIO II - PAVIMENTO 03**

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2301	Laboratório Farmácia	44,77	5	40	1	4			1	1		Materiais específicos
2302	Sala de Aula	56,70	45	45	1	1			1	1		
2303	Sala de Aula	54,18	38	38	1			1		1		
2304	Sala de Aula	52,89	26	26	1	1		1		1		
2305	Sala de Aula	55,10	46	46	1	1		1		1		

2306	Sala de Aula	66,88	61	61	1	1		1		1		
	Circulação (corredores)	52,97										
<b>PRÉDIO III - PAVIMENTO 1</b>												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3101	WC – Feminino	8,06										
3102	WC – Masculino (cadeirante )	8,06										
3103	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1		1		1		
3104	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1		1		1		
3105	Sala Maker	73,06	6	48	1	6	3	1	1	1		
	Circulação (corredores)	52,20										
3100	Elevador											
<b>PRÉDIO III - PAVIMENTO 2</b>												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3201	WC – Feminino	8,06										
3202	WC – Masculino	8,06										
3203	Central de Cópias	9,94										Terceirizada
3204	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1		1		
3205	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1		1		
3206	Sala de aula	73,06	55	55	1			1		1		
	Circulação (corredores)	44,58										
<b>PRÉDIO III - PAVIMENTO 3</b>												

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3301	WC – Feminino	8,06										
3302	WC – Masculino	8,06										
3303	Sala de Aula	54,25	50	50	1			1		1		
3304	Sala de Aula	54,25	50	50	1			1		1		
3305	Laboratório de estrutura e função	73,06	6	40	1			1		1		Instrumentos Específicos
	Circulação (corredores)	55,37										
<b>PRÉDIO III – PAVIMENTO 4</b>												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m <sup>2</sup>	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3401	Diretório Acadêmico	24,03	3	12		3	4		1	1		
3402	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3403	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3404	Laboratório de Práticas de enfermagem	73,06	6	45	1			1		1		Instrumentos Específicos
	Circulação (corredores)	38,52										

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2020.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade II, localizado na rua Santos Dumont, 820.

### Quadro 17 - Instalações físicas da Unidade II

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
01	Escritório de assistência jurídica (Total 166,53 m²)	1A – 9,42 m² 1B – 9,29 m² 1C – 9,29 m² 1D – 6,12 m² 1E – 5,94 m² 1F – 10,90 m²	12	27		4	7			1	1	02 bancos, 01 bebedouro e 01 impressora,
02	Escritório de Assistência Jurídica (Total 47,73 m²)	2A – 11,73m² 2B – 7,92 m² 3C – 10,85 m² Corredor: 11,74m²	6	14		1	2			1		
03	Arquivo	18,46 m²	1	1								
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
04	Sala de Reuniões	15,52 m²	1	14						1		
05	Laboratório do Curso Técnico em Informática	38,55 m²	4	20	2	10				1		
06	WC Feminino	4,80 m²										
07	WC Cadeirante	2,42 m²										
08	WC Masculino	4,89 m²										
09	Escritório de Práticas Administrativo e Contábil	60,00 m²	9	12		2	2			1		01 impressora
10	Laboratório de Práticas Administrativas e Contábeis	107,00 m²	7	53			27					

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2020.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 01/2020

A FEMA conta, atualmente, com 42 projetores multimídias, 03 retroprojetores, 08 aparelhos de som, 08 aparelhos de televisão, 08 de DVD, 13 notebook.

A FEMA dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 87 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que as atividades acadêmicas possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios, assim discriminados:

A) Laboratório 3104

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380

Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória RAM: 4GB

Disco Rígido: 150GB

SO: Windows 7 Profissional

Monitor: 17 - LCD

Switch: 3 COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824

2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

B) Laboratório Do Núcleo De Práticas Administrativas E Contábeis (Lab. Virtualizado)

Quantidade de Dispositivos: 30

Modelo do Terminal de rede: Terminal de Rede TS320 VESA EU  
Servidor: IBM- X3550 M4  
Processador: XEON 6CE5- 2620V2 80 W 2.1GHz/1600MHZ/15MB  
Memória RAM: 32GB  
Disco Rígido: 2X300GB 2.5 IN HS SAS  
SO: Windows 7  
Monitor: LG 19,5 LED

### C) Laboratórios Do Curso De Enfermagem

Os laboratórios didáticos especializados são divididos em: Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Práticas de Enfermagem, Laboratório de Estrutura e Função e Laboratório de Microscopia.

O laboratório de simulação realística (55,37m<sup>2</sup>) de média e alta fidelidade será um espaço inovador com possibilidade de desenvolvimento de diferentes cenas produzidas de acordo com realidades encontradas e discutidas nas disciplinas. Também pode ser utilizado para simular situações clínicas que serão encontradas no cotidiano do serviço. Contamos com um simulador da Laerdal que nos possibilita contextualizar clínicas de baixa, média e alta fidelidade. Será uma importante ferramenta educacional com possibilidade de ensino que engloba não somente habilidades técnicas, mas de raciocínio clínico que não reflitam prejuízo ao paciente real, reforçando nosso compromisso com os protocolos de segurança do paciente e equipe. Neste contexto, pode-se trabalhar questões relacionadas à liderança, gerenciamento, conflitos, consulta de enfermagem, entre outras situações do cotidiano do trabalho. O laboratório conta com estrutura de montagem da cena (sendo montada de acordo com os objetivos da aprendizagem) cadeiras para os espectadores, bem como todos recursos necessários para gravação em áudio e vídeo para posterior *feedback* e discussões em sala de aula.

O laboratório de práticas de enfermagem (73,06m<sup>2</sup>) será utilizado para as diversas técnicas de baixa e média fidelidade, treino de habilidades, sendo multiuso, para atender e simular a pluralidade de necessidades do curso. Será um espaço de ensino e aprendizado com finalidade de proporcionar ao estudante o primeiro contato com o ambiente de cuidado nos diferentes níveis de atenção e problematizar suas possíveis intervenções, preocupando-se sempre com o



protocolo de segurança do paciente. Em anexo as fotos com os materiais e equipamentos que compõem esse importante e decisivo espaço de aprendizagem de muitas competências e habilidades que fazem parte da formação do enfermeiro.

Outro espaço essencial para a formação é o laboratório para estudo da teoria e prática de morfologia humana macroscópica e microscópica, onde chamamos de laboratório de estrutura e função (73,06m<sup>2</sup>), que será utilizado para as aulas práticas e também teóricas das disciplinas que estarão inseridas nesse contexto. Esse local conta com uma estrutura ampla, possui múltiplas peças anatômicas da morfologia micro e macroscópica, software 3D (Biosphera) para auxiliar na aprendizagem de biologia, citologia, histologia, anatomia e fisiologia humana. Será um espaço que ocupará papel relevante para produção de significado de aprendizagem dos componentes que ali trabalharão e assim conseguirá dar conta do eixo das ciências biológicas que propõem as DCN.

O laboratório de microscopia (45m<sup>2</sup>) é utilizado para apoio de práticas de microscopia (histologia, microbiologia) e bioquímica. É um espaço que será auxiliar em determinadas aulas, as quais exigirão os materiais e equipamentos que ali constam.

O uso dos laboratórios irá respeitar o regulamento de utilização (RESOLUÇÃO CAS Nº 03-2017 Regulamento de Uso dos Laboratórios do Curso de Enfermagem), que está disponível no site da instituição e em cópia física e placa de identificação junto a entrada de cada um dos laboratórios, sendo necessário agendamento prévio pelo docente junto aos responsáveis pelo mesmo. Todos os laboratórios foram pensados para atividades práticas contemplando a divisão da turma em dois grupos, pois entende-se que dessa forma é possível atender de maneira plena as necessidades desses estudantes e uso das metodologias que são propostas enquanto planejamento didático e pedagógico.

#### D) Plano de Contingencia de TI

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o modelo do servidor de Gerenciamento da respectiva rede é: DELL PowerEdge T620. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A FEMA disponibiliza a seus

acadêmicos na Unidade II laboratório de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br) em Faculdades/Normativas.

### **2.39 Bibliotecas**

Há uma biblioteca em cada uma das duas unidades que comportam os cursos superiores da FEMA. Além da biblioteca física os alunos podem acessar as virtuais, Minha Biblioteca e Biblioteca A, dentro ou fora da FEMA

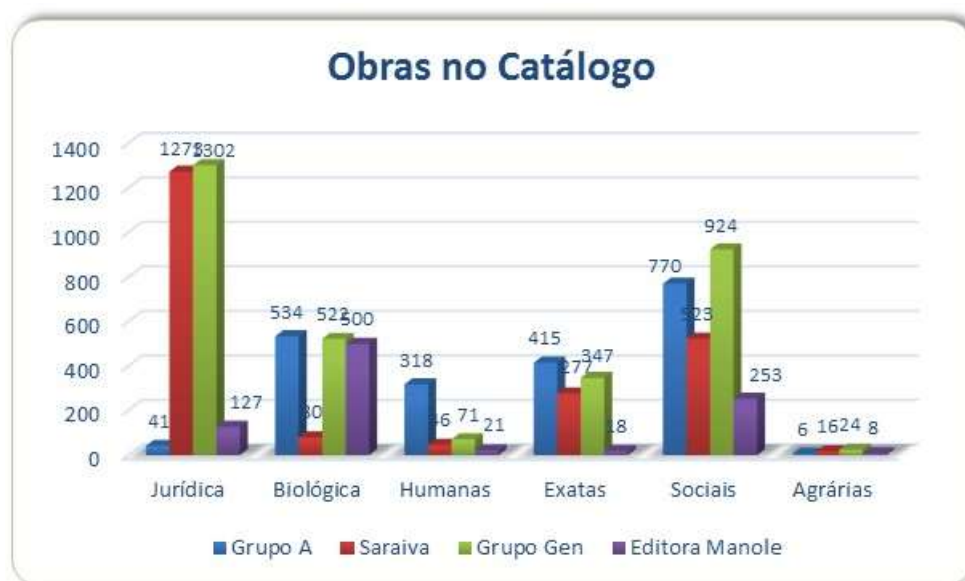
#### **2.39.1 Acervo Bibliográfico Físico, Virtual Ou Ambos, Incluídos Livros, Periódicos Acadêmicos E Científicos, Bases De Dados E Recursos Multimídia**

A FEMA conta com acervo bibliográfico físico e virtual e estuda a disponibilização de uma plataforma de periódicos científicos com acesso virtual.

O acervo físico é renovado conforme as recomendações dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs. O acervo virtual possui as seguintes características:

Quadro 18 – Acervo Virtual

CATÁLOGO GERAL							
Editoras / Áreas	Jurídica	Biológica	Humanas	Exatas	Sociais	Agrárias	Soma
Grupo A	41	534	318	415	770	6	2084
Saraiva	1273	80	46	277	523	16	2215
Grupo Gen	1302	522	71	347	924	24	3190
Editora Manole	127	500	21	18	253	8	927
<b>Soma</b>	<b>2743</b>	<b>1636</b>	<b>456</b>	<b>1057</b>	<b>2470</b>	<b>54</b>	<b>8416</b>



2021

### 2.39.2 Formas De Atualização E Expansão, Identificada Sua Correlação Pedagógica Com Os Cursos E Programas Previstos

A RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

Pretende-se manter um exemplar de cada título da bibliografia básica e um título de duas obras da bibliografia complementar no acervo físico, como estratégia de contingência frente a possível falha no sistema eletrônico.

### 2.39.3 Espaço Físico Para Estudos E Horário De Funcionamento, Pessoal Técnico-Administrativo E Serviços Oferecidos

A RESOLUÇÃO CAS Nº 18/2015, de 25 de setembro 2015, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis. As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

- ✓ Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).
- ✓ O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

Os colaboradores que compõem o corpo técnico-administrativo possuem formação adequada para o desempenho de suas funções. O Corpo técnico – administrativo está descrito no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, no tópico "5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo" disponível no endereço eletrônico [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br), menu Graduação – Normativas – Resoluções.

#### **2.40 Políticas de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores**

Sobre os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, inclusive para reconhecimento de saberes e competências, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação segue o Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, disponível no endereço eletrônico [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br), menu Graduação – Normativas – Resoluções, que determina, em seu VI capítulo intitulado “Dá Transferência e Aproveitamento de Estudos”, o que está transcrito na sequência:

Art.39 - É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior idêntico ou afim, de Faculdade ou Instituição congênere nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes no curso de interesse, se requerida nos prazos fixados no edital próprio, mediante processo seletivo específico, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior - CAS.

§1º - As transferências “ex officio” dar-se-ão na forma da lei.

§2º - O requerimento de matrícula por transferência é instruído com documentação constante no Edital próprio publicado pela Diretoria Geral das Faculdades, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação.

§3º - A documentação pertinente à transferência, necessariamente original, tramitará de acordo com a legislação.

Art.40 - O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação.

Parágrafo único - O aproveitamento de estudos é concedido a requerimento do interessado e as adaptações ao currículo em vigor são determinadas nos termos de um Plano de Estudos de Adaptação elaborado de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior - CAS.

rt.41 - Em qualquer época, a requerimento do interessado, nos termos permitidos em lei, as Faculdades concedem transferência aos alunos nela matriculados.

Parágrafo Único - O deferimento do pedido de transferência implica no encerramento das obrigações da Instituição previstas no contrato celebrado entre as partes, resguardado o direito de ações judiciais cabíveis para cobrança de débitos financeiros ou outros do aluno, na forma da lei.

Art. 42 - Será cancelada a matrícula quando:

I - O interessado solicitar por escrito;

II - O aluno receber, em processo disciplinar, parecer favorável ao cancelamento;

III - Não for renovada no prazo estabelecido pela Diretoria Geral das Faculdades;

IV - O aluno não tenha mais possibilidade de integralizar o currículo do curso de graduação no prazo máximo estabelecido pelo projeto pedagógico do curso.

Parágrafo único: No caso de constatação de utilização de documentação falsa será imediatamente cancelada a matrícula do aluno.

Art.43 - O aproveitamento de estudos para os casos de alunos ingressantes nas Faculdades como portadores de diploma de outro curso superior, seguirá os critérios análogos aos dos alunos transferidos, nos termos das normas aprovadas pelos órgãos competentes.

Considera-se ainda a possibilidade do aluno requerer aproveitamento de disciplinas. Neste caso, o extraordinário aproveitamento se dará mediante comprovação de êxito em prova oral ou escrita que deverá abordar os conteúdos dispostos nos ementários dos componentes requeridos. Neste caso, será cumprida a Resolução CAS nº 14/2011, disponível no endereço eletrônico [www.fema.com.br](http://www.fema.com.br), menu Graduação – Normativas – Resoluções.

### **3. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA MATRIZ CURRICULAR**

Este tópico aborda os objetivos, ementas e bibliografias dos componentes curriculares. As bibliografias tanto básica como complementar quando disponíveis na Biblioteca Virtual estarão indicadas pela sigla [BV], disponíveis no endereço <<https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=FEMA>>, caso contrário encontraram-se disponíveis na forma física na biblioteca central Professor Fioravante Pedrazani. Conforme análise do NDE do Curso de Administração

ficou definido que a relação entre a quantidade de obras físicas será de 1 obra para cada 10 vagas anuais ofertadas pelo curso.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 34/2021, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
01	Teoria Geral da Administração	04	80

#### Ementa:

Introdução ao estudo e ao pensamento administrativo. Administração como ciência social aplicada. O fato administrativo: conceito e características. Teorias Administrativas: Teoria Científica e Clássica. Teoria das relações humanas. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa. Tendências da Administração. Ética e Responsabilidade Ambiental. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

#### Objetivo

Situar o acadêmico para uma formação humanística e visão global para compreender o meio social político, econômico e cultural facilitando a tomada de decisão nas organizações, a luz das teorias administrativas e sua aplicabilidade nas empresas modernas.

#### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] MAXIMIANO, Antonio Amaru. **Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital**, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] SILVA, Adelphino da. **Administração básica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### Referências Complementares

[BV] BERNANDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

[BF] FAYOL, Henry. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle**. São Paulo: Atlas, 2010.

[BV] BRITTO, Eduardo. **Qualidade Total**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2015.

[BV] BARSANO, Paulo Roberto; SOARES, Suerlane Pereira Silva. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2015.

[BV] AGUILERA, José Carlos, LAZARINI, CARLOS. **Gestão Estratégica de Mudanças Corporativas – Tumaround, a verdadeira destruição criativa**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
02	Empreendedorismo e Criatividade	4	80

#### Ementa:

Introdução a criatividade. Pensar criativamente. Recomendações para criatividade nos negócios. O pensamento criativo: pensamento lateral e pensamento vertical. Motivação para a criatividade. Personalidade e criatividade. Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão ambiental. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

#### Objetivos:

Identificar as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de relevância para a empresa e à sociedade.

#### Referências Básicas:

[BV] DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 7 ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018.

[BV] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação** direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**, 4 ed. Barueri: Manole, 2015.

#### Referências Complementares:

[BV] LINS, Luiz Santos. **Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada**. São Paulo: Atlas, 2014.

[BV] LENZI, Fernando César. **A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV] KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo: teoria, processo, prática**. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017.

[BV] MARIANO, Sandra Holanda; MAYER, Verônica Feder. **Empreendedorismo – Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

[BV] BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
03	Metodologia Científica e da Pesquisa EAD	04	80

### Ementa

Conceitos e abrangência da metodologia. O papel da ciência. Noções gerais sobre conhecimento. O processo de pesquisa. Passos e etapas no processo de investigação científica. Citações. Trabalhos acadêmicos: tipos características e estrutura. Natureza e tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Normas da instituição e ABNT para elaboração de resenha, artigo científico. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivo

Reconhecer a abrangência da metodologia para a elaboração do projeto e do relatório final do curso. Viabilizar um amplo domínio das normas técnicas na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos e científicos.

### Referências Básicas

[BF] CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

[BF] FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 14 ed. Porto Alegre: [s.ed.], 2013.

[BV] ANDRADE, Maria de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### Referências Complementares

[BV] GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] AQUINO, Italo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos – Sem Arrodeio e Sem Medo da Abnt**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

[BV] AQUINO, Italo de Souza. **Como Ler Artigos Científicos – da graduação ao doutorado**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

[BV] AQUINO, Italo de Souza. **Como Falar em Encontros Científicos – do Seminário Em Sala de Aula a Congressos Inter**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
04	Português Instrumental	04	80

#### Ementa

Uso da linguagem como fator de eficiência no ambiente profissional. Argumentação e contra-argumentação. Aplicabilidade da correspondência empresarial contemporânea, eletrônica ou impressa, na empresa. Subsídios gramaticais. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

#### Objetivo

Realizar leitura ativa, crítica e analítica de textos. Planejamento e produção de resenha, resumos, textos técnicos pertinentes ao curso. Qualidade e ruídos na linguagem. Argumentação. Subsídios gramaticais necessários ao bom desempenho linguístico.

#### Referências Básicas

[BV] GOLD, Mirian. **Redação Empresarial**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

[BV] MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental: Contém Técnicas de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

[BF] MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Referências Complementares

[BV] GOLD, Mirian. **Redação Empresarial**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

[BF] POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 2006.

[BV] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BF] GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em Prosa Moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. São Paulo: FGV, 2010.

REVC

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
05	Libras	02	40

### Ementa

Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos. Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Praticar a Língua Brasileira de Sinais, oportunizando a comunicação e relações eficientes entre ouvintes e sujeitos surdos.

### Referências Básicas

[BF] LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Interprete de Libras** – em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Mediação, 2012.

[BV] QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011

[BV] ESTELITA, Mariangela. **ELiS** – Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.

### Referências Complementares

[BF] QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

[BV] QUADROS, Ronice Müller; CRUZ, Carina Rebello. **Língua de Sinais**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

[BF] GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade. São Paulo: Parábola, 2009.

[BV] QUADROS, Ronice M. **Língua de Herança**. Porto Alegre: Penso, 2017.

[BF] ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi, DUARTE, Patricia Moreira. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. São Paulo: Revinter, 2004.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
06	Teoria da Inclusão Social	02	40

#### Ementa

Resgate histórico social do deficiente. Tipos de deficiência e funcionalidade. Legislação vigente de inclusão social do deficiente. Orientações básicas sobre a funcionalidade em cada deficiência. Sensibilização e cidadania. Direitos Humanos. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

#### Objetivo

Introduzir a discussão sobre a temática da Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho, com a finalidade de oferecer subsídios que venham fundamentar a reflexão sobre as questões que envolvem a autonomia e o sucesso do deficiente no mercado de trabalho.

#### Referências Básicas

[BV] DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas** – Avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

[BV] BATALIOTTI, Soellyn E. **Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

[BF] Ministério Público do Trabalho. **Lei de Cotas**. [www.mpt.gov.br](http://www.mpt.gov.br)

#### Referências Complementares:

[BV] MADRUGA, Sidney. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas**, 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

[BF] MORAES, Alexandre de. **Constituição do Brasil interpretada e legislação constitucional**. São Paulo: Atlas, 2002.

[BF] MELO, Sandro Nahmias. **O direito ao trabalho da pessoa portadora de deficiência: o princípio constitucional da igualdade: ação afirmativa** – São Paulo, LTr, 2004

[BV] LOPES, Maura Corcini. **Inclusão & Educação**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2013.

[BV] LEITE, Flávia Almeida. **Comentários ao Estatuto da Pessoa com Deficiência**. São Paulo: Saraiva Educação, 2016.

RFI

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
07	Segurança e Medicina do Trabalho	04	80

### Ementa

A motivação e as implicações para a administração. O estresse nas organizações. Qualidade de vida no trabalho. Segurança no trabalho: normas regulamentadoras. LTCAT – Levantamento Técnico das Condições Ambientais de Trabalho, PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PCMAT – Programa de Condições do Meio Ambiente de Trabalho, PPCI – Programa de Prevenção e de Controle de Incêndio, PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Gestão ambiental e direitos humanos. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Discutir a importância da necessidade das organizações trabalharem de maneira ativa a medicina ocupacional e segurança do trabalho, capacitando-o para a implementação e gerenciamento dos referidos programas.

### Referências Básicas

[BV] BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho** – Guia Prático e Didático. São Paulo: Érica, 2012.

[BV] FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e Trabalho: Uma abordagem psicossomática**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

[BV] ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 81 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### Referências Complementares

[BV] BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

[BV] FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Qualidade de Vida no Trabalho: Conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

[BV] NUNES, Flávio Oliveira. **Segurança e Saúde no Trabalho** – Esquematizada – Normas Regulamentadoras 01 a 09 e 28, 2 ed. São Paulo: Método, 2014.

[BV] ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWE, Pamela. **Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Stress Interpessoal e Ocupacional**. São Paulo: Atlas, 2015.

[BV] CAMISASSA, Mara. **Segurança e Saúde no Trabalho** – NR's 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas, 5ª edição. Método, 2018.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
08	Cultura e Comportamento Organizacional	04	80

### Ementa

A nova estrutura organizacional. O sistema organizacional. Os interesses pessoais e empresariais no mundo globalizado. Cultura e estrutura organizacional. Mudança de cultura e a aprendizagem organizacional na nova empresa. Comportamento Humano nas organizações. Diversidade culturas e relações étnicas raciais. Clima organizacional. Dimensões da comunicação. Comunicação interpessoal: competência comunicativa, percepção interpessoal. Formas de comunicação. Comunicação organizacional. Comunicação interna como instrumento de gestão. Estratégias de comunicação. Feedback. Endomarketing. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Adquirir conhecimentos para definir as características comuns que formam a cultura organizacional, identificando os efeitos funcionais e disfuncionais da cultura organizacional sobre as pessoas, e como a cultura é transmitida aos funcionários. Aprofundando as formas de comportamento organizacional, aprendendo a trabalhar com as diferenças pessoais e a importância da comunicação na organização.

### Referências Básicas

[BV] DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[BF] MILLER, David. **Gestão da mudança com sucesso: uma abordagem organizacional focada em pessoas**. São Paulo: Integrare, 2012.

[BV] SCHERMERHORN, John R., Jr., HUNT, James G., OSBORN, Richard N. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

### Referências Complementares

[BF] MARCHIORI, Marlene Regina. **Cultura e Comportamento Organizacional: um olhar estratégico sobre a organização**. 2. ed. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2011.

[BV] KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações: O desafio dos líderes no relacionamento intergeracional**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BF] BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança: Caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV] GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[BV] GOLD, Mirian. **Redação Empresarial**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
09	Direito Empresarial	04	80

### Ementa

Direito Comercial e Societário, utilizando a nomenclatura de Direito Empresarial, adotada pelo Civil de 2002. Teoria Geral do Direito Comercial; Regime Jurídico da Livre Iniciativa; Regi Empresa; Livros Comerciais; Estabelecimento Empresarial; Direito Societário; Constituição Sociedade Contratual; Sócio da Sociedade Contratual; Sociedade por Ações; Direito Can Sociedade Limitada; Dissolução da Sociedade Contratual; Sociedade por Ações; Direito Can Constituição do Crédito Cambiário; Exigibilidade do Crédito Cambiário; Direito Falimentar; Co Mercantis. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modali distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Identificar os estudos conhecimentos jurídicos que propiciam condições para o exercício profissional do Administrador, desta forma, ressalta-se os aspectos importantes que abrangem o Direito Empresarial.

### Referências Básicas

[BF] COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

[BV] GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro Volume III**. Contratos e Atos Unilaterais. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

[BV] ROMAR, Carla Martins. **Direito do trabalho Esquematizado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

### Referências Complementares

[BV] MAMADE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Empresa e atuação empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BF] MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**, 31.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

[BF] RICETTI, Mauri. **Manual dos Benefícios da Previdência Social**. Curitiba: Juruá, 2010.

[BV] RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial**. 7 ed. São Paulo: Método, 2017.

[BV] FINKELSTEIN, Maria Eugênia Reis. **Manual de Direito Empresarial**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

RF

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
10	Ética, Cidadania e Responsabilidade Socioambiental	04	80

### Ementa

Considerações sobre ética e moral. Profissão como responsabilidade social. Ética e profissão em diversas profissões. Cidadania e Direitos Humanos. Direitos Humanos no que se refere aos temas transversais que propiciem o enfrentamento de estereótipos de gênero, étnico-racial, religião, origem, idade, situação social, econômica e cultural, orientação sexual e identidade de gênero (LGBT), combatendo a discriminação e a intolerância com grupos em situação de vulnerabilidade das pessoas com deficiência, pessoas com transtornos e altas habilidades/superdotação, pessoas idosas, população em situação de rua, povos indígenas, quilombolas, ciganos, povos e comunidades tradicionais de matrizes africanas, população prisional, entre outras. Promoção da igualdade de oportunidades e da equidade na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação da cultura de paz e da não violência. Respeito à diversidade. Políticas Públicas inclusivas. Ética e a responsabilidade socioambiental no exercício da profissão. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Estudar conceitos e os fundamentos relacionados à ética. Analisar a importância do profissional na sociedade e no meio de trabalho a partir dos fundamentos da ética e da responsabilidade social. Compreender os objetivos da cidadania e os Direitos Humanos sob o viés ético e, inclusive, sob a perspectiva dos temas transversais que propiciem o enfrentamento de estereótipos de gênero, étnico-racial, religião, origem, idade, situação social, econômica e cultural, orientação sexual e identidade de gênero (LGBT), combatendo a discriminação e a intolerância com grupos em situação de vulnerabilidade das pessoas com deficiência, pessoas com transtornos e altas habilidades/superdotação, pessoas idosas, população em situação de rua, povos indígenas, quilombolas, ciganos, povos e comunidades tradicionais de matrizes africanas, população prisional, etc). Relacionar e conhecer os direitos fundamentais ligados à promoção da igualdade, da equidade, do desenvolvimento social, da justiça social, da consolidação da cultura da paz e da não violência. Discutir acerca da necessidade ética de combater o preconceito e de contemplar a diversidade no ambiente de trabalho e na sociedade em geral. Conhecer as políticas públicas inclusivas relacionadas ao combate da diferença na sociedade. Estudar e conhecer alternativas de sustentabilidade para a promoção e para a efetivação da responsabilidade socioambiental.

### Referências Básicas

[BF] BOTELHO André (Org); SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). **Cidadania, um projeto em construção**. Coleção Agenda Brasileira. Claro enigma. 2013.

[BV] GONZAGA, Alvaro de Azevedo. **Ética profissional: sintetizado**. São Paulo: MÉTODO, 2017.

[BV] DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### Referências Complementares

[BV] TAILLE, Yves de La. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre : Artmed, 2007.

[BV] ASHLEY, Patricia Almeida Coordenação. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

[BV] MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na Gestão Empresarial: da conscientização à ação**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

[BV] BARSANO, Paulo Roberto. **Ética Profissional**. São Paulo: Érica, 2015.

[BV] PINEDA, Eduardo S; José MARROQUÍN, Antonio C. **Ética nas Empresas**. Porto Alegre: AMGH, 2011.



Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
11	Matemática Aplicada	04	80

### Ementa

Razão, regras de proporcionalidade, porcentagem, função linear, álgebra matricial, sistemas lineares e probabilidade. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Interpretar os principais conceitos da matemática para criar a capacidade de reflexão, interpretação, raciocínio lógico-quantitativo, argumentação, comunicação e avaliação.

### Referências Básicas

[BV] SILVA, Luiza Maria Oliveira da. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

[BV] MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O., HAZZAN, Samuel. **Cálculo**: funções de uma ou mais variáveis. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

[BF] SILVA, Fernando César Marra, ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. São Paulo: Atlas, 2008.

### Referências Complementares

[BV] SÁNCHEZ, Huete, J. C. **O ensino da matemática**: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

[BV] TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. 9 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

[BV] TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV] SPIEGEL, Murray R., SCHILLER, John J., SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

[BV] SIQUEIRA, José de Oliveira. **Fundamentos de Métodos Quantitativos**: Aplicados em Administração, Economia e Contabilidade Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011.

RE

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
12	Negociação e Relações Interorganizacionais	4	80

#### Ementa:

Habilidade de comunicação no que tange à Administração. Comunicação Empresarial. Definição de negociação. O processo de negociação. Estratégias de negociação. Procedimentos fundamentais para a seleção de fornecedores. Negociação com funcionários, fornecedores e clientes. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Trabalho em equipe. Relações interorganizacionais, competição X cooperação. A gestão de redes e relações interorganizacionais. Oportunidades estratégicas da cooperação entre as organizações. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

#### Objetivos:

Reconhecer os aspectos que envolvem o poder de negociação e as relações entre organizações, oportunizando a criação e sustentação de vantagens competitivas tanto no ambiente interno quanto externo das organizações.

#### Referências Básicas:

[BV] BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: alinhando teoria e prática**. Barueri: Manole, 2014.

[BV] COSTA, Clovis Corrêa. **Estratégia de Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2009.

[BV] MARTINELLI, Dante Pinheiro, NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi, MARTINS, Talita Mauad. **Negociação: Conceitos e aplicações práticas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### Referências Complementares:

[BV] SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. **Comunicação Corporativa e Reputação: Construção e defesa da imagem favorável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

[BV] MACARENCO, Isabel, TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na Prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

[BV] CHINEM, Rivaldo. **Introdução à Comunicação Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

[BV] TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

◀ [BV] KUNSCH, Margarida Krohling. **Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectiva**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
13	Direito do Trabalho	04	80

### Ementa

Esta disciplina contempla aspectos operacionais da legislação trabalhista, para tanto é abordado: Relações de Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Contratos Especiais de Trabalho; Jornada de Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Férias e Décimo Terceiro Salário; Remuneração e Salário; Normas Complementares de Proteção ao Trabalhador; Salário – Família; Seguro – Desemprego; Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT; FGTS; Estabilidade e Garantia de Emprego; Segurança e Medicina no Trabalho; Rescisão Contratual; Direito Coletivo do Trabalho. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Adquirir conhecimento referente ao direito do trabalho para o bom desempenho de sua função como Administrador, fazendo com que tomem decisões realista no campo das relações do trabalho, possibilitando uma convivência harmoniosa entre empregados e empregadores.

### Referências Básicas

[BV] MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

[BV] JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Manual de direito do trabalho**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] ROCHA, Marcelo da. **CLT sistematizada**. São Paulo: Saraiva, 2018.

### Referências Complementares

[BF] BUSNELLO, Ronaldo. **Processo de Produção e regulação Social**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

[BF] DELGADO, Gabriela Neves. **Terceirização: paradoxo do Direito Contemporâneo**. São Paulo: LTR, 2003.

[BV] OLIVEIRA, Aristeu de. **Reforma trabalhista: CLT e legislação comparadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] ZAINAGHI, Domingos Sávio. **CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2018.

REVC

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
14	Rotinas de Pessoal I	04	80

### Ementa

Legislação trabalhista: conceitos. Rotinas de admissão de empregados. Obrigações Trabalhistas das Empresas. Contrato Individual de Trabalho. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Jornada de Trabalho. Salário e Remuneração. Folha de Pagamento. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Vale Transporte. PIS/PASEP. Salário Família. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CBO Relações Sindicais Contribuição Sindical, Assistencial e Confederativa. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Identificar a legislação aplicável às relações trabalhistas. Analisar as características do contrato individual de trabalho, identificando os seus principais elementos. Analisar a duração do trabalho individual, apontando as principais variáveis.

### Referências Básicas

[BF] KERTZMAN, Ivan. **A desoneração da folha de pagamento**. São Paulo: LTR, 2012.

[BV] MORAES, Alexandre. **Constituição da República Federativa do Brasil**: de 5 de outubro de 1988 45 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] CASSAR, Vólia (org.). **CLT Organizada**: consolidação das leis do trabalho. 2. ed. São Paulo: MÉTODO, 2018.

### Referências Complementares

[BV] ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do trabalho esquematizado**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

[BV] FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas**: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 4. ed. São Paulo: Érica, 2016.

[BV] VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas 2016.

[BF] PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários**: carreira e remuneração. 15.ed. São Paulo: LTR, 2011.

[BV] MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RF

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
15	Divisão e Modelagem de Cargos	04	80

### Ementa

Desenhar cargos nas organizações. Modelo de desenho de cargos. Descrever e analisar a estrutura dos cargos. Métodos de descrição e análise de cargos. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Identificar os diversos cargos existentes na organização, bem como estabelecer o conjunto de tarefas que o ocupante do cargo deverá desempenhar. Os métodos e processos de trabalho que utilizará para o desempenho da função. As responsabilidades exigidas pelo cargo, e ainda, a quem o ocupante deverá supervisionar ou dirigir.

### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

[BV] LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e tendências**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

[BV] MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

### Referências Complementares

[BF] OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de descrição de cargos e salários**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2011.

[BF] PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários: carreira e remuneração**. 15.ed. São Paulo: LTR, 2011.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: como agregar talento à empresa**. 8.ed. Barueri: Manole, 2015.

[BV] GOLD, Mirian. **Redação Empresarial**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Barueri: Manole, 2014.

RE

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
16	Recrutamento, Seleção e Socialização	04	80

### Ementa

Conceitos, técnicas e tendências em processos de Recrutamento e Seleção. Pesquisa interna das necessidades de RH. Tipos de Recrutamento. Fontes de Recrutamento. Técnicas de Seleção. Seleção por Competências. Direitos Humanos versus Processo de Seleção de Pessoas. Questões Étnicas Raciais versus Seleção de Pessoas. Cultura organizacional. Programas e métodos de socialização organizacional. Qualidade de vida no trabalho. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Analisar o mercado de trabalho, estabelecendo a diferença entre recrutar e selecionar pessoas. Identificar e conhecer maneiras de atrair e reter candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos e oferecer competências para a organização. Escolher e filtrar aqueles candidatos que possuem características, competências e habilidades de acordo com as requeridas pela função. Reconhecer as formas de integrar e socializar os novos colaboradores à organização.

### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATTO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 8.ed. São Paulo: Manole, 2016.

[BV] LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e tendências**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

[BV] MARRAS, Jean Pierre Marras. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

### Referências Complementares

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: como agregar talento à empresa**. 8.ed. São Paulo: Manole, 2015.

[BV] VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Campus, 2014.

[BV] FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] AGUILERA, José Carlos, LAZARINI, CARLOS. **Gestão Estratégica de Mudanças Corporativas: Tumaround, a verdadeira destruição criativa**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
17	Psicologia nas Organizações	04	80

### Ementa

A importância da Psicologia nas Organizações. A Teoria Psicanalítica e o estudo da Personalidade. Teoria Behaviorista e Comportamento Organizacional. Relações Intra e Interpessoal. Formação e Desenvolvimento de Equipes. Liderança. Satisfação e estresse no local de trabalho: a relação indivíduo X Organização. A motivação e sua importância nas Organizações. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Reconhecer a importância da compreensão sobre o comportamento humano dentro das organizações através das teorias e ferramentas psicológicas, as quais visam auxiliar nas relações entre os indivíduos e a organização.

### Referências Básicas

[BV] BERGAMINI, W. Cecília. **Motivação nas Organizações**: nem todos fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] ROBBINS, Stephen P. **A nova administração**. São Paulo: Saraiva, 2014..

### Referências Complementares

[BV] BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologia fácil**. São Paulo: Saraiva, 2011.

[BF] TÔRRES, Ofélia de Lanna Sette et al. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. (v.1, v.2, v.3).

[BV] MARRAS, Jean Pierre Marras. **Administração de Recursos Humanos**: Do operacional ao estratégico. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

[BV] KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**: O desafio dos líderes no relacionamento intergeracional. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] AGUILERA, José Carlos, LAZARINI, CARLOS. **Gestão Estratégica de Mudanças Corporativas**: Tumaround, a verdadeira destruição criativa. São Paulo: Saraiva, 2009.

RFI

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
18	<b>Sistemas de Remuneração, Incentivos e Carreira.</b>	04	80

### Ementa

A remuneração nas organizações. Descrição e análise de cargos. Formas tradicionais de remuneração. Remuneração por habilidades e competências. Implantação de um novo sistema de remuneração. Remuneração flexível. Remuneração estratégica. Planejamento de benefícios e plano de carreira. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Analisar os sistemas de remuneração, as vantagens e desvantagens de cada metodologia e a forma de implementação, bem como a importância de desenvolver um adequado plano de benefícios e plano de carreira profissional.

### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4 ed. Barueri: Manole, 2015.

[BV] BOHLANDER, George W.; SCOTT Snell. **Administração de Recursos Humanos.** 3.ed. São Paulo: Cengage, 2015.

[BV] LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e tendências.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### Referências Complementares:

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: Como Reter Talentos na Organização.** Barueri: Manole, 2015.

[BV] MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico.** 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

[BV] KANAANE, Roberto; ORTIGOSO, Sandra Aparecida Formigari. **Manual de Treinamento e Desenvolvimento do Potencial Humano.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração.** 9.ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: razão e emoção no comportamento organizacional.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RF



Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
19	Gestão de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento.	04	80

### Ementa

Conceitos de Gestão de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento. Gerenciamento do Desempenho. Métodos Tradicionais de Avaliação de Desempenho. Métodos Modernos de Avaliação de Desempenho. Avaliação por Competências. Propósitos e benefícios da Avaliação de Desempenho. Diferenças entre Treinamento e Desenvolvimento. Novos paradigmas em Treinamento e Desenvolvimento. Técnicas de Treinamento e Programas de Desenvolvimento. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Analisar o processo de gerenciamento do desempenho humano nas organizações que proporciona o desenvolvimento pessoal e a melhora da relação entre chefia e subordinados. Treinar e desenvolver profissionais capacitados para encarar as tendências de mercado.

### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATTO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016.

[BV] OLIVEIRA, Djalma de Pinho de. **Coaching, Mentoring e Counseling: um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa**. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] GRIFFIN, Ricky W. **Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

### Referências Complementares

[BV] KANAANE, Roberto; ORTIGOSO, Sandra Aparecida Formigari. **Manual de Treinamento e Desenvolvimento do Potencial Humano**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[BV] VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: razão e emoção no comportamento organizacional**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas: Como Desenhar Cargos e Avaliar o Desempenho para Alcançar Resultados**. 7.ed. Barueri: Manole, 2016.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
20	Liderança e Desenvolvimento de Equipes	04	80

### Ementa

A formação da equipe. Fundamentos do comportamento de grupo, tipos de equipe, formação de equipes eficazes. Conceito de liderança, tipos de líderes, teorias de liderança, questões contemporâneas sobre liderança. A liderança e os resultados. Mantendo e desenvolvendo a equipe. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Distinguir grupos formais dos informais, bem como gerenciar a equipe de trabalho de maneira eficiente e eficaz. Ainda, formar um profissional com conhecimento para gerenciar a organização com os diversos tipos de líderes.

### Referências Básicas

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4 ed. Barueri: Manole, 2015.

[BV] LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: Princípios e tendências**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

[BV] SCHERMERHORN, John R., Jr., HUNT, James G., OSBORN, Richard N. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

### Referências Complementares

[BV] BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Líder Eficaz**. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV] PFLAEGING, Niels. **Liderando com metas flexíveis**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] TAJRA, Sanmya Feitosa. **Planejamento e liderança: conceitos, estratégias e comportamento humano**. São Paulo: Érica, 2014.

REV

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
21	Rotinas de Pessoal II	04	80

### Ementa

Salário Maternidade. Imposto de Renda na Fonte. Férias. Gratificação Natalina. Poder de Disciplina do Empregador. Rescisão Contratual de Trabalho. Seguro Desemprego. A Justiça do Trabalho e o Departamento de Pessoal. Representação perante os órgãos fiscais e o judiciário. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Praticar os procedimentos para rescisão do contrato de trabalho. Entender e aplicar as normas disciplinares; compreender a importância da organização e guarda dos documentos; compreender o papel dos sindicatos nas relações trabalhistas; saber representar a empresa perante os órgãos fiscais, previdenciários e trabalhistas.

### Referências Básicas

[BF] GONÇALVES, Gilson. **Resumo prático de folha de pagamento**: Cálculos. 2 ed. São Paulo: Juruá, 2010.

[BV] CASSAR, Vólia (org.). **CLT Organizada**: consolidação das leis do trabalho. 2. ed. São Paulo: MÉTODO, 2018.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas**: Como Desenhar Cargos e Avaliar o Desempenho para Alcançar Resultados. 7.ed. Barueri: Manole, 2016.

### Referências Complementares

[BV] FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas**: Rotinas Trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 4.ed. São Paulo: Erica, 2016.

[BV] PMI. **Gerenciando mudanças nas organizações**: um guia de práticas. São Paulo: Saraiva, 2016.

[BF] KERTZMAN, Ivan. **A desoneração da folha de pagamento**. São Paulo: LTR, 2012.

[BV] REIS, Henrique Marcello dos. **Direito para administradores**: volume III – Direito Comercial/Empresarial, Direito do Consumidor e Direito Econômico. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

**RF** [BV] GONZAGA, Alvaro de Azevedo. **Ética profissional**: sintetizado. São Paulo: MÉTODO, 2017.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
22	Direito Previdenciário	04	80

### Ementa

Seguridade Social: conceitos fundamentais, subsistemas e princípios. Assistência Social: conceito; benefícios assistenciais. Previdência social: beneficiários - segurados e dependentes; qualidade de segurado e inscrição; benefícios - espécies; períodos de carência; renda mensal - sistemática de cálculo e critérios de reajustamento; custeio - regra da contrapartida e contribuições sociais da seguridade social; prescrição e decadência em matéria previdenciária. Saúde: tópicos da lei orgânica da saúde; fornecimento de medicamentos pelo Estado. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivo

Discutir os conteúdos indispensáveis à formação básica dos profissionais de Recursos Humanos em Direito Previdenciário. Abordar desde os princípios e a materialidade do Direito do Previdenciário: Seguridade Social e Previdência social. Analisar a doutrina, jurisprudência e o arcabouço jurídico previdenciário.

### Referências Básicas

[BV] SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito Previdenciário**. 12. ed. – São Paulo : Saraiva, 2016.

[BV] BALERA, Wagner. **Direito previdenciário**. 11.ed. São Paulo: MÉTODO, 2015.

[BF] SAVARIS, José Antonio. **Direito Processual Previdenciário**. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2011.

### Referências Complementares

[BF] LEMES, Emerson Costa. **Manual dos Cálculos Previdenciários: benefícios e revisões**. Curitiba: Juruá, 2011.

[BV] ALENCAR, Hermes Arrais. **Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social – teses revisionais – da teoria à prática**. 9.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

[BV] MAMADE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro, volume I a IV**. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] NEGRÃO, Ricardo. **Curso de Direito Comercial, volume 1 a 3**. São Paulo: Saraiva, 2018.

[BV] CASTRO, Carlos Alberto de; LAZZARI, João Batista. **Manual de Direito Previdenciário**. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
23	Planejamento Estratégico de RH	04	80

### Ementa

Planejamento estratégico. Diagnóstico ambiental. Definições de objetivos de curto e longo prazo. A empresa no foco estratégico e a vantagem competitiva. Aspectos conceituais de planejamento estratégico de RH. Planejamento estratégico de RH. Previsão de necessidades de RH. Análise dos recursos humanos. Desenvolvimento de estratégias. Alinhamento do planejamento estratégico de RH com o planejamento estratégico organizacional e com a gestão ambiental. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Desenvolver o senso crítico para realizar planejamento de curto, médio e longo prazo no âmbito organizacional, inclusive o planejamento de cada área da organização.

### Referências Básicas

[BV] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] FISCHMANN, Adalberto A. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas**. 33.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### Referências Complementares

[BV] MARCONDES, Luciana Passos; FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

[BV] DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 7 ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018.

[BV] BERNANDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração**: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração**: Princípios e Tendências. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

RFI

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
24	Auditoria e Perícia Contábil Trabalhista	04	80

### Ementa

Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Controles internos: natureza e avaliação. Relatórios e pareceres em auditoria. Providências preparatórias para o início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Programas de auditoria. Auditoria de balanços consolidados. Revisão de auditoria. Pareceres de auditoria e sugestões. Perícia trabalhista: fundamentação legal e cálculos. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivo

Reconhecer a importância e a necessidade da auditoria e da perícia contábil, oportunizando ao acadêmico adquirir conhecimento para que possa realizar auditorias, relatórios, pareceres, exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos na área trabalhista.

### Referências Básicas

[BV] ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: abordagem moderna e completa. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] MAGALHÃES, Antonio de Farias. **Perícia Contábil**: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] COSTA, João Carlos da. **Perícia Contábil**: Aplicação Prática. São Paulo: Atlas, 2016.

### Referências Complementares

[BV] LONGO, Claudio Gonçalo. **Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras**: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

[BF] CRC/RS – **Normas Brasileiras de Contabilidade** – Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil. 4ed. Porto Alegre, 2003.

[BV] MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 13 ed.. São Paulo: Saraiva, 2013.

[BF] HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Introdução à Perícia, Auditoria e Consultoria Contábil**. Uma tricotomia contábil. 3 ed. São Paulo: Juruá, 2010.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
25	Gestão de Custos em RH	04	80

### Ementa

Conceitos de custo fixo e variável. Custos diretos e indiretos. Mão-de-obra direta e indireta. Rateio dos custos indiretos. Formas de tributação (Simples, Presumido, Real), Incidência de Impostos, Rotatividade, Custos de funcionário afastados, custo com atividades insalubres, Provisões de férias e 13. Salário. Custos absentismo. Indenizações. Tempo de dispensa durante o aviso prévio. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Reconhecer as formas de alocação e apropriação dos custos da folha de pagamento. Interpretar os indicadores como: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional, para contribuir no processo decisório.

### Referências Básicas

[BV] BORNIA, Antônio C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[BV] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BF] PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de Renda, contribuições administradas pela secretaria da Receita Federal e Sistema Simples**. 20 ed. Brasília: CFC, 2011.

### Referências Complementares

[BV] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: de 5 de outubro de 1988. 45. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[BV] CASSAR, Vólia (org.). **CLT Organizada**: consolidação das leis do trabalho. 2. ed. São Paulo: MÉTODO, 2018.

[BV] MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[BV] KERTZMAN, Ivan. **A desoneração da folha de pagamento**. São Paulo: LTR, 2012.

[BV] VICECONTI, Paulo, NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos**: Um enfoque direto e objetivo. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Nº	Componente	Créditos	Carga Horária
----	------------	----------	---------------

### Ementa

Conceitos básicos. Origem e evolução dos sistemas de informação. Fundamentos dos sistemas de informação. Sistema de informação na área de recursos humanos. A gestão da área de recursos humanos através da utilização de sistemas de informações, visando a sustentabilidade organizacional. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.

### Objetivos

Avaliar os benefícios que a organização pode obter ao gerenciar a área de recursos humanos, a partir de sistemas de informações e da tecnologia da informação.

### Referências Básicas

[BF] CAIÇARA JUNIOR, Cicero. **Sistemas Integrados de Gestão: ERP uma Abordagem Gerencial**. 4.ed. Curitiba: Ipbex, 2011.

[BV] FORNA, Paulo Rogério. **Tecnologia de Informação: planejamento e gestão**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

[BV] REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias - Táticas - Operacionais**. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### Referências Complementares

[BV] BALTZAN, Paige, PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

[BV] GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de Informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.

[BV] CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: Como Reter Talentos na Organização**. Barueri: Manole, 2015.

[BV] GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

REVU



#### 4. REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. In: BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, 2006.

HENDRIKSEN, Elton S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas 1999.

PUGUES, Laurise Martha. O perfil profissional de egressos dos cursos de ciências contábeis no Rio Grande do Sul. 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Gramado (RS), 2008.

SANTOS, Catarina Coelho. et al. Um Estudo no Brasil Sobre o Futuro da profissão Contábil.

Disponível

em: <[http://www.infinitaweb.com.br/albruni/artigos/a0703\\_IntCustos\\_Prof\\_Contabil.pdf](http://www.infinitaweb.com.br/albruni/artigos/a0703_IntCustos_Prof_Contabil.pdf)>. Acesso em: 17 de maio de 2009.

VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5.ed. São Paulo: Libertat, 2004.

---

Prof. Adm. Anderson Pinceta  
Coordenador do Curso Superior em  
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos  
Faculdades Integradas Machado de Assis